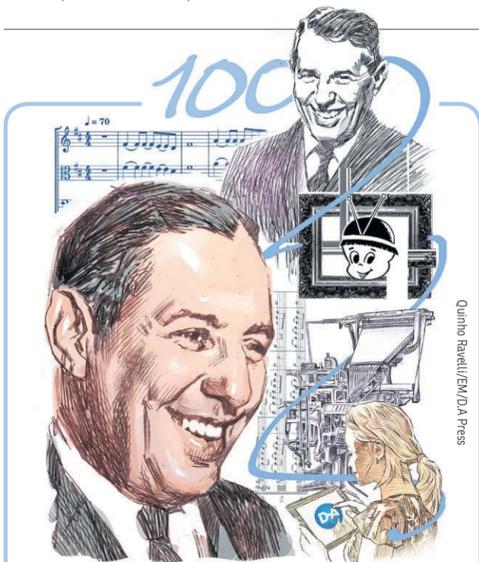


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 8 DE DEZEMBRO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.545 • 70 PÁGINAS • R\$ 6,00



Uma paixão centenária

O musical *Chatô e os Diários Associados — 100 anos de uma paixão*, que estreia em março, é uma homenagem ao centenário do conglomerado criado por Assis Chateaubriand, um empresário visionário, que acreditava poder unir o país por meio da comunicação e da cultura.

PÁGINA 22



Hobby compartilhado

Reunir-se com amigos é sempre um momento marcante. Ainda mais quando é para falar sobre interesses em comum. O Clube do Filme do DF promove encontros mensais.

Fitness — Treinos curtos podem ser eficientes se feitos de forma intensa.

Moda — Dicas para sair do trabalho e ir direto à confraternização com muito estilo.

Os melhores do festival

Noite de celebrar o novo cinema e homenagear Ruy Guerra

PÁGINA 17

Abecedário da ancestralidade

Projeto do professor André Lúcio Bento, em Taguatinga, tem foco no ensino de história e cultura afro-brasileira. "A ancestralidade é uma aprendizagem", afirma.

Trabalho & formação profissional

Partidos se unem pela manutenção do futuro de Brasília

Às vésperas de uma reunião de líderes, na terça-feira, quando será definida a orientação para a votação do projeto 4614/2024, que trata da correção do Fundo Constitucional do DF, mais partidos declaram apoio à manutenção do cálculo atual. "Vamos votar contra" (o projeto), assegurou o presidente do PP, Ciro Nogueira, argumentando que a continuidade do volume do repasse "é essencial" para garantir a qualidade dos serviços prestados à população da capital. Segundo o secretário da Fazenda do DF, Ney Ferraz, o impacto na redução do valor afetaria não somente os serviços e as carreiras do funcionalismo público, como o setor econômico, diminuindo a quantidade de emprego e renda. A bancada do PT na Câmara Federal tem encontro amanhã para definir a posição do partido quanto ao corte proposto pelo Planalto.

ENTREVISTA Michel Temer



"Um corte não é razoável no DF"

ANA DUBEUX / ANA MARIA CAMPOS

Ao *Correio*, o ex-presidente Michel Temer defendeu o FCDF para o bom desempenho da administração da capital. Ele afirmou que "não se pode falar em privilégios" e ressaltou que se deve aplicar para o fundo "as regras de correção que mais verbas tragam ao DF". Temer aconselhou diálogo e conciliação para a solução do impasse.

PÁGINAS 11, 13 E 14



Requinte na Tenda

Alta gastronomia com preços populares é o diferencial da Tenda do Chef Karl Max, na Praça da Bíblia, em Ceilândia, onde cria e oferece pratos com a sofisticação de renomados restaurantes, combinados com ações sociais. PÁGINA 18

Condenação

Ex-PRFs punidos pela morte de Genivaldo

PÁGINA 6

Detenção

Preso suspeito de matar delator do PCC

PÁGINA 6

Brasileirão

Botafogo e Palmeiras na luta pelo título

PÁGINA 19

ENTREVISTA Barra Torres



"A principal pressão foi a dor das pessoas"

VINICIUS DORIA

Prestes a deixar o cargo, diretor da Anvisa relembra período tenso à frente da agência durante a pandemia, com pressões políticas e a ação dos antivacinas. "Estávamos fazendo o que a ciência manda", diz.

PÁGINAS 2 E 4

Rebeldes sírios cercam Damasco

Insurgentes que tentam derrubar a ditadura de Bashar al-Assad cercaram a cidade estratégica de Homs, terceira maior do país, nos arredores da capital. Ministério da Defesa nega que tropas abandonaram suas posições.

PÁGINA 9





» Entrevista | ANTÔNIO BARRA TORRES | DIRETOR-PRESIDENTE DA ANVISA

Barra Torres faz o balanço dos últimos cinco anos à frente da agência reguladora, relembra o período mais tenso, durante a covid-19, e vê como desafios do órgão a perda de servidores e as consequências das mudanças climáticas na saúde

“Estávamos fazendo o que a ciência manda”

» VINICIUS DORIA

O diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antônio Barra Torres, conta os dias para deixar o cargo que ocupa há cinco anos. Seu mandato vence no próximo dia 21, encerrando um dos períodos mais turbulentos da história da agência reguladora.

Contra-almirante da reserva, Barra Torres foi a pessoa que comandou a Anvisa na dura travessia da pandemia de covid-19, quando mais de 700 mil brasileiros perderam a vida. Em entrevista ao *Correio*, Barra Torres relembra não só

esse período, contaminado pela disputa política e pelo movimento anticiência, faz um balanço de sua gestão e diz o que espera para os próximos anos na área da regulação em saúde. “A pandemia, sem dúvida, foi marcante”, afirma. “Mais de 4 mil pessoas morriam em 24 horas. Isso é o equivalente a 10 aeronaves (Boeing) 747 caindo em território nacional por dia”, recorda.

Indicado em 2019 para integrar a diretoria da Anvisa pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), Barra Torres chegou ao governo como mais um militar de confiança. Mas a boa

relação com Bolsonaro durou até a pandemia. Barra Torres ficou do lado da ciência, defendeu o uso de máscaras e o isolamento, enquanto Bolsonaro descumpria sistematicamente os protocolos de segurança. “Estávamos fazendo o que a ciência manda fazer”, frisa.

Barra Torres também teve seus embates com o atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Escreveu uma dura carta rebatendo a declaração do presidente de que precisaria “morrer gente” para que a Anvisa acelerasse a aprovação de medicamentos.

Como militar, vê com ressalvas o envolvimento de altos oficiais com um plano golpista que culminou em 8 de Janeiro. E, nesses anos turbulentos, ele ainda teve que conviver com a contaminação política em debates técnicos, como a liberação de medicamentos à base de maconha. Para o futuro, a preocupação é com a perda de servidores da agência, as consequências da emergência climática na saúde das pessoas e o aumento da influência do movimento antivacina com a posse de Donald Trump na Presidência dos Estados Unidos. Acompanhe a entrevista:

Qual o balanço que o senhor faz destes cinco anos à frente da Anvisa?

A pandemia, sem dúvida, foi marcante. Eu entrei em julho de 2019, na expectativa de realizar um trabalho na área de saúde, digamos, normal. Ninguém tinha ideia do que iria acontecer em seis meses. Foi um período que exigiu muito de todos, das sociedades, dos países, da comunidade científica. Foi quando nós vimos, além das dificuldades do enfrentamento da doença — que não foram nada fáceis —, o surgimento de outros fatores que impuseram ainda mais dificuldades, como o movimento antivacina, a disseminação de mentiras pelos canais digitais, as fake news, e momentos muito tristes, quando mais de 4 mil pessoas morriam em 24 horas. Isso é o equivalente a 10 aeronaves (Boeing) 747 caindo em território nacional por dia.

Como esses fatores impactaram o seu trabalho e o da agência reguladora?

Sofremos várias ameaças, inclusive, de morte, de todo o tipo de violência. Passamos na CPI da Pandemia, que foi muito importante. A história vai registrar muito disso no futuro e marcar esse período tendo como referência a grande pandemia da covid.

O senhor foi indicado para o cargo por Bolsonaro e chegou a ir com ele a uma manifestação de apoiadores na Praça dos Três Poderes, logo no início do governo, o que reforçou a imagem de vínculo entre o senhor e o presidente. O senhor se arrepende de ter participado daquele ato bolsonarista?

Isso foi até pergunta da CPI da Pandemia. Naquele momento, fiz uma correção. Eu não fui para participar de nenhuma manifestação. Eu estava em uma conversa com o presidente ao telefone e ele me disse que iria ao Palácio (do Planalto), naquele momento, e me perguntou se não poderíamos continuar a conversa lá. Era um fim de semana, eu estava perto, saindo para fazer compras de casa. Eu fui, e o presidente estava falando com apoiadores no gradeado (da Praça dos Três Poderes). Depois, nós conversamos no interior do Palácio.

Mas o senhor se arrepende de ter ido?

Eu me arrependo do sentido de que não tinha nenhum motivo imperioso para encontrar com ele naquela hora. Eu tenho 60 anos e acho que não fui a nenhuma manifestação política. Obviamente, como militar, nem poderia. Se eu tivesse refletido melhor, continuaria o assunto por telefone ou iria em uma outra oportunidade. Então, sim. Se tivesse refletido melhor, não teria ido.

O senhor foi nomeado por Bolsonaro, parecia...

Sim, eu fui nomeado pelo presidente Bolsonaro e, inclusive, se eu estou aqui, agora, isso é decorrente da sequência de eventos: a nomeação pelo presidente e a aprovação pelo Senado Federal, em duas sabinatas, uma para ser diretor, em 2019, outra para o cargo de diretor-presidente. O que aconteceu é que, durante a pandemia, o presidente iniciou,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



em dado momento, uma série de falas e de posturas que não tinham sustentação na ciência. Quem estava atrelado à ciência — é o meu caso, eu sou médico —, chegou ao ponto em que não era possível manter uma não reprovação ao que estava sendo dito. Isso ficou público no evento em que o presidente disse que poderia haver alguma coisa “por trás” da aprovação de vacinas contra a covid-19 para crianças. Como ele disse isso publicamente, não me restou nenhuma outra alternativa que não dizer, também publicamente, que estávamos fazendo o que a ciência manda fazer. E que se ele detivesse outra informação, que fizesse as denúncias aos órgãos cabíveis. ‘Não existe nada. Se o senhor sabe de alguma coisa, investigue’, disse a ele.

Na pandemia, a Anvisa foi alvo de muitas pressões, da indústria farmacêutica e da Academia. Como foi conviver com isso e, ao mesmo tempo, dar resposta à população?

A Anvisa tem um corpo técnico extremamente bem formado. Isso é um fator de força para uma agência que tem como premissa básica ser técnica, é uma tranquilidade para o gestor. Quanto às pressões, um órgão regulador de saúde sempre trabalha com uma carga inerente de pressão. Enquanto há um tempo em que a agência precisa se dedicar à forma, ao detalhe, o cronômetro está passando, as pessoas estão adoecendo, sofrendo. A pandemia, essa questão do tempo se tornou muito mais importante, porque é uma corrida contra o relógio, as pessoas estavam morrendo. Para fechar, a principal pressão foi a dor e a doença das pessoas. E tivemos pressões adicionais

O movimento antivacina, que não é privilégio do Brasil, foi diretamente responsável por as pessoas darem ouvidos a informações vindas das mais nefastas fontes em detrimento da ciência”

desnecessárias, como as fake news, os antivacinas e ameaças de todo o tipo.

A relação com organismos internacionais ajudou a conter críticas e cobranças?

Graças ao respeitado conceito que a agência adquiriu no exterior, com suas coirmãs (agências com papel similar, como a FDA — Food and Drugs Administration —, dos Estados Unidos), a Anvisa sempre teve um reconhecimento muito grande e a possibilidade de obter informações muito rapidamente. Tão logo assumi a presidência, conversei com o chefe da assessoria internacional e disse que a Anvisa iria se colocar em grupos internacionais regulatórios de ponta para trazer benefícios ao país. Isso foi também um fator de força para enfrentar as pressões. Quando recebíamos

questionamentos, tínhamos, imediatamente, as informações do que estava acontecendo no mundo todo.

Tudo o que se discute no mundo chega à Anvisa?

A Anvisa é membro pleno de todos os organismos internacionais de harmonização regulatória. Eu fui convidado — e aceitei — para ser vice-presidente da International Commission Regulatory Authority (ICRA), o mais alto fórum de regulação de medicamentos do mundo, formado pelos CEOs de agências regulatórias de mais de 100 países. Por que eu sou o “zero dois” desse organismo? Pelo peso da Anvisa, que é uma espécie de embaixada brasileira em termos regulatórios no mundo todo. Hoje, não precisamos obter informação terceirizada de ninguém.

O acordo assinado em setembro com a FDA está nesse contexto?

O acordo de confidencialidade que eu assinei recentemente com Robert Kalif, meu contraparte na FDA, é histórico. O acordo acaba com qualquer barreira, bloqueio ou restrição de informação entre as duas instituições. Antes, recebíamos alguns documentos com trechos tarjados (censurados), o que exigia de nós a busca da informação por outras fontes para complementar a análise. Hoje, não. Isso é fruto de um quarto de século de trabalho sério dos servidores e dos diretores que me antecederam. Eu dei minha contribuição, até mesmo pela facilidade que tenho com idiomas e pelo trabalho anterior na Marinha que, com seus navios, está presente em todo o planeta com suas missões.

O lobby da indústria farmacêutica é muito forte no mundo. Aqui no Brasil, o Congresso chegou a analisar uma proposta para fixar prazos para que a Anvisa desse seu parecer sobre liberação de remédios. É possível definir prazos?

Confesso que não entendo bem isso. Como atribuir prazos a quem tem de fazer um trabalho analítico? Isso não me parece razoável. Estamos falando de dossiês sobre vacinas, com 15 mil páginas em inglês técnico e 10, 20 anos de pesquisa. No caso da pandemia, (dossiês e pesquisas) foram atualizados em meses por uma realidade mortal.

Com relação à fiscalização, o senhor pode comentar o caso do cancelamento do jogo entre Brasil e Argentina, em 2021, pelas eliminatórias da Copa do Mundo?

O que aconteceu foi algo simples, mas, como aqui é o país do futebol, ganhou magnitude muito grande. E nossos oponentes eram os argentinos, com quem nós temos uma natural e sadia rivalidade no esporte, principalmente no futebol. Foi um descumprimento de determinação sanitária. E a Anvisa tem o poder de polícia para questões sanitárias. Quando a seleção da Argentina desembarcou no Brasil, não portava toda a documentação comprobatória do seu status vacinal. A orientação que a seleção argentina recebeu foi para que esses jogadores permanecessem isolados no hotel e não participassem de treinos ou eventos públicos, mas houve um descumprimento progressivo dessa determinação sanitária. A decisão não foi tomada de última hora.

Outra pressão foi pela mudança da bula de alguns remédios, como a da cloroquina e da ivermectina, para que pudesse ser usada no ineficiente tratamento precoce da covid-19...

...Só quem pode mudar bula de remédio é quem desenvolveu o medicamento. Ninguém mais pode fazer isso.

Não dá tristeza falar em nome da Anvisa sobre um período em que o Brasil foi um dos recordistas mundiais de mortes por covid-19, com mais de 700 mil óbitos?

Dá muita tristeza, mas isso está na conta das pessoas que levaram e replicaram, principalmente nas redes sociais, informações que não tinham o menor fundamento científico. Talvez hoje isso não esteja sendo cobrado da forma que deveria, mas um dia será. O movimento antivacina, que não é privilégio do Brasil, foi diretamente responsável por as pessoas darem ouvidos a informações vindas das mais nefastas fontes em detrimento da ciência. Nas mãos dessas pessoas está o sangue de milhões de outras pessoas que perderam a vida, não tenho nenhuma dúvida disso. É claro que entristece ver o Brasil como o segundo país com mais mortes, perdendo apenas para os Estados Unidos (na época governado por Donald Trump), com 1,3 milhão de vítimas fatais.

(CONTINUA NA PÁG. 4)

Realizado pela Igreja Cristã Maranata, o evento alcançou 170 países e mais de 1 bilhão de pessoas por meio da transmissão on-line

Trombetas e Festas é considerado o maior evento evangelístico do mundo

APRESENTADO POR:

im
IGREJA CRISTÃ MARANATA

Quase três mil pessoas estiveram presentes em Domingos Martins, município do Espírito Santo, para acompanhar a quarta edição do Trombetas e Festas, realizado pela Igreja Cristã Maranata, no último domingo (1º). Com base nas Escrituras Sagradas, o evento promoveu um alerta ao maior número possível de pessoas para destacar a futura história da humanidade. Ao todo, 170 países foram alcançados por meio da transmissão on-line para 50 idiomas, o que gerou o acompanhamento de mais de 1 bilhão de indivíduos simultâneos.

O propósito era reunir a congregação para um tempo de oração, adoração e reflexão sobre o retorno de Cristo. O nome "Trombetas" é uma referência à tradição bíblica de que trombetas serão tocadas no fim dos tempos, anunciando o retorno do Salvador. A simbologia reforça o conceito de vigilância e preparação para esse momento esperado. Louvores intensos, orações e momentos de ensino da palavra de Deus marcam a festividade.

"O evangelho já é conhecido há dois mil anos como uma mensagem que tem sido repercutida ao longo da história da humanidade. Ele traduz o projeto de Deus para o homem e deixa ao homem o direito de escolher se quer essa bênção ou não. No projeto, há o começo, o transcurso e o fim. O momento que estamos vivendo, segundo a Bíblia, pelos sinais que estão à nossa volta, aponta para esse fim", explica Josias Júnior, pastor e gerente de Comunicação da Igreja Cristã Maranata

Levando em consideração esse contexto, a ocasião trouxe, para conhecimento público, profecias bíblicas que se cumpriram, em uma ordem cronológica, em diferentes regiões do mundo, como o atentado às Torres Gêmeas, em 2001; as crescentes queimadas da Amazônia; e os desastres dos rios com o aumento das poluições. De acordo com a Igreja Cristã Maranata, as menções descritas na Bíblia são sérias e devem ser levadas em consideração por todos. A organização pontua que, aqueles que aceitarem a palavra de Deus, são os que serão salvos dos juízos estabelecidos e em andamento.

Nesse cenário, o pastor Josias indica que o objetivo do Trombetas e Festas é esclarecer e atender a ordenança de Jesus de transmitir o evangelho a toda criatura, levando em consideração os apontamentos transmitidos pela palavra bíblica. "Buscamos mostrar que todos os sinais e eventos previstos na bíblia para o fim dessa oportunidade, para o homem de Jesus que esse projeto, estão acontecendo", complementa.

Embora a mensagem do evento seja acompanhada pelos membros da instituição, busca-se atingir aqueles que ainda não vivem a mesma experiência na Maranata. Por essa razão, foi realizado um amplo trabalho, coordenado e global, de convite para pessoas de todas as religiões e credos, ou até mesmo aqueles que não professam nenhuma fé, para assistirem e participarem da ocasião, seja presencialmente nos templos, ou através das plataformas que foram utilizadas para a transmissão.

Luiz Eugênio do Rosário, pastor e secretário-geral da Igreja Cristã Maranata, conta que a instituição não esperava chegar a esse nível de alcance. Todavia, ele enxerga o aumento das incertezas no mundo e a busca do ser humano por respostas. O homem vive uma insegurança e busca respostas para muitas coisas. "O homem não sabe por que nasce, por que morre ou por que vive. Ele fica nessa interrogação. A filosofia e a teologia não tem essa resposta, mas Deus sim. Nossa missão é alertar ao mundo sobre isso", contextualiza.

Sandro Ferreira



Evento foi realizado no Maanaim da Igreja Cristã Maranata, localizado em Domingos Martins, município do Espírito Santo

REDES SOCIAIS E CANAIS DA IGREJA CRISTÃ MARANATA



TV
TV MAANAIM - ABERTO VIA SATÉLITE
CANAL 126 - SIST. RO-EMBRATEL
CANAL 85 - SKY LIVRE
TV MAANAIM - 24H APP DA RÁDIO MAANAIM
youtube@IgrejaCristaMaranataOficial
TV MAANAIM - TV TERRESTRE
CANAL 18.2 (ESPÍRITO SANTO)
TV MAANAIM - PORTUGAL - MEO
CANAL 187

RÁDIO
RÁDIO MAANAIM - ON-LINE
www.radiomaanaim.com.br
RÁDIO MAANAIM - SATÉLITE CANAL 381 - SIST. RO-EMBRATEL
RÁDIO MAANAIM FM - MH FM 100,3 - DINÍSIO - MG

REDES SOCIAIS
IGREJA CRISTÃ MARANATA
instagram.com/igrejacistamaranata_oficial
youtube.com/igrejacistamaranataoficial
facebook.com/igrejacistamaranata
RÁDIO MAANAIM instagram.com/radiomaanaim
facebook.com/radiomaanaim

0800 - PROJETO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL BRASIL - LIGAÇÃO GRATUITA 0800 707-3076
EXTERIOR - WHATSAPP +55 27 99309-1405

DEPOIMENTOS

"O Trombetas e Festas é sempre uma oportunidade de aprender com as lições trazidas pelos pastores e compreender o momento pelo qual passa a humanidade, segundo a Bíblia Sagrada. A presença de líderes de tantos segmentos da sociedade demonstra o respeito à doutrina cristã da Igreja Maranata e também o grande poder de comunhão na fé em Cristo que ela proporciona"



Francisco Martínez Berdeal, procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Espírito Santo

"O evento é fantástico, maravilhoso, porque a Igreja Cristã Maranata tem essa sua postura e essa sua opção de anunciar a volta do Senhor Jesus. Eu recebi muitas manifestações de pessoas que foram convidadas e também por membros da igreja, com experiências maravilhosas de participação"



Fernando Rangel, juiz de Direito, titular da 1ª Vara Cível e Comercial de Colatina.

"O Maanaim é um exemplo de preservação do meio ambiente. As pessoas, vendo-o organizado, tendem a preservar também o ambiente. Outra questão que é digna de nota é a organização da igreja. Um evento como esse, com essa grandiosidade, não é algo fácil de ser organizado e a Igreja Cristã Maranata faz com maestria"



Domingos Taufner, presidente do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCE-ES)

Individualidade do homem

"A igreja tem uma missão. A bênção da vida está no homem. Mais do que nunca, o homem, individualmente, tem que tomar as suas decisões. A palavra de Deus aponta aquilo que é um tempo profético e isso vale para todo mundo, cristão ou não cristão. Deus traçou um plano e Ele está se cumprindo em um período de seis mil anos. É o tempo destinado à obra criadora", destaca o pastor Gedelti Gueiros, presidente da Igreja Cristã Maranata.

No entanto, ainda que avalie a importância do homem compreender o seu papel no plano de Deus, o pastor sinaliza: "nós não vamos consertar o mundo, mas temos a preocupação de focar naquilo que é possível. Não podemos construir uma sociedade da noite para o dia, no entanto, o homem vai alcançando os seus objetivos", ressalta.

Dessa forma, Gedelti indica que a grande preocupação da Maranata é que as pessoas não se esqueçam da eternidade. "Quando o homem tem o objetivo da eternidade, ele tem outra forma de viver. Ele respeita mais as coisas e a própria Criação. Ele respeita os seus amigos, os seus vizinhos e os seus familiares. Hoje, nós temos um grande problema de família. A família acabou e ninguém vai resolver isso", lamenta.

Por isso, de acordo com o pastor, é necessário o cuidado com a criança logo cedo. "Sem trazer aquele pieguismo de ser um santo. Ela [a criança] vai escolher. Especialmente porque religião pode se impor, mas a vida eterna não. Por isso, o homem tem que ser livre. Se Deus não vier em busca dele, ele, sozinho, não consegue. É isso que as pessoas não entendem", contextualiza.

Gerson Beluci, pastor e coordenador da Igreja Cristã Maranata, também trouxe um aspecto de preocupação na ocasião. "A essência do cristianismo foi muito alterada. Nossa igreja

é uma igreja menor, mas tem como objetivo não instituir uma denominação, mas sim pregar o evangelho e anunciar, proclamar, que o Jesus está nas portas", conta.

"Diante da crise da Europa, a Maranata está se colocando dentro daquilo que o livro de atos dos apóstolos nos apresenta. Nós temos como base a igreja primitiva, porque ela iniciou-se com o pentecostes", complementa. Para Beluci, a mensagem essencial nesse contexto é a volta de Jesus para buscar a sua igreja. Ele ainda sinaliza: "Jesus pode transformar e salvar a vida do jovem. Eu me converti com 19 anos. Hoje estou com 70 e quero dizer aos jovens: vale a pena servir a Jesus".

Doutrina bíblica

A iniciativa da Igreja Cristã Maranata, com o Trombetas e Festas, faz parte da sua missão, presente em seu escopo de atuação desde a sua fundação, há 56 anos. A partir da doutrina bíblica da relação de Deus com o homem, além do foco no projeto de Salvação, a instituição religiosa surgiu pela comunidade evangélica, no município de Vila Velha, no estado do Espírito Santo. Há cinco décadas e meia, seus membros adoram a Deus e pregam o evangelho conforme as escrituras do Velho e Novo Testamento.

Por meio da sua jornada no campo religioso, a Maranata busca, ainda, conscientizar a formação espiritual e social do homem, a educação cristã, além de promover obras beneficentes e assistência moral e educacional, sem fins lucrativos, em território nacional e exterior. Parte dessa iniciativa está relacionada ao projeto Missão Cristã Maranata, coordenado pelo pastor João Cidade Neto.

"Dentro da estrutura da igreja, tem uma entidade chamada Missão Internacional Cristã Maranata, que conta

alguns projetos, como o da Missão Sertão e da Missão Amazônia", informa João. A ideia, segundo o pastor, é oferecer atendimento médico, odontológico e, ainda, cortes de cabelo para as comunidades carentes. Os atendimentos são realizados por médicos, dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, auxiliares de farmácia e de enfermagem, que atendem à população nas especialidades médicas de clínica geral, cardiologia, ginecologia, pediatria, ortopedia, radiologia e odontologia.

Neste ano, João destaca que a missão esteve, ao longo de dez dias, presente em três comunidades ribeirinhas. O pastor pontua que o trabalho é feito de seis em seis meses, fora do período da chuva, com voluntários da igreja. "Fomos lá duas vezes esse ano. Devemos ter atendido quase três mil pessoas somando todas as comunidades, adultos e crianças, com distribuição gratuita de medicamentos", avalia.

Para João, trata-se de um trabalho fundamental, não apenas pelo âmbito espiritual. O pastor informa que há uma preocupação voltada à população carente. Sabendo da relevância do projeto, ele destaca que há interesse em expandir a iniciativa para outras comunidades, no entanto, há a necessidade de alinhamento de logística para que o trabalho chegue às pessoas que precisam de atendimento.

Presença de autoridades

No evento Trombetas e Festas, a Igreja Cristã Maranata recebeu autoridades de diferentes regiões. Entre elas, esteve presente o vereador do município de Cariacica, Fernando Santorio. Para ele, a instituição desenvolveu um trabalho importante a nível mundial e que teve suas origens capixabas, onde houve a sua fundação.

"Esse evento é o principal da Maranata e ele é muito importante para a

região. O evento movimentou a cidade, então, ele é muito importante a nível de turismo e a nível espiritual. Eu só tenho a agradecer à Igreja Maranata pelo trabalho que ela desenvolve", reforçou o senador.

O prefeito do município Vila Velha, Arnaldinho Borgo, também participou da ocasião. "Sinto um orgulho muito grande assim como o restante da população de Vila Velha da Igreja Cristã Maranata ter nascido em Vila Velha e ter se tornado uma igreja para o mundo inteiro. Não é nem só para o Brasil, já saiu das nossas fronteiras", pontua.

Renato Casagrande, governador do Espírito Santo, também participou do evento. "A Maranata é uma igreja que nasceu no estado do ES, que está presente no mundo todo hoje, levando a palavra de Deus e os ensinamentos da bíblia. Esse evento, Trombetas e Festas, é o momento mais solene. Além das pessoas da igreja, as autoridades vêm aqui para ouvir um pouco aquilo que a Maranata interpreta e nos ensina na bíblia como mensagem", explica.

Para o governador, trata-se de um momento de reflexão. "Por isso que estamos aqui sempre: para ouvir essa mensagem e fazer uma reflexão para a nossa vida", informa. Casagrande conta que, apenas o local do evento, o Maanaim, já se trata de um ambiente especial por conta da educação e preservação ambiental gerada. "Quem vem aqui, se emociona", ressalta.

Ele enxerga que, na prática, a Maranata promove um trabalho espiritual importante, mas a busca por melhorar a vida e dar dignidade às pessoas são aspectos que também destacam a instituição. "Eles têm um papel social em diversas áreas, tanto no resgate de pessoas dependentes, de qualquer entorpecente e produto químico, como na área social de pessoas que precisam da presença da igreja", diz.

»Entrevista/continuação | **ANTÔNIO BARRA TORRES** | DIRETOR-PRESIDENTE DA ANVISA
A Anvisa estuda o uso medicinal e terapêutico da cannabis. Há muita demanda por parte do mercado. O senhor chegou a se colocar contra esse uso?

Eu nunca fui contra o uso terapêutico de cannabis. Meu voto, em 2019, autorizou esse uso, para que pudesse ser importado e ofertado ao mercado demandante. Meu voto contrário foi em relação ao plantio em território nacional. Meu voto foi aprovado por maioria de 4 a 1 no sentido de não haver o plantio, mas autorizar o uso. O processo (para liberar o plantio de cannabis), naquela época, estava extremamente frágil. De lá para cá, o tema tem avançado. Acredito que, antes do fim do ano, o macrotecma cannabis ainda voltará à pauta da diretoria colegiada. O Brasil já tem um medicamento à base de cannabis regulado pela Anvisa, o único que cumpriu as etapas de medicamentos, que exigem, entre outras coisas, estudos clínicos. É um rito que, até hoje, no Brasil, apenas um produto cumpriu. E foi autorizado.

E os produtos à base de cannabis que não são classificados como medicamentos vão ser autorizados?

Essa é uma nova categoria, criada em 2019. Para esses produtos, há os estudos observacionais, não são estudos clínicos. Há espaço para esse debate também avançar.

Outro debate que ganha espaço na sociedade diz respeito aos alimentos ultraprocessados, de um setor muito poderoso que é a indústria alimentícia. Como a Anvisa trata essa questão?

Não temos problemas com cobranças de nenhum tema. O tratamento será sempre cerebral, isento de qualquer influência ou pressão que não o estado da arte em conceito científico. Se, amanhã, chegar uma demanda para analisar um produto ultraprocessado, irá para as áreas técnicas. Quando é uma autorização de uso, um registro, uma notificação cujo trâmite se dê em completa normalidade, essa decisão sequer chega à diretoria, é dada pelo gerente-geral da área. Medicamentos e vacinas, idem. Em tese, nós podemos tomar conhecimento de que determinado medicamento foi registrado sem que, necessariamente, tenha que passar pela diretoria colegiada.

O ex-presidente se cercou de militares no governo. Mas foi o primeiro militar que "peitou" Bolsonaro...

Fui o segundo! Teve o general Santos Cruz (ex-ministro da Secretaria de Governo), logo no começo (em 2019). Sou medalha de prata na corrida, Cruz foi ouro. O presidente Bolsonaro questionou o que havia "por trás" dessa nossa decisão. E não tinha nada, eu só respondi. Recentemente, o presidente Lula disse que tinha que morrer gente para a Anvisa acelerar a liberação de medicamentos. E eu também respondi.

Como é a sua relação com o presidente Lula?

Com o presidente Bolsonaro, eu tinha uma relação pessoal. Com o presidente Lula, eu nunca

tive um despacho com ele. Não o conheço pessoalmente, mas já estivemos na mesma sala. Não tenho com ele nenhuma relação que não a funcional, que é hierárquica. Se o presidente precisar falar comigo, ele me chama. Eu tenho uma relação muito boa com a ministra da Saúde, Nísia Trindade. Ela é a principal interlocutora do governo com a Anvisa. Eu já a conhecia, ela era presidente da Fiocruz no governo Bolsonaro.

O governo anterior tinha um Ministério da Saúde claramente negacionista. O atual é pró-ciência, a ministra Nísia Trindade é uma cientista. A relação entre a Anvisa e o Palácio do Planalto melhorou?

O presidente Lula se vacinou (contra covid-19) publicamente, e eu estava com ele no postinho de vacinação, no Guarã. Com os demais ministros, a relação é boa com Esther Dweck (da Gestão), tivemos várias reuniões, com o ministro (das Relações Institucionais), Alexandre Padilha, falei com ele recentemente. O ministro da Defesa, José Múcio, é uma pessoa muito afável. A relação é fluida, mas nem tudo são flores.

Onde estão os problemas?

A Anvisa não tem gente para trabalhar. Nós temos 1.409 servidores, e mais de 450 têm mais de 30 anos de carreira, podem se aposentar hoje. Nós temos uma luta antiga, que vem desde o governo anterior, para ter mais gente para trabalhar. O número ideal seria 2,2 mil, que nós já tivemos no passado. Mas, das 120 vagas previstas em lei para o concurso anual, o governo só autorizou 50 vagas. Esse é um ponto que eu, infelizmente, não consegui resolver. Vai ficar para o próximo diretor. Esse é o ponto nevrálgico de uma agência que lida com aproximadamente 30% do PIB e faz um trabalho que depende de pessoas, e isso não foi resolvido.

A Anvisa tem duas das cinco vagas de diretoria em aberto. Com a sua saída, serão três ausências. Isso impedirá a tomada de decisão na agência?

Há mais de um ano não há indicação de diretor para ser sabatinado. A gente tem que lidar com uma ferramenta prevista em lei, que é a nomeação de um

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O número ideal seria 2,2 mil, que nós já tivemos no passado. Mas, das 120 vagas previstas em lei para o concurso anual, o governo só autorizou 50 vagas"

diretor substituto, que é um servidor. A diretora Meiruze Freitas, saiu agora, no dia 2 de dezembro. Eu saio dia 21. O presidente Lula terá a oportunidade de colocar na agência três diretores, portanto, a maioria. Enquanto isso, entendo que será utilizada a lista triplíce para escolha do diretor substituto para ter, pelo menos, o quórum mínimo necessário para continuar votando. Mas é uma solução precária. O bom é diretor com mandato, protegido para exercer a autonomia que tem.

Vamos ter novas vacinas no ano que vem, virão novos remédios? Qual o spoiler para 2024?

No futuro, e vai acontecer aqui e em todo o mundo, vamos ter a entrada da inteligência artificial (IA) de maneira mais intensa no sentido de tornar os processos mais rápidos e mais baratos. Vamos ter um caminho para os dossiês globais, que é o conjunto de informações técnicas únicas para o mundo inteiro. Hoje não é assim. E a cannabis medicinal vai evoluir favoravelmente. Essas serão as oportunidades.

E quais são as ameaças?

Continuará no Brasil, por mais algum tempo, a ameaça dos dispositivos eletrônicos para fumar (os chamados vapes). Há uma pressão econômica muito forte (pela liberação), não há nenhuma pressão científica nesse debate. A ciência toda é unida

A Anvisa não tem gente para trabalhar"

no sentido de que isso não presta para a saúde. E, a curtíssimo prazo, pode esperar, virão mais questionamentos quanto a vacinas e outras medidas até mais antigas, feitos por pessoas que estão assumindo cargos-chave na área de saúde nos Estados Unidos.

A pressão negacionista, anticência, vai voltar com Donald Trump ao poder?

Virá desse enorme megafone que são os Estados Unidos, líder da economia mundial, líder militar mundial que, quando fala, a voz é ouvida no mundo inteiro. Temos a sinalização de que o futuro presidente Trump terá pessoas em cargos chave com posicionamentos complicados.

Há ameaças urgentes decorrentes do aquecimento global?

Numa conversa, em dezembro do ano passado, eu disse que o gestor que não tiver na mente, no ano que vem, o aumento da violência e a questão climática estará fora do mercado. Isso será carro-chefe no mundo inteiro. A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, em um evento aqui em Brasília, recentemente, que a OMS está preocupada, justamente, com a violência e a emergência climática.

Por que o senhor incluiu a violência? É uma epidemia global?

Isso é no mundo inteiro. O sujeito encosta no para-lama de outro carro e alguém já puxa uma arma. Isso não acontecia antes? Acontecia, mas está mais intenso. E é uma coisa meio vira-lata, a gente acha que aqui está pior, mas não está. É uma epidemia que veio forte depois da pandemia. Os sociólogos deveriam fazer — se já não fizeram — estudos sobre isso. Eu não sei se tinha que isolar as pessoas na pandemia, se tinha que usar máscara, mas que efeito essas medidas provocaram na população? Se vierem mais 10 pandemias, vamos isolar as pessoas 10 vezes, e usar máscara 10 vezes. Mas eu penso que o mundo pós-pandemia veio com uma carga de violência muito grande. Teve pai que deixou de falar com filha, um estava do lado da vacina, outro não estava; um defendia o uso de máscara, o outro não; um ficava em casa, isolado, enquanto o outro saía.

Isso se observa em escala global?

A violência se tornou ação concreta, no nível pessoal e no nível de país. A gente nem tinha acabado de contar os mortos da covid-19 e já estávamos com uma guerra na Europa (a invasão da Ucrânia pela Rússia) que não tem feito outra coisa que não escalar para o pior. É diferente de guerras de manutenção que duram 20, 30 anos, mas não se vê uma escalada. Vemos, agora, líder de potência nuclear verbalizando o uso de artefatos nucleares. Isso é muito sério. A gente vê que um ataque do terror a Israel teve uma resposta que já levou mais de 40 mil vidas. Onde isso vai parar?

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br


Lula fecha ano com grande vitória diplomática

O Brasil voltou ao leito natural de sua tradição diplomática e, graças a ela, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fecha o ano com vitórias importantes na política externa, como a aprovação da Aliança Global Contra a Fome, na reunião de cúpula do G20 no Rio de Janeiro, e, principalmente, a assinatura do Acordo Mercosul-União Europeia, que vinha sendo negociado há 25 anos. O anúncio da conclusão das negociações ocorreu durante a 65ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, no Uruguai, na sexta-feira.

A concretização do acordo esteve ameaçada, sejam pelas posições iniciais da Argentina, já superadas; seja pela dura oposição que ainda sofre da França, uma nação com a qual temos grandes parcerias estratégicas, inclusive, no plano militar. O presidente francês Emmanuel Macron, que mantém excelentes relações pessoais com Lula, pressionado pela crise política francesa, ainda vê o acordo como uma ameaça aos seus agricultores e trabalha contra sua ratificação pelo Conselho da União Europeia, o Parlamento europeu.

As eleições de Javier Milei, na Argentina, e de Donald Trump, nos Estados Unidos, fragilizaram ainda mais nossa liderança regional e expuseram contradições entre as alianças políticas históricas de Lula e a nossa tradição diplomática de independência e defesa de nossos próprios interesses, com forte intervenção no Sul Global, porém, sem nos descolarmos do Ocidente. O ponto de ruptura foi a eleição da Venezuela. O acordo entre Mercosul e a União Europeia e a não entrada na Rota da Seda reafirmam a nossa condição existencial de que somos uma nação do Ocidente.

Embora exista certo ceticismo em relação à sua implementação, por causa das contradições europeias, o acordo representa um grande avanço para a nossa política de comércio exterior e uma vitória do multilateralismo, num contexto em que ele nunca esteve tão ameaçado, principalmente devido à eleição de Trump. O governo federal estima que o fluxo de comércio entre o Brasil e o bloco europeu deve aumentar em R\$ 94,2 bilhões, o que representa um impacto de 5,1% no comércio atual, até 2044.

O governo ainda estima um impacto de R\$ 37 bilhões sobre o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ou seja, cerca de 0,34% da economia brasileira. Com a redução das tarifas, pode haver um aumento de até R\$ 42,1 bilhões das importações da UE e um crescimento de R\$ 52,1 bilhões das exportações brasileiras para o bloco.

Divergências

A União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do Brasil, atrás apenas da China, que tem uma balança comercial com o Brasil que supera os Estados Unidos e os 27 países europeus, juntos. Com o acordo Mercosul-União Europeia, o poder de barganha do Brasil aumenta tanto em relação à China quanto aos Estados Unidos.

A redução das tarifas que o Mercosul cobra da UE pode ser imediata ou ao longo de prazos, que variam entre 4 anos e 15 anos. Para o setor automotivo, os períodos de redução tarifária são mais longos, variando de 18 anos a 30 anos para veículos eletrificados, movidos a hidrogênio e com novas tecnologias. Do lado da UE, a redução tarifária também pode ser imediata ou por períodos que vão de 4 anos a 12 anos, a depender do produto.

O acordo com o Mercosul não é unânime na União Europeia. A Alemanha e a Espanha celebraram o término das negociações. O primeiro-ministro alemão Olaf Scholz exaltou a criação de um livre mercado com mais de 700 milhões de pessoas, proporcionando mais crescimento e competitividade. O presidente espanhol, Pedro Sanchez, comemorou: "A abertura comercial com nossos irmãos latino-americanos nos fará — todos — mais prósperos e fortes".

Na França, a ministra de Comércio Exterior, Sophie Primas, anunciou que "lutará em cada passo do caminho ao lado dos estados-membros que partilham da sua visão", declarou. É o caso da Polônia, cujo primeiro-ministro, Donald Tusk, também manifestou sua contrariedade e tenta obter mais apoio: "Se tivéssemos a Itália do nosso lado, provavelmente teríamos essa maioria". A oposição de quatro dos 27 países membros pode barrar o acordo, desde que eles respondam por 35% ou mais da população do bloco.

Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, entretanto, trabalha firmemente para que isso não aconteça. Segundo ela, pesarão na balança 60 mil empresas europeias que exportam hoje para o Mercosul, metade pequenas e médias empresas. Outro defensor do acordo foi o presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, que disse esperar que o acordo UE-Mercosul seja rapidamente confirmado. O governo da Suécia também celebrou: "Num mundo cada vez mais conflituoso, demonstramos que as democracias podem apoiar-se umas às outras. Esse acordo não é apenas uma oportunidade econômica, é uma necessidade política", disse o ministro do Comércio sueco, Benjamin Dousa.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposito)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Use outros parâmetros

A ideia do governo, de usar a votação do pacote de contenção de gastos como parâmetro de fidelidade para uma possível reforma ministerial, não é vista nos partidos como o único ponto a ser levado em conta. O PSD, por exemplo, viu-se pressionado a apoiar Hugo Motta para presidir a Câmara e agora deseja compensações.

Ainda estamos aqui

O discurso da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, na abertura do seminário do partido sobre realidade brasileira foi um sinal de que a legenda não arredará o pé de suas teses, na linha do menos mercado e mais justiça social, com distribuição de renda mais equitativa, direitos sociais, preservação ambiental. O que Gleisi não disse, mas que muitos petistas afirmam nos bastidores, é que as teses da sigla têm um eleitorado cativo que lhe garante o segundo turno.

As contas

Sem um candidato de centro viável — e tem muita gente no centro achando que esse candidato não surgirá —, as apostas para 2026, a preços de hoje, indicam que será o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) versus um nome radical à direita, ou seja, a manutenção da polarização. Se Lula conseguir manter os partidos de centro ao seu lado, a reeleição será mais fácil. Portanto, avaliam os petistas, Lula não precisa caminhar para o centro. Basta mantê-lo ao seu lado.

Economia de dinheiro

Antes mesmo do pacote de corte de gastos, as Forças Armadas já tinham passado por uma contenção em suas despesas, com um dia de folga no meio da semana. Eram para ser dois dias, porém, os brigadeiros resistiram.

A hora da verdade

A votação do pacote de contenção de gastos será um divisor de águas nos partidos e ponto de largada de uma reforma ministerial. Há ensaio de queda de braço entre as alas mais governistas e as oposicionistas. No União Brasil, por exemplo, a passagem de uma lista no grupo que desejava substituir o líder Elmar Nascimento (BA) foi o motivo para que ele se preservasse e deixasse o cargo, de forma a se preservar. Porém, votou contra a urgência do pacote, o que pode representar um problema. No PP, o presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), fez tudo o que estava ao seu alcance para levar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do pacote fiscal plenário. Se o governo quiser mesmo usar a votação do

pacote de contenção de gastos para definir seus novos ministros, há quem diga que Lira não pode ficar de fora.

Assim não dá / Os deputados, porém, estão revoltadíssimos com a perspectiva de o governo usar as emendas para aprovar o pacote de gastos. O deputado Luiz Ovando (PP-MS), por exemplo, é direto: “Esse pacote é um amadorismo. Forçou os deputados a assumirem a responsabilidade de aprovação diante da liberação das emendas. Há uma dificuldade muito grande para aceitar esse pacote porque ele penaliza as pessoas que mais precisam”, comentou à coluna.



CURTIDAS

Gostaram, mas.../ O setor agropecuário comemorou a perspectiva de acordo entre Mercosul e União Europeia. Mas isso não significa que ele vai correr para a reeleição de Lula. Uma parcela expressiva da bancada do agronegócio não concorda com mais quatro anos de PT no poder.



Arthur Menezes/Esp/DA Press

...querem mudança/ O nome mais próximo, hoje, do agro é o do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) (foto). Se vencer as resistências dentro do próprio partido, tem jogo.

Por falar em jogo.../ As homenagens à primeira-dama Janja na confraternização do grupo Prerrogativas levaram Lula e alguns convidados às lágrimas, quando, ao discursar, ela se referiu ao tempo em que o presidente esteve preso, período em que começaram a namorar. Embora Janja não seja unanimidade no PT, até quem tem restrições a ela resolveu comparecer. Sinal da força que a socióloga exerce junto ao presidente.

História do Pantanal/ Pela primeira vez em Brasília, o documentário Pantanal será exibido na Embaixada da França, na próxima terça-feira (10), às 18h. A produção é da Environmental Justice Foundation (EJF) e mergulha na história do bioma pela perspectiva de cientistas, líderes indígenas e comunidades locais. Em uma hora, o filme aborda os desafios impostos pela crise climática, pelas mudanças nas práticas agropecuárias e pela transformação do Cerrado, que têm impactado o ciclo hídrico da região. Depois da exibição, está previsto um debate com os ambientalistas apresentados no filme e autoridades, como o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, e a presidente da Funai, Joenia Wapichana.

PODER

Críticas do presidente Lula colocam o ministro-chefe da Secom na linha de frente de uma troca ministerial

Pimenta na mira de minirreforma

» ISRAEL MEDEIROS

Sergio Lima/AFP



Em evento do PT, presidente Lula reclamou da comunicação do governo

Depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticar publicamente a comunicação do governo, na sexta-feira, crescem os rumores de que o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social (Secom), é um dos alvos prioritários em uma eventual dança das cadeiras na Esplanada dos Ministérios.

Uma minirreforma ministerial para o início de 2025 já era esperada, mas as falas de Lula no seminário do PT foram uma pista de qual é a maior preocupação para o petista.

“Eu quero dizer para vocês que há um erro, um equívoco meu na comunicação. O [fotógrafo Ricardo] Stuckert costuma dizer ‘presidente, o senhor é o maior comunicador do nosso partido, o senhor tem que falar mais’. A verdade é que eu não tenho organizado as entrevistas coletivas, elas não têm sido organizadas”, disse Lula, no primeiro dia do evento do PT, por meio de videoconferência.

A presidente do partido, deputada Gleisi Hoffmann (PR), fugiu de comentar a situação de Paulo Pimenta, embora tenha dito que a sigla também entende que é preciso melhorar a comunicação tanto dentro da sigla quanto no governo. “Mudança de governo é com o presidente Lula. Isso eu não comento”, disse Gleisi, ontem, aos jornalistas.

A parlamentar também reconheceu que os problemas de comunicação dentro do partido sempre foram objeto de debates.

“A gente tem feito um esforço muito grande, mas a gente tem que andar muito para conquistar mais dinamismo nas redes, maior engajamento, e acho que no governo também há essa mesma preocupação”, afirmou.

Hoffmann negou que esteja em conversas com Lula para assumir um ministério logo no início de 2025. A deputada tem mandato como presidente do PT até a metade do ano que vem.

O segundo dia do evento do PT teve discussões sobre planos de ação e resoluções do partido, incluindo os próximos passos na sucessão da Executiva Nacional. Uma dessas resoluções envolve uma sugestão a Lula para que ele fale mais com a imprensa e

apareça mais em TVs e rádios para se comunicar com a população.

Além de dar um novo rumo às pastas consideradas “problemáticas” comandadas pelo PT, uma eventual troca nos ministérios pode ajudar o governo na relação com o Congresso e conseguir negociar melhor a aprovação da proposta de emenda à constituição (PEC) do pacote fiscal nas duas Casas Legislativas.

Pimenta não havia feito qualquer comentário sobre as falas de Lula até o fechamento desta edição. Nas redes sociais, o ministro continuou a publicar normalmente e compartilhou um vídeo de defesa do Programa Universidade para Todos (ProUni) e do chefe do Executivo.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 978 | ANO 49

8 DE DEZEMBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



MARIANNE PERETTI

RESIDENCIAL MAIS LUXUOSO DO NOROESTE É LANÇADO

A PaulOOctavio lançou o seu mais luxuoso edifício. Erguido na SQNW 304, o Residencial Marianne Peretti homenageia a única mulher a integrar o time artístico capitaneado por Oscar Niemeyer. Ela é autora, entre outras obras, dos vitrais do Memorial JK, do Congresso e da Catedral de Brasília.

O projeto é do renomado arquiteto Eduardo Estrela. “O residencial é integrado com o exterior, com janelas que se recolhem para que os moradores possam ter esse convívio com o que as superquadras proporcionam, que é o verde”, conta. “Tudo nele é amplo. É uma arquitetura que proporciona qualidade de vida”, completou.

O edifício conta com um apartamento decorado para visitação. O projeto é de Denise Zuba. “É um imóvel muito especial, desenvolvido com os melhores materiais. Optei por uma sala ampla, descolada e que atenda todas as idades. Essa é a tendência de viver inteligentemente”, afirma.

Presente ao lançamento, a filha da homenageada, Isabele Peretti, elogiou bastante o empreendimento. “Se minha mãe estivesse viva, estaria honrada pela qualidade do prédio e a beleza das decorações e do projeto inteiro”, disse.

www.paulooctavio.com.br



VIOLÊNCIA POLICIAL

Ex-policiais rodoviários federais de Sergipe recebem penas que chegam a 28 anos de prisão. Em 2022, eles trancaram motociclista no porta-malas de uma viatura e o asfixiaram com gás lacrimogênio

PRFs condenados pela morte de Genivaldo

» RENATO SOUZA

Dois anos após a abordagem que matou Genivaldo Santos, de 38 anos, em Umbaúba (SE), a Justiça Federal decidiu condenar os ex-policiais rodoviários federais William Noia, Kleber Freitas e Paulo Rodolpho. Em julgamento concluído ontem, os três foram considerados culpados pela morte do motociclista por asfixia, o que, de acordo com a decisão, dificultou qualquer reação da vítima.

William e Kleber foram sentenciados a 23 anos de prisão, enquanto Paulo teve uma pena maior, de 28 anos de reclusão. O crime ocorreu em maio de 2022, quando os policiais colocaram o homem na parte traseira da viatura e o obrigaram a inalar gás lacrimogênio, levando-o à morte por intoxicação e pela dificuldade em respirar. O ato ocorreu na presença de diversas pessoas, que questionaram a conduta dos policiais, e as imagens correram diversas partes do mundo — em um caso de grande repercussão.

No processo, William Noia, que abordou Genivaldo, é descrito como o responsável por segurar a porta da viatura enquanto a vítima tenta respirar mesmo com o cubículo tomado pelo gás que tinha sido lançado. Kleber Freitas fez uso por cinco vezes de spray de pimenta contra o rosto da vítima. Paulo Rodolpho chegou quando a situação já estava em andamento e também segurou a porta.

Os três foram acusados de cometerem tortura e homicídio triplamente qualificado. No entanto, o júri popular que analisou o caso decidiu por desclassificar a acusação de homicídio doloso, ou seja, quando há intenção de matar, em relação a William Noia e Kleber Freitas. Por conta disso, eles passaram a responder por tortura seguida de morte e homicídio culposo, ou seja, quando não há intenção de matar.

Por conta da desclassificação, eles tiveram as penas arbitradas pelo juiz federal Rafael Soares Souza, da 7ª Vara Federal em Sergipe. No entanto, no caso de Rodolpho, o júri popular o condenou por homicídio duplamente qualificado, mas desconsiderou a acusação de tortura. Os três homens foram demitidos em agosto do ano passado pelo ministro Flávio Dino, que, à época, comandava a pasta da Justiça. Atualmente, Dino ocupa uma das cadeiras do Supremo Tribunal Federal (STF). O trio também está preso preventivamente desde o ano da morte de Genivaldo. O Poder Judiciário decidiu manter o cárcere ao longo deste período para impedir que ocorresse obstrução de Justiça no curso das investigações.

Esquizofrenia

A vítima era diagnosticada com esquizofrenia e foi abordada após estar

Reprodução/Video/Rede Sociais



Genivaldo Santos morreu dentro da viatura após os policiais soltarem o gás lacrimogênio e fecharem o porta-malas

andando em uma moto sem capacete. Uma perícia da Polícia Federal apontou que ele ficou 11 minutos dentro do camburão, exposto a gás, o que impediu a passagem do ar e gerou danos nos pulmões. Os ex-policiais alegaram, após o crime, que Genivaldo

teria resistido ao ser abordado. O julgamento durou de 12 dias e, nesse período, foram ouvidas testemunhas e especialistas, e foram apresentadas provas periciais, como uma avaliação da viatura em que o homem foi colocado para morrer asfixiado.

Na hora da abordagem, populares informaram que Genivaldo tinha doença mental. Ele estava com os remédios no bolso. A Justiça Federal fixou uma indenização de R\$ 1 milhão ao filho dele, hoje com nove anos, e R\$ 400 mil para a mãe da vítima. (RS)

Preso suspeito da morte de delator

A Polícia Militar prendeu, ontem, Matheus Soares Brito, suspeito de envolvimento no homicídio do empresário Vinicius Gritzbach, executado em 8 de novembro no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. Os indícios são de que Matheus teria ajudado na fuga do olheiro Kauê Coelho.

Gritzbach era delator do PCC e tinha fornecido ao Ministério Público informações importantes sobre o funcionamento da organização criminosa.

Junto com Matheus, outros três homens haviam sido detidos. Dois deles foram colocados em liberdade algumas horas depois da prisão, pois a Polícia Civil não vê, neste momento, ligação deles com a assassinato. Um terceiro detido foi liberado, mas deve continuar sendo investigado.

Nas últimas 72 horas, seis pessoas foram presas por suspeita de envolvimento no caso. Entre eles, estão Marcos Henrique Soares Brito (irmão de Matheus) e o motorista Allan Pereira Soares (tio de Matheus e Marcos). A detenção deles ocorreu por porte ilegal de munições de uso restrito.

Na sexta-feira, a polícia prendeu Marcos Henrique Soares, que é acusado de ter dado fuga para os atiradores que mataram Vinicius. No entanto, em nota, a defesa dele negou qualquer ligação do cliente com o crime. Marcos Henrique tem 22 anos e é estudante de direito. Ele foi localizado por uma força-tarefa montada pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e os investigadores afirmam que ele estava escondido, em suposta tentativa de fugir.

“O futuro Dr. Marcos Soares é bacharel em direito, tem 22 anos, aguarda a segunda fase do exame de Ordem dos Advogados do Brasil e trabalha como estagiário do Dr. Guilherme Vaz, em escritório de direito empresarial. Mesmo com uma vida simples e humilde, é o primeiro da família a completar o ensino superior. O jovem tem vida absolutamente imaculada e sem qualquer passagem policial. Nunca foi afeito a armas ou munições, sendo que tais materiais não são de sua propriedade e não estavam em seu poder quando da apreensão”, diz o texto divulgado pela defesa.

O documento afirma ainda que “compreende-se a vontade e voluntariedade das Polícias (Civil e Militar) em desvendar os fatos, todavia, não serão toleradas nem admitidas quaisquer manobras para atribuir os fatos a pessoa inocente, ficando registrado que os culpados por tal erro serão devidamente responsabilizados”.

Nas redes sociais, o governador Tarcísio de Freitas comemorou a prisão do suspeito. “Após um trabalho de inteligência, policiais de Rota acabam de prender um dos criminosos envolvidos no assassinato de Vinicius Gritzbach, ocorrido no Aeroporto de Guarulhos. Ele foi preso com munições de fuzil calibre 556 e 762 e está sendo conduzido ao DHPP”, disse ele.

Na semana passada, foram realizadas buscas na casa do empresário. Durante as diligências, foram apreendidos um celular, computadores e um cofre e documentos que podem ajudar no trabalho de investigação. A ex-namorada de Gritzbach, que é testemunha do homicídio, pois estava com ele no terminal

AFP



Vinicius Gritzbach foi morto a tiros no Aeroporto Internacional de Guarulhos

aeroporto quando os criminosos chegaram atirando, prestou novo depoimento. Os detalhes de que ela disse aos investigadores não foram

divulgados. As diligências seguem em curso para tentar encontrar os mandantes e quais as motivações para a morte do empresário. (RS)

Novo cardeal

O papa Francisco oficializou ontem o arcebispo de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, dom Jaime Spengler, como cardeal. Franciscano, dom Spengler é também presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celem). No Vaticano, o novo cardeal integra os dicastérios para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Instituto de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica da Santa Sé. A cerimônia ocorreu na Basílica de São Pedro, durante o Consistório Ordinário Público, no qual foram criados outros 20 cardeais. Natural de Gaspar, em Santa Catarina, dom Jaime Spengler tem 64 anos. A exemplo de seu patrono, São Francisco de Assis, dom Jaime tem uma atuação voltada para questões ecológicas, em especial, a crise climática.

AFP



POLÊMICA NAS REDES

Mais de 2 milhões de seguidores

A administradora Jeniffer Castro ultrapassou a marca de 2 milhões de seguidores nas redes sociais após ser exposta em um vídeo em que se recusa a ceder seu lugar na janela de um avião para uma criança. Jeniffer foi filmada pela advogada Eluciana Cardoso, que decidiu intervir no caso, ao ver uma confusão entre Jeniffer e a mãe da criança que tentava ficar no assento alvo da discussão.

Nas imagens, a advogada faz críticas e ofensas contra a passageira. Porém, nas redes sociais, quase a totalidade dos internautas decidiu ficar ao lado de Jeniffer, que aparece calma nas imagens e não tenta rebater as ofensas. Em menos de uma semana, ela, que tinha menos de 10 mil amigos no Instagram, viu o número de fãs disparar e foi convidada para diversas campanhas publicitárias. “Eu estou muito feliz com o

carinho de vocês. Consigo ler vários comentários e o pessoal está me perguntando como consegui me sentir tão plena naquela situação”, declarou ela, em um vídeo publicado nas redes sociais.

Diante da repercussão, Eluciana alegou que não tinha a intenção de expor o rosto de Jeniffer e disse que a filha, ao editar o vídeo, tentou colocar um emoji para cobrir parte da imagem e acabou publicando sem nenhum tipo de barreira para identificar a identidade da passageira.

“Antes de publicar o vídeo, ela procurou fazer uma edição para cobrir o rosto, mas, na ignorância da ferramenta, ela achou que tinha inserido a ‘carinha’ para não expor a pessoa, achou que tinha conseguido, mas quando publicou não foi com a ‘carinha’”, afirmou ela, em conversa com o portal LeoDias (RS).



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 8 de dezembro de 2024

| | | | | | | | |
|---------------------------------|--|--------------------------------|-----------------------|--|----------------------|--|--|
| Bolsas Na sexta-feira | Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias | Dólar Na sexta-feira | Salário mínimo | Euro Comercial, venda na sexta-feira | CDI Ao ano | CDB Prefixado 30 dias (ao ano) | Inflação IPCA do IBGE (em %) |
| 1,5% São Paulo | 126.139 3/12 4/12 5/12 6/12 | R\$ 6,070 (+1,02%) | R\$ 1.412 | R\$ 6,408 | 11,15% | 11,89% | Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 |

FRANQUIAS

Estudo mostra que empresas que nasceram virtuais, durante a pandemia de covid-19, estão migrando para o espaço físico

DO DIGITAL AO FÍSICO

» FERNANDA STRICKLAND

O e-commerce tem registrado um crescimento acelerado nos últimos anos, impulsionado pela praticidade de acesso e pela conveniência de realizar compras a qualquer hora e lugar. No entanto, um movimento tem ganhado força: marcas originalmente digitais estão se expandindo para o mundo físico.

Essa tendência é global. Segundo uma pesquisa do Shopify, baseada em dados da National Retail Federation (a associação de varejo dos Estados Unidos), os shoppings estão recuperando espaço no pós-pandemia, atraindo consumidores da Geração Z, que buscam conectar as experiências on-line às do mundo real. O estudo revela que 80% do volume de vendas no varejo global ocorre no ambiente físico.

As lojas físicas proporcionam uma experiência de compra mais completa, permitindo que os consumidores interajam diretamente com os produtos e recebam um atendimento mais personalizado. Além disso, esses espaços funcionam como uma ferramenta de fortalecimento da marca, criando ambientes imersivos que refletem a essência do negócio e estabelecem conexões mais profundas com o público.

Dados da empresa de pesquisa de mercado CX Trends apontam que cerca de 62% dos consumidores acham que as empresas poderiam fazer um trabalho melhor adaptando suas experiências. Eles querem que as empresas entendam suas necessidades e preferências e adaptem a experiência de compra a essas necessidades.

Para o fundador e presidente da Cherto Consultoria e um dos pioneiros do franchising no Brasil, Marcelo Cherto, muitos consumidores ainda preferem ver, tocar e experimentar os produtos antes de comprar. "Isso faz com que a loja física tenha uma preferência, pois ela permite essa interação, o que tende a aumentar a confiança do consumidor ao fazer uma compra", disse. "Dependendo da sua experiência, essa compra pode até ser repetida pelo canal digital, quando se tratar do mesmo produto, ou de um produto basicamente igual", ressaltou.

Uma segunda vantagem, de acordo com Cherto, é o fortalecimento da marca. "A presença física num shopping ou numa rua de comércio tende a reforçar a visibilidade e a credibilidade da marca, criando maior consciência e, portanto, maior confiança entre os consumidores. Cada loja funciona como uma espécie de outdoor vivo, além de funcionar como um espaço de experiência", explicou.

Pesquisa feita pelo Conselho Internacional de Shopping Centers (ISC, na sigla em inglês), do Canadá, aponta que a abertura de uma nova loja física leva a um aumento médio de 37% no tráfego geral no website da marca. Segundo o administrador e consultor financeiro Jamberly Mattos, o varejo precisa aderir ao chamado OmniChanel, que significa chegar ao consumidor por todos os canais possíveis. "A empresa tem que ter a loja físicas, o e-commerce, o delivery, o take-out (Pague e Retire). Alguns supermercados aqui no Brasil já têm as chamadas DarkStores, ou seja, lojas para atender delivery e retiradas", explicou.

"Por outro lado, o que foi percebido no pós-pandemia e com a Geração Z, é que as pessoas gostam da experiência, ou seja, muitas vezes elas vão nas lojas físicas para experimentar, conhecer o produto e, depois, até mesmo compram pelo canal on-line. Muitos lojistas relataram que o consumidor vai à loja e compra um produto que será entregue em casa. Ele foi atendido pela loja até o momento de finalizar a compra. Depois, ele já está sendo atendido pelo

andre ligeiro



Carol Celico criou a NIINI no ambiente digital. Hoje, é um caso de sucesso

canal e-commerce", comentou Mattos.

Já para o economista, especialista em reestruturação financeira de empresas, Luís Alberto de Paiva, o mercado não encontra limites para testar novos e velhos modelos de negócio. "Outra vertente das relações de consumo parece tentar se posicionar de maneira contrária, levando a experiência e o contato direto entre fabricante e consumidor de maneira mais calorosa e direta na comunicação, (Experience Store), trazendo a geração Z para lojas físicas", pontuou.

"Nessa relação, o consumidor deixa o consumo através de mídias sociais e passa a consumir neste espaço de experiência. As operações on-line funcionam sempre como fidelização de produtos expostos fisicamente. O grande problema é que as lojas físicas demonstram e as lojas on-line vendem", completou Paiva.

Migração

Exemplos recentes dessa migração incluem o Magazine Luiza, conhecido pelo seu e-commerce robusto, que recentemente anunciou a abertura de uma megaloja na Avenida Paulista, e o Enjoei, plataforma nativa digital que inaugurou três lojas físicas em 2024 com planos de expansão. Outro exemplo é o Grupo Petlove, que também investiu em lojas físicas para complementar sua operação digital.

Outra empresária que fez essa migração foi a Marianna Bezerra, fundadora da L'Avière Joias. Segundo ela, o digital foi a solução inicial para empreender durante a pandemia, enquanto trabalhava como enfermeira em UTIs. Começou vendendo joias para colegas e logo expandiu para as redes sociais. "O ambiente on-line oferecia segurança e alcance. Mas, com o crescimento das vendas, percebi que a loja física seria um diferencial para proporcionar uma experiência sensorial aos clientes", contou.

A transição para o físico não foi fácil. Mariana enfrentou desafios como reformas e a escolha do ponto ideal. Ainda assim, a loja física se tornou um espaço para fortalecer a relação com os clientes e reforçar a essência da marca. "Hoje, tanto o on-line quanto o físico se complementam. Enquanto o digital amplia nosso alcance, o físico cria conexões mais próximas e fortalece nossa

arquivo pessoal



A ABÊ Sunglasses, criada por Augusto Braz, nasceu durante a pandemia

credibilidade", afirmou.

"A principal diferença foi entender que no ambiente físico a experiência do cliente é muito mais sensorial e imediata. No on-line, precisamos usar imagens e palavras para transmitir confiança e desejo. No físico, é a atmosfera da loja, o atendimento pessoal e o contato direto com as joias que encantam. A transição foi mais fácil porque mantive meu foco na essência da marca e na relação com os clientes, seja no digital ou no presencial", ressaltou.

A Uso Assim, uma marca pernambucana criada em 2016 por Álvaro Roberto e Laís, começou sua jornada exclusivamente on-line. "Não tínhamos recursos para abrir uma loja física na época. O digital era mais acessível e nos permitia vender sem os altos custos de um ponto comercial", lembrou Álvaro. O Instagram e o site foram as plataformas escolhidas para dar os primeiros passos. No entanto, à medida que a marca crescia, surgiu a demanda pelo físico. O

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mariana Bezerra quis oferecer uma experiência sensorial de suas joias aos clientes

Comecei com um investimento baixo e consegui divulgar a marca pelas redes sociais. Mas percebi que meu produto exigia experimentação, algo que o on-line não oferecia", conta.

A transição para o físico ocorreu de forma gradual, com participações em feiras e eventos. Quando decidiu abrir um espaço físico, Augusto viu sua marca ganhar ainda mais credibilidade. "Foi um divisor de águas. A loja agregou valor ao produto, proporcionou uma experiência mais completa e nos permitiu expandir para armazéns de grau, algo que seria difícil no ambiente digital." Segundo ele, o espaço físico também oferece uma vantagem competitiva. "No on-line, concorro com grandes players que praticam preços baixos. No físico, consigo justificar preços mais altos ao agregar experiência e atendimento personalizado."

No setor de moda, a NIINI, de Carol Celico, também seguiu esse caminho. A marca nasceu no digital. Carol aproveitou sua experiência com redes sociais para criar um e-commerce de sucesso. Após um ano operando exclusivamente on-line, decidiu abrir lojas físicas.

"O físico permite inserir o cliente no universo da marca. Nossa loja é projetada para estimular todos os sentidos, desde o toque dos tecidos até uma fragrância exclusiva", explicou Carol. Hoje, a NIINI possui duas lojas em São Paulo, que ajudaram a fidelizar clientes e fortalecer o branding. "A experiência física impulsionou tanto as vendas quanto a comunicação da marca, apresentando a NIINI como um verdadeiro lifestyle."

Janayna Rosa Gonçalves, fundadora da Jana Rosa Cosmetics, também encontrou no físico uma forma de melhorar o atendimento e oferecer um diferencial. "Minha empresa começou no digital por necessidade. Trabalhando fora, não tinha tempo para atendimento presencial. Mas percebi que queria criar um espaço onde as clientes se sentissem confortáveis e bem atendidas", lembrou Janayna.

Abriu a loja física foi desafiador, especialmente para educar os clientes sobre a importância de agendamentos e atendimento personalizado. "No início, o faturamento caiu porque não estávamos alimentando o site como antes. Mas, com o tempo, as clientes se adaptaram, e hoje quase não temos horários disponíveis para o presencial", comemorou.

TRABALHO

Para especialistas, acabar com a escala que prevê seis dias de atividade e um de descanso traria benefícios para trabalhadoras com filhos. Empresas também ganhariam, com melhora da saúde mental e aumento da produtividade

Mães e o fim da jornada 6x1

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» VITÓRIA TORRES*

A proposta de acabar com a escala 6x1 gerou grande repercussão e abriu espaço para reflexões sobre os impactos da alteração. Segundo especialistas, a jornada de trabalho menos exaustiva traz benefícios não apenas para a saúde física e mental dos colaboradores, mas também para a dinâmica familiar, especialmente para quem enfrenta o desafio de conciliar carreira e maternidade.

Ao **Correio**, a médica especializada em saúde mental e bem-estar corporativo Simone Nascimento explica que esse regime afeta a rotina familiar e a produtividade dos profissionais. “A escala 6x1 impõe uma rotina exaustiva, que reduz o tempo disponível para o convívio familiar. Na nossa sociedade, as mulheres assumem, na maioria das vezes, o cuidado com a casa. Jornadas extensas dificultam o acompanhamento da vida escolar dos filhos, a realização de tarefas de casa e participação em reuniões escolares e atividades extracurriculares.”

O equilíbrio entre vida pessoal e profissional é o maior objetivo da proposta de emenda à constituição (PEC) da deputada federal Erika Hilton (PSol-SP), com mudanças na carga horária para criar um ambiente corporativo mais saudável e produtivo. Um



Com uma rotina mais flexível, as trabalhadoras teriam a oportunidade de fortalecer conexões interpessoais e investir em atividades prazerosas*

Valéria Gomes,
neuropsicóloga

estudo publicado no *Journal of Occupational Health Psychology*, em 2019, mostrou que trabalhadores em escalas 6x1 apresentavam níveis mais altos de fadiga e estresse comparados àqueles com escalas 5x2.

Sobre os benefícios de substituir a escala 6x1 por modelos mais flexíveis, como 5x2 ou 4x3, Simone apontou vantagens para a saúde mental e melhora na produtividade. “Esse formato proporciona mais tempo para atividades pessoais, como convívio familiar, prática de hobbies e dedicação ao autocuidado. Quando estão mais descansadas, [as trabalhadoras] tendem a ser mais focadas, criativas e engajadas. Há

menos afastamentos por problemas de saúde”.

A neuropsicóloga Valéria Gomes aponta que a falta de dias livres consecutivos reduz o tempo de qualidade que poderia ser dedicado aos filhos, seja para o acompanhamento escolar, seja para momentos importantes de convivência. “O único dia de folga, frequentemente, é utilizado para resolver pendências, acumulando desgaste físico e emocional, o que impede a construção de uma relação mais próxima e significativa com a família”, diz.

Para Valéria, a redução da carga de trabalho proporciona tempo necessário para descanso, autocuidado e lazer, essenciais para o equilíbrio emocional. “Com uma rotina mais flexível, as trabalhadoras teriam a oportunidade de fortalecer conexões interpessoais e investir em atividades prazerosas, como assistir a uma série ou praticar exercícios físicos, promovendo uma melhora geral na saúde mental”.

Valéria entende que, além da dupla jornada das mães no sistema atual, existe uma pressão social para “produzir sempre que coloca as mulheres em um ciclo de culpa e sensação de inadequação”. Ela cita o livro *A Sociedade do Cansaço*, do filósofo sul-coreano Byung-Chul Han. O autor discute sobre como a cultura da produtividade e do desempenho é a principal causa da piora

Arquivo pessoal



Para Simone Nascimento, especialista em saúde mental, fim da jornada 6x1 será benéfica para mulheres

generalizada na saúde física e mental da população, como o aumento de diagnósticos de depressão e ansiedade. Para Han, a cobrança pela “performance máxima” também atinge as inseguranças dos indivíduos que se sentem pressionados a exercer sempre o melhor, mesmo quando cansados e doentes.

“Como explicitado por Byung-Chul Han, vivemos em uma era em que o descanso é desvalorizado e visto como improdutivo,

o que contribui para uma geração exausta que busca incessantemente por resultados. Esse cenário é especialmente cruel para as mulheres”, argumenta.

“É essencial abandonar a ideia de que ‘folga’ é sinônimo de improdutividade. As empresas precisam promover treinamentos sobre equilíbrio entre vida pessoal e profissional, além de incentivar o uso de benefícios, como programas de bem-estar. São ações que podem contribuir para

uma rotina mais saudável”, diz.

A psicóloga e neuropsicóloga Juliana Gebrim aponta efeitos da escala 6x1 na saúde mental de mães trabalhadoras. Para que as funcionárias aproveitem melhor os dias de folga, ela sugere ações de apoio por parte das empresas.

“Iniciativas que estimulem autocuidado, bem-estar, apoio psicológico podem ajudar as funcionárias a utilizar os dias de folga de forma mais produtiva e relaxante. É importante que os gestores respeitem esse tempo livre, evitando o envio de demandas fora do horário de trabalho”, explica.

O suor da mãe 6x1

Milhares de mulheres brasileiras precisam conciliar os filhos com as longas horas de trabalho e ainda ter tempo para cuidar de si. É o caso da Elisângela Souza, de 45 anos, manicure em um salão de beleza e mãe de uma adolescente de 16 anos. Moradora da Ceilândia, ela trabalha seis vezes por semana para sustentar a casa em que vive com a filha. No dia de folga, a manicure confessa que está sempre muito cansada para conseguir acompanhar a rotina da menina e passa o dia dormindo ou resolvendo pendências da casa.

Elisângela explica que a rotina puxada atrapalha a relação com a garota, que precisa ficar sozinha em casa para que a mãe possa trabalhar. “Folgo todas as terças-feiras e dois domingos por mês, mas isso já afeta minha relação com minha filha. Mas, mesmo nos dias em que folgo, preciso colocar as coisas de casa em ordem”, conta.

*Estagiárias sob a supervisão de Edla Lula

feira NATALINA
CASA AZUL

ARTESANATO
ARTIGOS NATALINOS
DECORAÇÃO

Antecipe suas compras natalinas e colabore com as atividades sociais da Casa Azul Felipe Augusto

15 de NOV a 14 de DEZ
todas as quartas, quintas, sextas e sábados
10h às 20h

Federação Espírita do Distrito Federal
QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481
www.casazulfelipeaugusto.org.br

MELHORES ONGS 2024

Casa Azul Felipe Augusto

FEDF Apoio

MERCOSUL-UE

Freepik



Vendas do produto para Europa podem chegar a 13% do volume total

Brasil pode dobrar exportação de carne

O Brasil pode mais do que dobrar a exportação de carne bovina à União Europeia a partir da formalização do acordo de livre-comércio entre o bloco econômico europeu e o Mercosul. A estimativa, ainda preliminar, é da consultoria Agrifatto. “Hoje exportamos 5% do nosso volume para a Europa, e esse número pode chegar a 12% ou 13% com o acordo”, afirmou a CEO da Agrifatto, Lygia Pimentel.

Pelo acordo, o Mercosul poderá vender 99 mil toneladas de carne bovina peso carcaça para a União Europeia, sendo 55% do volume na forma resfriada e 45% congelada, com alíquota de 7,5%. Esse volume será alcançado em seis etapas crescentes. Além disso, a Cota Hilton, que atualmente permite a exportação de 10 mil toneladas com alíquota de 20%, será isenta assim que o acordo entrar em vigor.

Grande parte dessa nova cota deve ser ocupada pelo Brasil. Segundo Pimentel, o país já atende 86% da demanda europeia e deve manter essa posição de liderança no Mercosul. “O Brasil tem plena condição de atender à nova cota, mesmo com as exigências impostas”, avaliou.

A CEO destacou que a assinatura do tratado, aguardada há mais de duas décadas, promete

vantagens comerciais ao setor pecuário brasileiro e à indústria de proteínas, mas traz também desafios regulatórios. Entre os pontos sensíveis, está o desmatamento legal, frequentemente mal interpretado no exterior, segundo Pimentel.

“Quando dizem que o desmatamento de 2021 para frente não será aceito, parece que o Brasil queria desmatar indiscriminadamente. Mas temos uma legislação extremamente exigente, que prevê limites claros, como manter 80% de áreas preservadas na Amazônia”, comentou, criticando o que classificou como protecionismo europeu. “Essas regras ferem a soberania, porque colocam limitações aqui que eles mesmos não seguem. Nós aceitamos, mas é um país estrangeiro legislando sobre o Brasil”, afirmou.

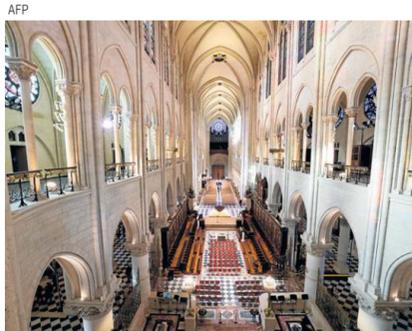
Apesar das críticas, Pimentel avalia que o impacto do acordo será positivo. “A Europa sempre foi um bom pagador, e o acordo ajuda a diluir a dependência do mercado chinês. Mas não será algo transformador: a cota é pequena e o aumento do volume exportado será limitado”, ponderou.

Até outubro de 2024, o Brasil já havia exportado 66.439 toneladas de carne bovina para a União Europeia.



RESTAURAÇÃO

Após cinco anos do incêndio que destruiu a histórica catedral de Paris, uma cerimônia marca a sua reabertura para o mundo com a presença do príncipe William, o presidente eleito Donald Trump e o líder ucraniano Volodymyr Zelensky



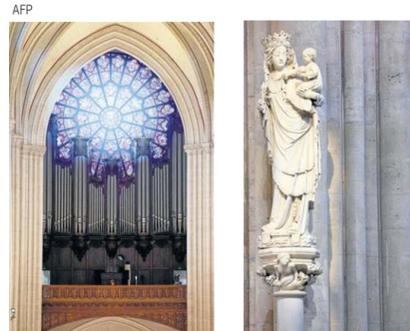
Interior da catedral: US\$ 770 milhões gastos



Bombeiros são homenageados na reabertura



A fachada finalmente pode ser admirada



Os vitrais restaurados

Notre-Dame de Paris

NOTRE-DAME reabre suas portas

Mais de cinco anos depois do incêndio, em 15 de abril de 2019, a Catedral de Notre-Dame de Paris reabriu as portas para o mundo em uma grande cerimônia com a presença de 50 líderes mundiais. Suntuosa, a catedral de mais de 860 anos foi toda iluminada: vitrais, imagens e cada detalhe refeito após a destruição. A restauração completa custou cerca de US\$ 770 milhões (R\$ 4,6 bilhões), financiados via doações de particulares e públicos de vários países. A reinauguração ocorre em um momento político delicado e desafiador para o presidente da França, Emmanuel Macron, cujo primeiro-ministro caiu e tem minoria no Parlamento.

“Redescobrimos o que as grandes nações sabem fazer: alcançar o impossível”, afirmou Macron. “Escolhemos a superação, a vontade, o curso da esperança (...) E para alcançá-la, uma fraternidade sem precedentes.” O trabalho de reconstrução da Notre-Dame reuniu 2 mil profissionais. Ontem o público ficou em êxtase com a beleza: imagens mostram a contemplação por parte do príncipe William, do príncipe Albert de Mônaco, do presidente alemão Frank-Walter Steinmeier, da primeira-dama dos Estados Unidos, Jill Biden, e do bilionário e proprietário da rede social X, Elon Musk, entre os convidados.

Macron se empenhou na restauração da catedral gótica mais famosa do mundo. O papa Francisco não compareceu, mas enviou uma mensagem: “Notre-Dame em breve será novamente visitada e admirada por uma imensa multidão de pessoas de todas as esferas da vida, origens, religiões, idiomas e culturas, muitas delas em busca de significado absoluto e propósito para suas vidas”.



Macron e a primeira-dama Brigitte recebem líderes mundiais para a reinauguração. Trump ganha lugar de destaque

A abertura para o público será a partir deste domingo.

Com temperaturas inferiores a 7 graus Celsius, parte do público de 1,5 mil foi deixando o local vencido pelo frio. Porém, um espetáculo musical com estrelas francesas e internacionais foi exibido na cerimônia. A cidade de Paris programou celebrações por seis meses, afirmou o arcebispo de Paris, Laurent Ulrich, à AFP. Há missas de agradecimento para os doadores e os trabalhadores que reconstruíram o templo.

“É uma catedral como nunca vimos antes”, assegurou Philippe Jost, coordenador do projeto de restauração.

Inovações

Na área interna da Notre-Dame, parte dos recursos doados foi usada para projetar novos móveis, como cadeiras e um moderno batistério na entrada da nave, criado pelo artista Guillaume Bardet. Ao fundo, atrás do altar, outra inovação: o relicário onde

fica guardada a coroa de espinhos, um grande disco de cristais dourados com um centro de azul-cobalto. Um dos momentos de destaque o som do órgão, fabricado há três séculos, foi bastante esperado. Ele foi desmontado, limpo e reinstalado. A brasileira Luciana Lemes, ex-organista da catedral de Lorena (SP), foi uma das responsáveis pelo processo de restauro dos instrumentos, pois ela trabalha para empresa Quoirin que presta serviços para igreja-símbolo de Paris.

Articulações políticas intensas

Vivendo um dos momentos mais conturbados da história recente da França, o presidente Emmanuel Macron aproveitou a reinauguração da Catedral de Notre-Dame para se reunir com alguns dos principais líderes políticos do mundo. A primeira reunião, no Palácio do Eliseu, foi com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, cujo país enfrenta uma invasão russa há quase três anos.

Ao chegar à cerimônia, Trump disse que o mundo está ficando “um pouco louco”. “Parece que o mundo está ficando um pouco louco neste momento e falaremos sobre isso”, afirmou ele, na primeira viagem internacional desde sua vitória, no mês passado. Ele elogiou as relações com Macron, apesar das tensões que eram aparentes entre os dois durante seu primeiro mandato. “Tivemos um ótimo relacionamento, como todo mundo sabe. Conquistamos muito”, disse ele.

Os dois políticos se abraçaram e apertaram as mãos várias vezes nos degraus do palácio presidencial francês, onde Trump foi recebido com honras. “É uma grande honra para o povo francês recebê-lo (para a cerimônia de reabertura da Notre-Dame)”, reagiu o francês. “Eu era presidente na época e me lembro da solidariedade e da reação imediata.”

ORIENTE MÉDIO

Rebeldes sírios cercam Damasco

Rebeldes, liderados pelo grupo jihadista Hayat Tahrir al-Sham (em português, Organização para a Libertação do Levante), cercaram a cidade estratégica de Homs, nos arredores de Damasco, capital da Síria. Eles anunciaram que está próximo o fim do governo do presidente Bashar al-Assad, no poder há 24 anos. Porém, o governo avisou que mantém as tropas e que não há intenção de deixar o governo. Rebeldes ocupam também lugares táticos em Damasco, como prédios públicos.

“Nossas forças começaram a fase final do cerco à capital, Damasco”, afirmou o comandante rebelde Hasan Abdel Ghani, que faz parte da aliança Hayat Tahrir al-Sham (HTS), que iniciou a ofensiva na semana passada. O Ministério da Defesa negou que o exército abandonou suas posições ou que Assad escapou para o exterior. Ele denunciou versões “infundadas”. A presidência também negou os boatos de que Assad teria abandonado a capital.

Especialistas afirmam que as forças de Assad têm perdido apoio militar da Rússia e do Irã, diferentemente do que ocorreu nos 13 anos quando eclodiu o confronto na região. Para

» Queda da estátua

Em um subúrbio de Damasco de maioria drusa e cristã, dezenas de manifestantes derrubaram uma estátua de Hafez al-Assad, pai e antecessor do presidente Bashar Al-Assad, arrancando a cabeça e deixando-a no chão. Uma testemunha informou a AFP disse que “dezenas de manifestantes” derrubaram a estátua na praça principal de Jaramana. Vídeos que circulam na internet mostram jovens derrubando a estátua e gritando frases contra o governo. A queda da estátua é um simbolismo importante, indicando a fragilidade do ditador.

o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, é “inaceitável” que o território sírio caia nas mãos de “terroristas”. O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, simpático às facções aliadas do HTS, disse esperar que a Síria encontre “a paz e a tranquilidade com que sonha há 13 anos”.

Bagunça

Já o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que seu país “não deve se envolver” no conflito. “A Síria está uma bagunça, mas não é nossa amiga, e os Estados Unidos não devem ter nada a ver com isso. Essa luta não é nossa. Vamos deixar (a situação) se desenvolver. Não vamos nos envolver”, disse ele, minutos antes de sua reunião com o presidente francês, Emmanuel Macron, em Paris.

A ONG Observatório Sírio para os Direitos Humanos (OSDH) informou que as forças governamentais perderam nas últimas horas o controle da província de Daraa, no sul, e abandonaram posições em Quneitra, perto das Colinas de Gollá anexadas por Israel. Perto de Homs, os bombardeios executados pelas forças aéreas do governo e da Rússia mataram pelo menos sete civis neste sábado durante combates para tentar conter o avanço rebelde.

Do final de novembro, desde que os conflitos se agravaram, pelo menos 826 morreram e 370 mil foram deslocadas. Paralelamente, os rebeldes tentam acalmar os temores daqueles que vivem em

OMAR HAJ KADOUR/AFP



Combatente radical gesticula durante ação em Hama, na região central da Síria

áreas agora sob seu controle, em um país com várias confissões religiosas. “Pedimos que todas as confissões se sintam

seguras (...) porque a era do sectarismo e da tirania acabou para sempre”, afirmou o comandante rebelde Abdel Ghani.

VISÃO DO CORREIO

Oportunidades para Mercosul-UE

Após negociação de 25 anos, o Mercosul e a União Europeia deram um passo relevante em direção à integração econômica. O acordo anunciado em Montevidéu, com a participação dos chefes de governos dos países membros sul-americanos e da presidente da Comissão Europeia, ainda precisa vencer diversas etapas antes de ser colocado em prática. Mas o trabalho conjunto tem o seu valor, na medida em que busca reunir condições para se criar uma zona de livre-comércio que pode beneficiar 750 milhões de pessoas, em um mercado que corresponde a 25% do Produto Interno Bruto Global.

O acordo Mercosul-UE significa, ainda, um relevante avanço no multilateralismo. Em um contexto no qual a maior economia mundial, sob a liderança do presidente eleito Donald Trump, pretende avançar com medidas protecionistas, o estreitamento comercial entre os dois blocos econômicos representa uma alternativa estratégica. Trata-se, em última instância, de um posicionamento político ante um cenário econômico acirrado. Como ressaltou a líder europeia Ursula von der Leyen, “em um mundo cada vez mais conflituoso, demonstramos que democracias podem confiar umas nas outras. Esse acordo não é apenas uma oportunidade econômica. É uma necessidade política”.

Apesar dos esforços para se chegar a um entendimento, existem obstáculos reais à implementação do acordo. Uma etapa crucial ocorrerá no Conselho Europeu. O texto concluído em Montevidéu precisará ser aprovado

por pelo menos 15 dos 27 países que integram o conselho, correspondendo ao aval de pelo menos 65% da população do bloco econômico, o equivalente a 310 milhões de habitantes.

Como esperado, a França capitaneia a resistência à aproximação econômica entre os dois blocos. O Palácio do Eliseu, novamente, deixou clara a insatisfação com os termos negociados, considerados inaceitáveis. Na mesma toada crítica se posicionam Polônia e Áustria. Em compensação, países como Portugal e Espanha saúdam o acordo porque, assim como a presidência da Comissão Europeia, veem vantagens na abertura de livre-comércio.

Do lado sul-americano, espera-se que o avanço do acordo comercial mais complexo negociado no âmbito do Mercosul impulse o bloco econômico a um novo patamar. Apesar do temperamento histriônico e da postura ultraliberal, o presidente da Argentina, Javier Milei, marca um ponto quando afirma que o Mercosul pode ser comparado a uma “prisão”, pois cláusulas internas impedem os países-membros de negociarem acordos bilaterais. O presidente uruguaio, Lacalle Pou, queixa-se no mesmo sentido. “A existência do Mercosul não é contrariada com a flexibilidade do bloco. Sejamos, cresçamos, não atacamos o espírito fundador. Simplesmente progredimos”, defendeu.

O Brasil, que exerceu papel fundamental na criação do Mercosul e foi decisivo no acordo com a UE, tem, nessa nova página, a oportunidade de encontrar uma solução que atenda aos interesses dos países-membros e ao setor produtivo nacional.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Puro medo

Os agentes de segurança pública de São Paulo estão doentes. A semana que termina foi marcada pelas sucessivas agressões de policiais aos cidadãos. Os policiais militares foram os protagonistas de cenas aterradoras: jovem morto com 11 tiros nas costas; homem arremessado de uma ponte a 3 metros de um córrego; uma senhora de 63 anos é chutada e ferida na cabeça com um golpe de cassetete. Na quinta, veio à tona um vídeo veiculado na internet (4/12), em que um policial de folga agride um vendedor ambulante na estação do metrô em Osasco. Imaginem o que esses policiais não fazem atrás da câmera contra os cidadãos, quantas atrocidades não foram praticadas. A PM não só ameaçava as pessoas, faz com que fiquemos inseguros, temendo ser a próxima vítima, quando ela está por perto.

» **Herondina Soares**
Asa Norte

Pobreza

Gostaria de parabenizar o jornal pela publicação da reportagem sobre os recentes avanços no combate à pobreza e à desigualdade no Brasil, conforme dados divulgados pelo IBGE. As informações de que o país alcançou a menor taxa de extrema pobreza e de jovens “nem-nem” desde 2012 trazem esperança e apontam para a eficácia de políticas públicas voltadas para a inclusão social. É alentador saber que 3,1 milhões de pessoas deixaram a situação de extrema pobreza entre 2022 e 2023, e que o número de brasileiros abaixo da linha da pobreza caiu significativamente. Além disso, o impacto positivo dos programas sociais, especialmente nas áreas rurais, merece destaque, pois reafirma a necessidade de investimentos contínuos e direcionados para reduzir as desigualdades regionais e

demográficas. No entanto, esses avanços também nos convidam a refletir sobre os desafios que permanecem. Ainda temos 9,5 milhões de pessoas em extrema pobreza e cerca de 59 milhões vivendo abaixo da linha da pobreza. A significativa participação de jovens, especialmente mulheres negras, na parcela de “nem-nem” evidencia o impacto da desigualdade de gênero e raça no acesso a oportunidades. O progresso registrado deve ser motivo de celebração, mas também de compromisso. É imprescindível que continuemos a discutir, propor e fiscalizar políticas públicas que garantam direitos, promovam inclusão e assegurem que esses números continuem a cair.

» **Isaac Alonço**
Brasília

Barra de ferro

Um motorista de uma van foi atingido por uma barra de ferro e ficou gravemente ferido após bater na traseira de um Fiat Uno. O carro menor estava carregando barras de ferro, que é proibido em carros de passageiros, andando livremente em pleno Eixo Monumental, na última sexta-feira, sem nenhum tipo de problema. Agora, imagine o que não está acontecendo nas cidades satélites. Está tudo largado!

» **Matheus Mesquita**
Brasília

Mercosul

Esse tratado está há 20 anos em discussão, e o que estava sendo analisado praticamente se perdeu no tempo. Há grandes entraves por parte da União Europeia, principalmente dos agricultores, e a França é o principal país contrário ao acordo. Muita água ainda vai passar por debaixo dessa ponte e, no mínimo, por mais três anos.

» **Luiz Antonio L. Ribeiro**
Belo Horizonte (MG)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quando o policial olha para o Judiciário com a certeza da impunidade, ele tem duas alternativas: ou faz justiça com as próprias mãos ou vira as costas para a ocorrência.

Reinaldo Siqueira — Brasília

Com a crescente demanda de ações indenizatórias contra o Estado, já já o Caiado muda dessa ideia de minha polícia, assim como Tarcísio mudou.

Thiago Bomfim — Brasília

Já que as empresas de ônibus do DF não terão mais gasto com os cobradores, seria interessante repassar os valores para melhorar os serviços prestados aos contribuintes, que, diga-se de passagem, estão de ruínas para piores.

Jonathas Santos — Brasília

Pessoas sem conta bancária não vão poder mais andar de ônibus no DF. Inacreditável!

Alan Pinho — Brasília

Tomara que Brasília não seja escolhida para receber a final da Libertadores em 2025. Além de não merecer, a cidade não tem aptidão para esse tipo de evento. Tem uma logística pífia!

Anderson Rodrigues — Brasília

Já fui à final da Libertadores em Montevidéu. O estádio de Brasília e nosso aeroporto dão de mil a zero na estrutura de lá!

Vanuce Aguiar — Brasília



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

A dezembrite é implacável

Algumas frases do psicanalista Christian Dunker, em entrevista a Denise Rothenburg e Mariana Niederauer para o Podcast do **Correio**, ficaram comigo depois de ouvi-lo. Ele já começa falando que “desconfia do nosso sonho de tranquilidade” e que “a agitação é problemática, mas a solução pra ela não são férias”, para dizer que depois de poucos dias de calmaria já começamos a ser “assedidos pelo vazio”.

É a pura verdade. Fugimos porque o embate com o cansaço é fortíssimo, porque agora temos os tais nevoeiros mentais para dissipar, porque dezembro é um mês de infundáveis acertos de contas, em que “aparece uma espécie de passivo com a própria vida”. Dezembro é de “alta periculosidade para a saúde mental” (como disse Dunker). Sofremos de dezembrite, e não é pouca coisa.

Aí corremos em direção ao resort com pensão completa, à rede da varanda, ao mato, ao mar, ao descanso do trabalho, enfim. Mas logo em seguida caímos na mesma esparrela dos dias e das noites que se sucedem numa velocidade que parece cada vez maior — tal como um dedo rolando um feed de rede social ou uma roleta girando aleatoriamente diante da nossa torcida de que pare em alguma casinha boa.

Parece que não temos mais controle de nada e, ainda que de certa forma essa seja uma verdade, temos de achar um jeito de colocar freios nos hábitos ruins para ter um dia a dia mais saudável. Hábitos apenas não; também um freio naquilo que

consumimos de informação com alto potencial deprimente.

Foi notícia na semana que passou a expressão do ano, escolhida pelo Dicionário Oxford: brain rot (podridão cerebral, em português). Apesar de ser uma expressão antiga, agora tem sido associada à redução da capacidade de atenção e declínio cognitivo causado pelo uso excessivo das redes sociais e o consequente consumo de conteúdos de baixa qualidade na internet.

Que lixo andamos consumindo a ponto de apodrecer o cérebro? Podemos fazer listas e listas de conteúdos pobres e podres. Mas também podemos olhar criticamente para isso. Estamos saindo da semana em que uma moça mudou sua vida radicalmente só por se recusar a ceder a janela do avião a uma criança. Polêmicas à parte, e até advogo a favor de que virais viem notícia pelo poder do debate e do posterior aprofundamento, a verdade é que já vivemos dias melhores em matéria de aproveitamento de tempo e conteúdo.

Devemos deletar as redes? Cada um sabe de si. Talvez eu não suportasse estar à parte do mundo, seja ele qual for. E sigo me contaminando de humor e de surpresas boas que a internet me traz. Mas também de um mundo real e presencial, de outras paisagens, sons e emoções, de filmes e livros.

Este dezembro tem me testado. Eu vou ficar quatro dias imersa em um universo de sonho e magia. Um convite de trabalho no momento certo. Quem sabe não viro influencer... (risos). É pesado demais encarar a vida real a seco.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|------------|----------|----------|
| DF/GO | R\$ 4,00 | R\$ 6,00 |

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

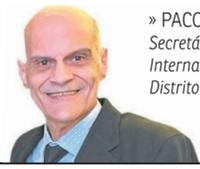
DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

PENSAR: FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

O Fundo Constitucional do DF e o risco à diplomacia



» PACO BRITTO
Secretário de Relações
Internacionais do
Distrito Federal

A proposta de alterar o critério de reajuste do fundo, substituindo a Receita Corrente Líquida (RCL) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), pode levar a uma redução significativa de recursos. Essa revisão, colocada em pauta novamente, desconsidera o consenso alcançado em 2023, quando, após intenso debate, os recursos foram mantidos.

Brasília abriga embaixadas, consulados e escritórios de organismos internacionais que dependem de serviços públicos de qualidade para operar eficazmente. Um corte no fundo comprometeria a segurança pública, uma das áreas mais sensíveis para essas representações. A proteção diplomática, o policiamento ostensivo e a capacidade de resposta rápida a emergências são cruciais para a confiança das nações representadas no Brasil. Qualquer enfraquecimento nesse sistema pode levar a questionamentos sobre a capacidade do Brasil de cumprir suas obrigações como anfitrião da comunidade diplomática global.

Além da segurança, a redução dos serviços de saúde e infraestrutura urbana impactaria diretamente a qualidade de vida dos diplomatas e de suas famílias. A percepção de que Brasília não oferece condições adequadas para acolher representações estrangeiras pode levar à redução de operações ou até mesmo ao afastamento de representantes internacionais. Isso afetaria não apenas as relações diplomáticas, mas também a dinâmica de comércio exterior e cooperação internacional, áreas cruciais para

o desenvolvimento do país.

Ao retomar um tema já amplamente debatido e resolvido em 2023, o governo federal transmite um sinal de instabilidade. A proposta de revisão do FCDF reflete um descompromisso não apenas com os moradores do DF, mas também com as responsabilidades internacionais do Brasil. Personalidades públicas, como o ex-presidente José Sarney, já destacaram que o fundo é uma "causa nacional" e que preservá-lo é essencial para garantir a funcionalidade da capital e a estabilidade do país. Tal revisão, além de prejudicar serviços essenciais, representa uma afronta ao status de Brasília como símbolo de modernidade e unidade nacional.

Brasília é mais do que a capital do Brasil; é o coração diplomático do país e uma das poucas capitais planejadas do mundo. A deterioração de seus serviços públicos envia ao mundo uma mensagem de descaso e falta de compromisso com as responsabilidades de um ator global. O corte no Fundo Constitucional ameaça essa imagem e pode enfraquecer a posição do Brasil como potência emergente e líder regional.

O governo federal precisa reavaliar essa proposta, considerando não apenas os impactos locais, mas também as repercussões globais. Proteger Brasília não é apenas uma questão administrativa; é uma estratégia essencial para garantir a influência e o respeito do Brasil no cenário internacional.

O DF é da Gente 2: pela manutenção do Fundo Constitucional



» DÉLIO LINS E SILVA JR.
Presidente da Seccional do Distrito
Federal da Ordem dos Advogados do
Brasil (OAB/DF)

Diante de nova ameaça aos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), a Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) relança a campanha *O DF é da Gente*. A decisão, tomada por unanimidade em nosso Conselho Pleno, é reflexo da urgência em proteger os serviços essenciais da capital federal.

O FCDF, que representa 40% do orçamento do Distrito Federal, sustenta a segurança, a saúde e a educação de quase 3 milhões de habitantes em um espaço que mantém as sedes dos Três Poderes e a representação de mais de 130 países. A proposta anunciada pelo governo federal de alterar seu reajuste em termos desfavoráveis ao que temos hoje é um ataque direto à nossa autonomia e à qualidade de vida da população.

Em 2023, já enfrentamos uma tentativa similar no debate do arcabouço fiscal e, juntos, atuando com mais entedades, a sociedade civil e políticos que abraçaram a causa de modo suprapartidário, conseguimos barrar essa ameaça. Agora, a luta se renova.

Não podemos permitir que escolas fechem, hospitais entrem em colapso e a segurança seja comprometida. A defesa do FCDF é, antes de tudo, uma questão de justiça social. E esta é a hora certa de nos unirmos, novamente, e mostrarmos ao governo federal que não renunciaremos aos nossos direitos.

Juntos, podemos garantir que o Distrito Federal continue trabalhando em prol de ser um lugar seguro, com oportunidades para todos e mais e melhor oferta de saúde pública. Portanto, assim como fizemos na primeira campanha *O DF é da Gente*, pela OAB/DF mobilizaremos a nossa sociedade civil e atuaremos no Congresso Nacional pela manutenção dos recursos.

Reforço que essa proposta apresentada pelo governo federal, por meio do Ministério da Fazenda, de modificar o reajuste do FCDF é danosa do ponto de vista econômico e nos intimida quanto à nossa autonomia política. Desse modo, ao defender o FCDF, a OAB/DF age para proteger os interesses dos cidadãos do Distrito Federal e contribuir para o fortalecimento das instituições democráticas e para a construção de um país mais justo e igualitário.

Para enumerarmos as linhas centrais de nossa argumentação em prol da manutenção do FCDF, na campanha *O DF é da Gente 2*, abordaremos, primeiramente, a sua essencialidade. Esse recurso é crucial para garantirmos a autonomia financeira e política do DF e a prestação de serviços públicos de qualidade à população.

Segundo, é uma falácia propor modificação da atual forma de correção do FCDF dizendo que se colocará aqui "em pé de igualdade, em termos de correção de valores, com o resto do país". Nós, cidadãos do DF, não somos melhores nem piores do que os demais brasileiros, mas nenhum outro local cumpre as funções, os desafios e, sim, as restrições de ser sede dos Poderes constituídos e o espaço da diplomacia, a representação de outros países.

É uma abordagem esdrúxula querer no âmbito da administração pública "igualar desiguais". O princípio que se respeita para tantas ações bem-vindas de reparações à pobreza e outras desigualdades no país, em termos do debate da cidadania, deve ser observado nas questões da administração pública. Não cabe hesitar.

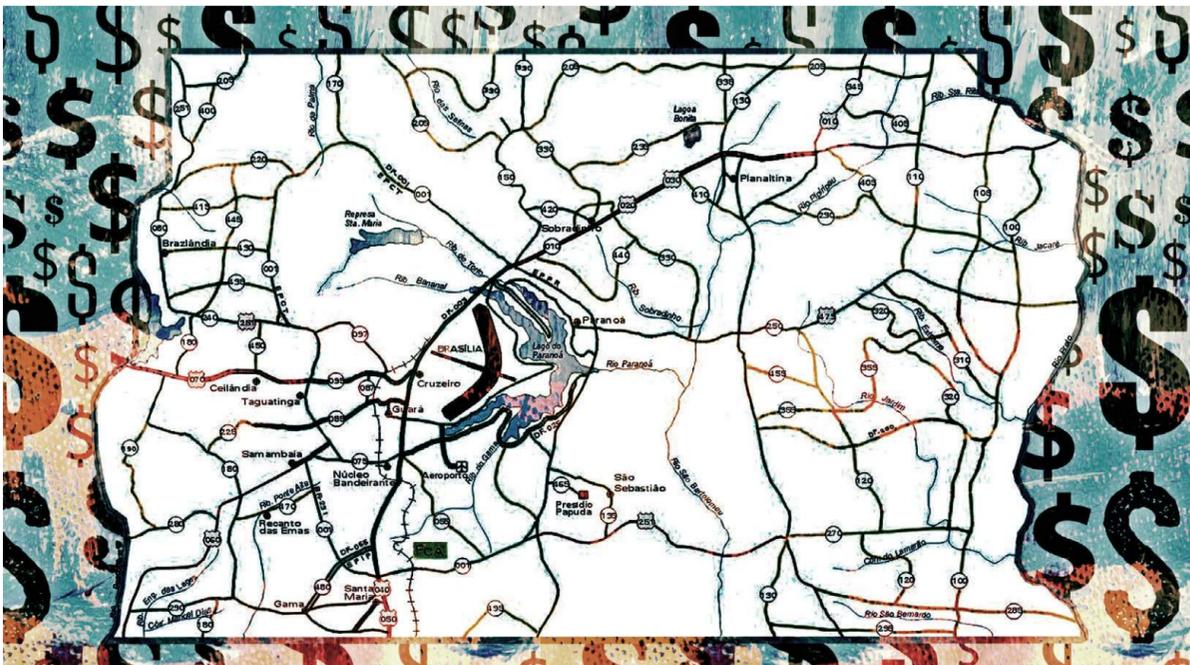
Eventualmente e na hipótese absurda de essa presente proposta do governo federal prosperar, questionamos como as futuras gestões poderão mitigar a redução da capacidade do governo do Distrito Federal de atender às demandas da população.

Quando houver colapso nos serviços públicos, de que modo vão tentar atender à população e, ao mesmo tempo, equilibrar as contas aqui? Vai abrir-se exceção às regras de equilíbrio fiscal se as contas não fecharem? Claro que não! Certamente, não cortar serviços da população!

Quando as representações dos países aqui estabelecidas se depararem com o aumento da insegurança, diremos o quê? Que tivemos de cortar recursos e que eles nos compreendam por não oferecermos o devido atendimento ao mínimo necessário para o atendimento das suas funções?

Como se vê, há diversos elementos que, logo de início de conversa, fazem cair por terra a proposta do Ministério da Fazenda, e há razões de sobra para nos unirmos, como fizemos na campanha *O DF é da Gente*, ultrapassando quaisquer divergências.

Esse é um movimento de cidadania do DF, partidário, que temos de fazer contando com todos que estão, como a OAB/DF, alertas pelo que representa o FCDF e a necessidade de sua preservação. A batalha que se inicia pela sua manutenção é por um futuro melhor para todos, no DF e no país que representamos.



O desequilíbrio, o jogo político e o risco para Brasília



» VALDIR OLIVEIRA
Ex-secretário de
Desenvolvimento Econômico do
Distrito Federal

governo do Distrito Federal deve procurar sempre um alinhamento com o governo federal, sem se submeter a um alinhamento político — afinal, vivemos numa democracia, mesmo que alguns não entendam a importância do regime democrático e permitam ou apoiem propostas de golpe de Estado em pleno século 21.

Quando temos governos politicamente divergentes, deve imperar o interesse público e o equilíbrio de seus líderes. Afinal, se o peixe morre pela boca, o homem morre pela língua. As disputas políticas devem ficar de fora da construção da sustentabilidade de Brasília e dos debates sobre o FCDF.

O momento não é de enfrentamento, mas de equilíbrio e muita conversa, premissa básica de um regime democrático. Não é hora de arroubos e verborragias, porque isso colocará interesses pontuais acima dos interesses de Brasília. Levar esse debate para o campo da disputa pessoal ou do enfrentamento com culpa de alguém é colocar interesses pontuais e políticos acima dos interesses da nossa sociedade.

Tão importante quanto a manutenção do FCDF é a sua transparência. Se a sociedade brasileira está sustentando o Fundo Constitucional, precisamos nos assegurar de que seus gastos sejam aplicados de forma adequada. Se os recursos estão vinculados às despesas de segurança, saúde e educação, é imperiosa que sua aplicação seja assim assegurada, impedindo que os cidadãos fiquem desassistidos pelas políticas respectivas.

Sabemos das vulnerabilidades do sistema de saúde do Distrito Federal, seja pelo não

atendimento ao cidadão, seja pelos desvios anunciados pelas páginas policiais, de forma recorrente. Assim, esses recursos devem ser auditados de forma a garantir que estejam cumprindo seu papel. Difícil compreender que temos aproximadamente R\$ 24 bilhões anuais do FCDF dedicados a essas pautas e ainda somos surpreendidos com notícias de larvas sendo servidas na merenda escolar para nossas crianças em escolas públicas de Brasília. Vamos lutar pela existência do FCDF e pela sua boa aplicação.

É hora de união por Brasília e transparência para o Brasil. A preservação do Fundo Constitucional do Distrito Federal é fundamental para que Brasília continue cumprindo seu papel de capital do país. Todos nós, independentemente de ideologias ou cores partidárias, temos a obrigação de lutar pelo FCDF. Ainda mais, devemos lutar pela transparência e auditoria nos seus gastos, para compreender por que, apesar do significativo montante, ainda convivemos com vulnerabilidades no atendimento nas políticas públicas básicas de saúde, segurança e educação.

Se exigimos do povo brasileiro a existência do FCDF, devemos ser transparentes com sua execução, assim como no combate à eventual má utilização desses recursos. O governo federal e o do Distrito Federal devem dar as mãos na defesa do povo de Brasília e dos interesses da sociedade, porque essa é a grande missão de um governo. Afinal, governo que não atende às pessoas, não serve para ser governo. Juntos por Brasília, sempre.

PROTEÇÃO que está no PRATO

Revisões da literatura científica mostram que determinados alimentos não só reduzem o risco de vários tipos de câncer como ajudam a combater a doença. Dietas com muitos vegetais e sem ultraprocessados são as mais benéficas

» PALOMA OLIVETO

De todos os mais de 100 tipos de câncer já identificados, estima-se que apenas 5% a 10% podem ser diretamente atribuídos à genética. O restante está associado a fatores dietéticos, ambientais e de estilo de vida — sozinhos ou, o mais comum, combinados. Nos últimos anos, a nutrição tem sido apontada como um poderoso aliado da prevenção, e pesquisas recentes detectam propriedades anticancerígenas em uma variedade de alimentos que, segundo os autores, podem ajudar a reduzir o risco da doença.

Embora não exista uma dieta capaz de evitar o câncer, segundo a Escola de Saúde Pública T.H. Chan da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, um padrão alimentar saudável pode reduzir o risco em 10% a 20%. O percentual, apontado em uma revisão da literatura médica publicado na revista *Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics*, varia conforme o local do tumor e o sexo do indivíduo. Porém, os autores observam que as recomendações do que comer e o que evitar são bastante parecidas.

Balanceada

“A prevenção do câncer requer uma dieta bem balanceada, baseada em vegetais com efeitos anti-inflamatórios”, aponta o pesquisador iraniano Hassan Bahrami. Ele é autor de um estudo recém-publicado na revista *Nutrition for Cancer Prevention and Control*, com a avaliação de resultados de mais de 100 pesquisas que analisam a associação entre alimentação e risco da doença. Embora reconheça a necessidade de mais investigações, Bahrami encontrou, nos artigos, pontos em comum.

Na literatura científica revista pelo pesquisador, são apontados como preventivos alimentos alcalinizantes, como amêndoas, vegetais de folhas verdes, tomate, cenoura, aipo, pepino, ervilha, limão, manga, figo, cebola roxa, uva, alho, azeite, gengibre e especiarias, como pimenta-preta. Por outro lado, carboidratos refinados, álcool, batata-frita, refrigerante, ultraprocessados e carne vermelha são os itens mais citados entre os que se deve evitar.

Uma explicação está na inflamação, uma reação do sistema imunológico tanto a patógenos quanto a toxinas que, quando crônica, pode lesionar os tecidos. Por outro lado, alimentos que ajudam a equilibrar o pH do organismo são ricos em micronutrientes, fibras e compostos bioativos que podem ter

FMT/Divulgação



Alimentos com pH alcalino, como os encontrados na típica dieta mediterrânea, foram associados a um risco menor de câncer

Três perguntas para

IGOR MORBECK, oncologista da Oncoclínicas Brasília

O que já está bem estabelecido, hoje, sobre a relação entre nutrição e câncer?

Claramente, existem alimentos que levam a um estado de maior acidificação do organismo, piorando o metabolismo e causando mais inflamação. E essa maior inflamação pode estar relacionada, de fato, ao aumento da chance de câncer. Por outro lado, existem os alimentos chamados protetores, que são alcalinos, relacionados a menos inflamação e que também são antioxidantes — dessa forma, eles reduzem o estresse das células, e isso leva a menos risco de câncer.

efeito anti-inflamatório e antioxidante. “Esses componentes auxiliam na neutralização de radicais livres e na regulação de processos hormonais e metabólicos que podem contribuir para o desenvolvimento de câncer”, esclarece a endocrinologista Cintia do Couto. Mas ela lembra também que, mais do que o efeito na escala de acidez, “é a qualidade nutricional desses alimentos que contribui para os benefícios à saúde”.

Um artigo recente afirma que a ingestão suficiente de alimentos vegetais com efeitos alcalinizantes pode ajudar a reduzir o risco de câncer. O que pode explicar essa relação?

Os chamados alimentos alcalinizantes são também relacionados à dieta mediterrânea, aquela dieta rica em frutas e vegetais e também em folhas verdes, com castanhas e óleos vegetais, principalmente o azeite. Alguns outros alimentos também ditos protetores, por exemplo, como o alho, espinafre e brócolis. Então, sim, esses são os chamados alimentos alcalinizantes, que devem fazer parte do

consumo diário das pessoas para que inúmeras doenças possam ser evitadas, incluindo o câncer.

O que deve ser evitado na alimentação para reduzir o risco?

Os principais alimentos que precisam ser evitados com o consumo exagerado são aqueles ultraprocessados. Quando a gente está falando de ultraprocessados, são carnes, presuntos, embutidos, laticínios, biscoitos empacotados de supermercado. Todos esses alimentos estão relacionados realmente à piora dos índices de várias doenças crônicas, incluindo o câncer. Chama muita atenção

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



a questão da carne vermelha porque o alto consumo — acima de três vezes por semana — está relacionado a câncer de intestino, pulmão, mama, a câncer de próstata, que são aqueles mais incidentes.

Brócolis

Antioxidante e nutritivo, o brócolis é um dos alimentos com maiores evidências sobre as propriedades de prevenção ao câncer. Uma revisão de 35 estudos com total de 730 mil pessoas publicada neste ano na revista *Nutrients* constatou que o consumo frequente desse vegetal reduziu entre 11% e 36% o risco de tumores de pulmão, sistema reprodutivo, gástrico, colorretal, bexiga, próstata e mama.

Embora não estabeleça uma relação de causa e efeito, o artigo, conduzido pela Academia Espanhola de Nutrição e Dietética, aponta mecanismos biológicos que podem ajudar a explicar a associação. Um deles é o sulforafano, um composto natural do brócolis e outros vegetais crucíferos, como couve e agrião, que combate o estresse oxidativo e promove a morte das células cancerosas, entre outros.

“Numerosos estudos destacaram a eficácia do sulforafano no combate às células estaminais (indiferenciadas) cancerígenas em vários tipos de câncer, aumentando, assim, o seu potencial para prevenir a resistência aos medicamentos, às metástases e à recorrência tumoral”, diz o artigo.

A cenoura também passou no teste dos alimentos com potencial anticâncer. Um estudo apresentado no congresso *Nutrition 2024*, nos Estados Unidos,

São componentes que auxiliam na neutralização de radicais livres e na regulação de processos hormonais e metabólicos que podem contribuir para o desenvolvimento de câncer”

Cintia do Couto, médica endocrinologista com especialização em terapia hormonal

» Atraso na progressão

Um estudo apresentado ontem na reunião anual da Sociedade Norte-Americana de Hematologia, nos Estados Unidos, mostrou que uma intervenção dietética rica em fibras e à base de plantas pode atrasar a progressão de mieloma múltiplo, um tipo de câncer de sangue raro e incurável que afeta a medula óssea. “O estudo demonstra o poder da nutrição e permite uma melhor compreensão de como ela pode levar a melhorias no microbioma e no metabolismo para construir um sistema imunológico mais forte”, disse, em nota, Urvi Shah, um dos autores e pesquisador do Memorial Sloan Kettering Cancer Center.

mostrou que um punhado de baby carrots (a versão miniaturizada da raiz) três vezes por semana aumenta significativamente os carotenoides no organismo — esses nutrientes naturais estão associados a uma maior proteção antioxidante e à redução de risco de doenças crônicas, incluindo alguns tipos de tumores oncológicos. Também foi demonstrada melhora na saúde da pele e na função imunológica.

“Nossas descobertas sugerem que uma pequena e simples modificação na dieta — incorporar minicenouras como lanche — pode aumentar significativamente o acúmulo de carotenoides”, disse, em nota, Mary Harper Simmons, estudante de mestrado em nutrição na Universidade de Stanford, que apresentou o trabalho.

Isabella Teixeira Maciel / Divulgação



Mariana Bruno Siqueira: “Embutidos devem ser evitados”

Consumo moderado de carne vermelha

Se os estudos têm encontrado evidências sobre alimentos potencialmente protetores, numerosas pesquisas também apontam quais aqueles mais associados ao desenvolvimento do câncer. “Deve ser evitado consumo de carne vermelha — o recomendado seria 65g de carne cozida por dia ou 130g, de três a quatro vezes por semana”, ensina Mariana Bruno Siqueira, médica da Oncologia D’Or. “Carnes processadas, como salsicha, presuntos,

salame devem ser evitados ao máximo, além da ingestão de bebida alcoólica, mesmo em quantidades moderadas”, destaca.

No caso de pacientes oncológicos já diagnosticados, a médica ressalta que um estilo de vida saudável pode impactar no resultado do tratamento. “Alimentação associada a outras mudanças no estilo de vida, como prática regular de exercícios físicos, cessação do

tabagismo e limitação do consumo de álcool está associada à maior sobrevida e à chance de cura em pacientes com diagnóstico, além disso, ela pode nos ajudar no controle de efeitos colaterais do tratamento, principalmente diarreia.”

Imunológico

A nutricionista Rayanne Marques lembra que, durante o tratamento oncológico, o

corpo enfrenta desafios, como inflamação, alterações metabólicas e possíveis efeitos colaterais dos medicamentos. “Uma nutrição adequada ajuda a fortalecer o sistema imunológico, preservar a massa muscular, melhorar a tolerância aos tratamentos e reduzir efeitos colaterais, como náuseas, fadiga e perda de apetite”, diz.

Ela recomenda evitar ultraprocessados, alimentos ricos

em gorduras saturadas e açúcares refinados. “Já os alimentos ricos em antioxidantes, como frutas, vegetais e grãos integrais, podem auxiliar no combate ao estresse oxidativo causado pelo tratamento. Além disso, a hidratação adequada é essencial para manter o bom funcionamento do organismo e facilitar a eliminação de toxinas”, ensina Rayanne Marques. (PO)



Ex-presidente Michel Temer defende que União precisa prover recursos para o bom desempenho da administração do DF que, além de todas as atribuições, precisa cuidar de questões democráticas. Para ele, o momento é de diálogo e conciliação

“Não se pode falar em privilégio para o DF”

» ANA DUBEUX
» ANA MARIA CAMPOS

Inaugurada em 21 de abril de 1960, a nova capital surgiu em meio ao projeto de desenvolvimento do centro do país. Do nada, foi criada uma cidade para onde migraram pioneiros que apostaram no futuro de Brasília, incentivados pelo então presidente Juscelino Kubitschek. Diferentemente do Rio de Janeiro, a antiga capital, que nasceu espontaneamente como cidade, o Distrito Federal sempre precisou de apoio da União para cumprir sua missão constitucional: sediar

os Poderes da República, as sedes das representações diplomáticas e acolher brasileiros de todos os cantos do país.

Constitucionalista, ex-presidente da Câmara dos Deputados, ex-vice-presidente e ex-presidente da República, Michel Temer acompanhou toda a movimentação política para a criação de um fundo que possibilitasse a sobrevivência administrativa da cidade. Temer era deputado federal quando o Fundo Constitucional do DF foi criado e sancionado em 27 de dezembro de 2002, a poucos dias do fim do mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Até então, Brasília vivia a autonomia política, com a eleição de deputados, senadores, deputados

distritais e governadores, mas não tinha independência financeira em relação à União. Precisava negociar repasses e não são poucas as histórias de interferência política nessa relação.

Agora, 22 anos depois da sanção da lei, o Distrito Federal entrou no ajuste fiscal, por iniciativa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apoiada pelo presidente Lula e por políticos aliados, como o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), autor do projeto que altera a forma de correção anual do Fundo Constitucional do DF.

Para Temer, o momento é de diálogo e conciliação em nome da qualidade da gestão administrativa e

da manutenção da democracia, deixando as “querelas políticas” de lado.

O ex-presidente sustenta que a União precisa prover recursos para o bom desempenho da administração do Distrito Federal. “Não se pode falar em privilégio para os moradores da capital. Reitero que o Governo Distrital não cuida apenas dos moradores de Brasília, mas tem condições político-institucionais que ultrapassam os limites territoriais da Capital. Hoje, mais do que nunca, o Governo Distrital há de cuidar das questões democráticas tendo em vista que Brasília é sempre palco de movimentos populares oriundos de todo o país”, afirmou em entrevista ao *Correio*.

O senhor era deputado federal quando o Congresso aprovou a criação do Fundo Constitucional do DF. Qual foi o motivo e o sentimento na ocasião?

Foi a ideia, constitucionalmente estabelecida, de que o Distrito Federal é a sede da União. Como tal, a União haveria de prover recursos para o bom desempenho da administração do Distrito Federal. Não é sem razão que certas categorias funcionais são pagas com verbas que a própria União fornece. Aliás, sendo a morada constitucional da Federação deve receber tratamento especial do Estado brasileiro.

Por que o Congresso aprovou a correção do Fundo Constitucional atrelada à receita corrente líquida da União?

Para haver naturalmente um equilíbrio das contas públicas no país. É a parcela da receita que permite o desempenho de suas funções sem prejudicar a União Federal.

Como professor de direito constitucional, o senhor entende que o FCDF tem respaldo constitucional e alteração do seu critério de reajuste pode ser ofensiva ao pacto federativo?

Sem dúvida. As respostas às questões anteriores revelam que há um vínculo umbilical entre o Distrito Federal e os estados federados já que, como dito, o Distrito Federal é a síntese da somatória de todos os estados como sede que é da União. Pode-se até dizer que é derivação do princípio federativo que no dizer da Constituição Federal é cláusula pétrea. Portanto, imodificável.

Menos recursos para Brasília significa redução da qualidade de vida dos moradores da capital. Acha que há uma visão de que quem vive em Brasília é privilegiado?

Não se pode falar em privilégio para os moradores da capital. Reitero

Minervino Junior/CB/D.A Press



que o Governo Distrital não cuida apenas dos moradores de Brasília, mas tem condições político-institucionais que ultrapassam os limites territoriais da capital. Hoje, mais do que nunca, o Governo Distrital há de cuidar das questões democráticas tendo em vista que Brasília é sempre palco de movimentos populares oriundos de todo o país. Ademais disso, tem o dever de preservar a incolumidade dos órgãos do Poder como

a preservação dos seus espaços físicos. Tudo isso significa ônus para o Governo Distrital.

É correto adotar para o Fundo Constitucional do DF as regras de correção que serão aplicadas no Fundo de Desenvolvimento Regional, como pretende o governo?

Há de se aplicar para o Fundo Constitucional do Distrito Federal as regras de correção que mais verbas lhes tragam

pelas razões que antes lhe apontei.

Mais uma vez, o Fundo Constitucional do DF está sob ameaça. Acredita que o Congresso votará a favor da mudança na correção do Fundo?

Acredito que o Congresso Nacional terá uma correção que privilegie financeiramente a capital da República. Os congressistas sabem da importância e das necessidades dessa instituição federativa.

O presidente Lula foi bem crítico em defesa do corte no Fundo Constitucional do DF. Na sua avaliação, o que leva o presidente a agir assim?

Creio que há um equívoco. Se é certo que no tocante aos demais fundos constitucionais possa haver um corte não é razoável que se o faça no caso do Distrito Federal. É que os demais fundos, embora tratando de questões de setores importantes, sendo mercedores dessas verbas especiais, o fato é que são áreas materialmente definidas, diferentemente do Distrito Federal que tem missão política que abrange todo o espectro federativo. Não é matéria determinada, mas atividade que diz respeito à inteireza da Federação.

O governador Ibaneis revelou ao Correio que está sendo maltratado pelo governo federal. O presidente Lula disse não entender a irritação do governador. Para ele, não é mais possível que a unidade federativa receba mais que os estados brasileiros. O que o senhor aconselharia aos dois?

Diálogo. Se as duas autoridades mencionadas conversarem com a compreensão das especificidades do Distrito Federal, tenho absoluta convicção de que chegarão a bom termo. Aliás, dialogar é uma consequência indispensável do regime democrático.

Em outros momentos críticos entre Poderes, o senhor foi a voz de conciliação. Qual seria o melhor caminho para atenuar essa crise e discutir a questão do FCDF longe das querelas políticas?

Diálogo, conversa, argumentos, contra-argumentos e razoabilidade nas colocações ao fundamento de que ambos procuraram cumprir a Constituição Federal deixando fora os interesses ou querelas políticas.

Apoio ao Fundo Constitucional ganha força entre partidos

» MILA FERREIRA
» PABLO GIOVANNI

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU) solicitou a elaboração de um estudo técnico para analisar as justificativas da mudança dos cálculos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), proposta pelo governo federal. Quer saber também quais são os impactos que a mudança pode trazer para saúde, educação e segurança da capital do país. O pedido do procurador-geral Lucas Rocha é endereçado ao ministro-presidente do órgão, Bruno Dantas. Enquanto isso, o apoio à manutenção do cálculo do FCDF se fortalece entre os partidos políticos.

Se as novas regras de cálculo tivessem valido desde quando o FCDF foi criado, em 2002, as perdas para o DF somariam mais de R\$ 100 bilhões. Os dados são da Secretaria de Fazenda do DF e foram divulgados

ontem pela jornalista Ana Maria Campos. Apesar de ainda não ter relator nem previsão de quando será colocado em votação em plenário, o regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei 4614/2024 foi aprovado na última quarta-feira na Câmara dos Deputados. Com isso, a matéria não precisará passar pelas comissões antes de ser colocada em pauta no plenário.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora Celina Leão (PP) já conseguiram apoio de partidos influentes na Câmara. A reportagem, o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, garantiu o empenho da legenda para proteger o fundo. “Os deputados e eu estivemos com o governador Ibaneis e afirmamos que todos nós trabalharemos para preservar o Fundo Constitucional. Estamos muito empenhados nisso”, afirmou.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, também declarou ao *Correio* que a orientação da sigla é

contrária a qualquer alteração no cálculo do FCDF: “Vamos votar contra”, assegurou. O senador Ciro Nogueira (PP-PI), presidente nacional da legenda, escreveu nas redes sociais. “O PP apoia a vice-governadora na defesa da manutenção do valor repassado para o Fundo Constitucional. A continuidade do volume de repasse é essencial para garantir os serviços prestados à população da capital”, afirmou nas redes sociais.

O União Brasil também sinalizou apoio. Segundo o presidente da legenda, Antônio de Rueda, os deputados estão alinhados contra a aprovação do artigo que altera o cálculo do fundo. “O governador nos disse que é um tema muito importante para a capital”, destacou Rueda.

Presidente nacional do Republicanos e vice-presidente da Câmara dos Deputados, o parlamentar Marcos Pereira afirmou que o partido apoia o DF. “Recebi o governador Ibaneis Rocha,

acompanhado da vice-governadora Celina e da bancada do Republicanos no DF. A senadora Damares também me enviou mensagem solicitando apoio. Após ouvirmos as explicações do governador, decidimos apoiar o GDF na posição contrária à proposta do governo federal de alterar o Fundo Constitucional. Entendemos que os argumentos apresentados pelo governador são técnicos, pertinentes e demonstram que não é possível fazer mudanças nesse sentido”, disse o deputado.

O PSB-DF também se posicionou a favor do DF. “Este fundo é essencial para Brasília. O financiamento é um compromisso que deve ser mantido por todo o país em respeito ao papel singular de nossa capital”, afirmou.

O diretório regional do PCdoB/DF, que integrou a coligação do presidente Lula nas eleições de 2022, afirmou que o fundo é essencial para o equilíbrio financeiro da capital. “Brasília, por sua condição

de capital administrativa, não possui um parque industrial como outras regiões. Foi em razão dessa característica única que o legislador, ao instituir o FCDF e o modelo de reajuste diferenciado, reconheceu a necessidade de assegurar recursos à cidade”, destacou a sigla.

A bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara dos Deputados se reunirá amanhã às 19h e, segundo o líder do partido na Casa, deputado Zeca Dirceu (PT-DF), a orientação quanto ao Fundo Constitucional será definida neste encontro.

O projeto 4614/2024, que propõe as mudanças no FCDF é de autoria do pevista José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara. Além de contar com 68 parlamentares na Casa, sendo a segunda maior bancada, o PT também é a legenda do presidente Lula e do ministro Fernando Haddad, que propôs a mudança no cálculo.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS

anacampos.df@dabr.com.br

Neide Amaro/Divulgação



Sindivarejista na parceria pela segurança pública no DF

O empenho do Sindivarejista em reforçar a segurança pública foi reconhecido pelo secretário de Segurança, Sandro Avelar. Ele concedeu ao presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, a Medalha Mérito Integração Segurança Pública do Distrito Federal. A condecoração faz parte do projeto DF Seguro – Segurança Integral, que distinguiu lideranças da capital em solenidade na última sexta-feira. Para 2025, há novos planos para um trabalho conjunto. Com a maioria dos associados liderados por empresárias, o Sindivarejista vem costurando com Avelar e com a secretária da Mulher do DF, Gisele Ferreira, parceria para combater a violência de gênero a partir de ações encabeçadas pelo comércio varejista.

Divulgação/TJDF



Medalhistas

O desembargador João Egmont Lopes, as juízas coordenadoras do Núcleo Judiciário da Mulher (NJM), Fabriziane Zapata e Gislaine Reis, e a juíza da 3ª Vara de Entorpecentes do Distrito Federal Joelci Araújo Diniz, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), foram agraciados com a Medalha Mérito Segurança Pública do Distrito Federal. O presidente Waldir Leônico Júnior e a juíza coordenadora do NJM Luciana Lopes também foram indicados para receberem a medalha, mas não puderam comparecer ao evento.

Fundo Constitucional sob ameaça real

Com a manifestação pública do presidente Lula a favor dos cortes nos repasses federais para Brasília, é possível dizer que o Fundo Constitucional do DF nunca esteve tão ameaçado em sua história. No ano passado, nas discussões no Congresso sobre o arcabouço fiscal, surgiu a ideia de mudar as regras de correção anual do FCDF, liderada pelo relator do projeto na Câmara, Cláudio Cajado (PP-BA). Na época, houve manifestações favoráveis ao corte por parte do ministro Rui Costa, da Casa Civil. Agora o projeto vem com carimbo do Palácio do Planalto, de autoria do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), em meio ao pacote de ajuste fiscal. A matéria tramita em regime de urgência. Guimarães chamou os repasses federais ao DF nos patamares atuais de “excessividade”. A medida também foi defendida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.



Mariana Junier/DA Press

Redes sociais



Diálogo e convencimento

O ex-governador José Roberto Arruda gravou um vídeo em defesa do Fundo Constitucional do DF. O político foi líder do governo Fernando Henrique Cardoso no Senado, o presidente que sancionou a criação do FCDF. Para Arruda, brigar com o governo federal — “que deve ter suas razões” — não é uma boa. Ele recomenda um trabalho de diálogo e convencimento dos parlamentares de Brasília para sensibilizar outras bancadas.

Denúncias graves

A situação do ex-presidente do PT Wilmar Lacerda é grave, como mostrou reportagem publicada pelo **Correio**. Preso há um mês por envolvimento em abuso sexual de menores e estupro de vulnerável, ele vai responder por crimes graves envolvendo meninas. Wilmar foi suplente de Cristovam Buarque no mandato de senador, secretário de Gestão Administrativa do governo Agnelo Queiroz e líder do PT no Senado. Teve muita influência nas decisões do PT-DF, mas foi afastado e, provavelmente, será expulso do partido por conta das denúncias.



Gerardo Magalhães/Agência Senado

“Não era possível ele (Distrito Federal) receber mais que os outros estados. Aliás, já é o estado que recebe mais se comparado a qualquer outro estado. Então, aos poucos a gente vai tentando fazer esse país voltar à normalidade”

Presidente Lula



Ed Alves/CB/DA.Press

“Temos um histórico de que todas as capitais da República sempre foram mantidas pelo governo federal, desde o estado da Guanabara. Não faz sentido, agora, no contexto da verdadeira política e do pacto federativo, impor à capital da República uma mudança que alterará o Fundo Constitucional e prejudicará o Distrito Federal”

Governador Ibaneis Rocha (MDB)



Ed Alves/CB/DA.Press



SÓ PAPOS

Nelson Jr./SCO/STF



Fux recebe reconhecimento do mercado imobiliário

O presidente da Abadi (Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis), Rafael Thomé, o diretor de Condomínio e Locação, Marcelo Borges, e o presidente do Conselho Deliberativo, Pedro Carsalade, realizaram uma audiência com o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), e na oportunidade entregaram ao magistrado o Troféu Reconhecimento Abadi. A homenagem faz parte da celebração dos 50 anos da associação, que reconheceu a contribuição do ministro, autor de obras e palestras institucionais sobre imóveis e locações, pelos relevantes trabalhos prestados à sociedade.



MANDOU BEM

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) conquistou, pelo sexto ano consecutivo, o Prêmio CNJ de Qualidade na categoria Diamante. O vice-presidente do TJDFT, Roberval Belinati, representou a Corte na cerimônia de premiação.



MANDOU MAL

Mais uma vez, a qualidade de vida dos moradores do Distrito Federal é ameaçada por uma visão distorcida sobre a necessidade de recursos para a manutenção da capital do país por meio do Fundo Constitucional do DF.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O promotor de Justiça Georges Seigneur toma posse nesta terça-feira (10) no segundo mandato como procurador-geral de Justiça do DF, para o biênio 2025-2026, para o qual foi nomeado pelo presidente Lula. Na mesma solenidade, ele assume a presidência do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União. A cerimônia será realizada no auditório Andreino Bento Santos Filho, no edifício-sede do MPDFT, a partir de 18h.



À QUEIMA ROUPA

Qual é o real impacto da correção do Fundo Constitucional para o DF?

Se levarmos em consideração que o índice fosse corrigido desde 2002, seria algo superior a R\$ 13 bilhões a menos. Vou dar um exemplo real: o fundo de 2024 foi executado em R\$ 23,38 bilhões. Para o próximo ano, ele vai subir para R\$ 25,12 bilhões. Se estivéssemos sendo corrigidos via Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e não através da Receita Corrente Líquida (RCL), para o ano de 2025, estaríamos na casa de R\$ 12 bilhões, ou seja, de 25 para 12. Isso é R\$ 13 bilhões a menos todos os anos. Ou seja, é um prejuízo absurdo, porque vai fazer com que nós não consigamos atingir o objetivo real do Fundo. Quando ele foi criado lá atrás, pelo então presidente Fernando Henrique, tinha como finalidade fazer despesas correntes, que seriam, no início, para arcar com as despesas de folha das forças policiais. Posteriormente, foi inserida a possibilidade de utilizar o pagamento de despesas correntes com folha em casos de ativos e inativos, educação e saúde. Também temos que lembrar porque ele — FCDF — deixa claro no seu texto que é para manutenção da qualidade dos serviços prestados à segurança, saúde e educação. Como é que eu iria fazer uma manutenção da qualidade dos serviços só pagando a folha? Não tem como. Então, temos que continuar fazendo novas nomeações, porque a população cresce. Quando foi construída por Juscelino Kubitschek, era uma cidade administrativa. E hoje

sabemos que não é. É a capital brasileira que mais cresceu nos últimos anos, percentualmente falando. E, por consequência, vêm os problemas consigo: violência, necessidade de mais hospitais, mais escolas. E isso demanda não somente manter, mas também aperfeiçoar, melhorar e expandir tais serviços para ter qualidade para toda a população.

Você acha que caso a alteração seja aceita, vai ocorrer demissões no Governo do Distrito Federal (GDF)?

Não, demissão jamais, até porque quando acontece o concurso, para ocorrer a demissão, as hipóteses legais não incluem a redução de custos, e sim ultrapassar os limites legais da LRF — Lei de Responsabilidade Fiscal —, que são prudencial, emergencial e assim por diante. Quando você estoura os limites, aí sim você tem inúmeras medidas para se readequar, e uma delas é demitir. No caso em questão, não é necessário. O que faremos é não contratar novos servidores durante um período que seja seguro, até termos uma segurança jurídica, uma responsabilidade muito grande para obedecer às leis de responsabilidade fiscal, para poder voltar a contratar e a negociar com os sindicatos novos salários, reestruturações, porque é merecedor o servidor ganhar bem. Então sempre vai ter essa discussão entre nós, os sindicatos e as carreiras. Isso aí vai ficar sobrestado durante um bom período, e é um prejuízo imensurável para a qualidade do serviço prestado para a população, caso

Ed Alves/CB/DA.Press



NEY FERRAZ, SECRETÁRIO DE FAZENDA DO DF

tenhamos os servidores recebendo a contenda. Também serão prejudicadas as obras. Vamos lutar para concluir o que já foi iniciado, e vamos ter mais responsabilidade pensando muito no que vai ser feito daqui em diante.

Então o grande impacto que o DF vai sentir caso a alteração seja aprovada é em relação à redução de custeio, correto?

Isso. Vamos suspender negociações, nomeações e aumentos salariais. Existem muitas categorias que estão com salário defasado, apesar de termos feito esses 18%, divididos em três parcelas, onde a última é agora em julho. Nós reconhecemos que não é o suficiente, temos que buscar melhorar. Estamos buscando. Inúmeras carreiras já foram agraciadas, existem outras na fila para negociar. Entretanto, infelizmente, se isso vier a acontecer, não existe a menor possibilidade, a curto prazo, de abrir algum outro tipo de negociação para melhorar a situação salarial dos servidores.

Acaba impactando na vida das pessoas que não são servidoras públicas...

Com certeza. Vamos ter dificuldade para fazer ampliações nas vias de pista, estrada, viadutos, o que vai começar, a médio e longo prazo, causando impacto na qualidade da vida e do transporte do trabalhador. Quando você para de fazer obras, daqui a uns anos o cidadão vai

“A qualidade do serviço prestado na saúde, que as pessoas reclamam, vai piorar, porque a gente não vai conseguir contratar novos médicos, não vamos conseguir fazer a construção de novos hospitais, e a população não vai parar de crescer”

falar: “Por que não fizeram uma duplicação aqui, um viaduto ali etc.” Isso gera um impacto, porque o investimento tem que vir antes do problema chegar, e isso tudo tem que ser com dinheiro do investimento. Nesse caso, teremos um impacto direto, e também na prestação de serviços de saúde e educação. Não vamos ter como aumentar a quantidade de vagas de creche, impactando as mães que querem trabalhar. Não vamos conseguir aumentar a quantidade de acordo com a necessidade que as pessoas têm. A qualidade do serviço prestado na saúde, que as pessoas reclamam, vai piorar, porque a gente não vai conseguir contratar novos médicos, não vamos conseguir fazer a construção de novos hospitais, e a população não vai parar de crescer.

Haverá também crise na economia do DF...

Lógico, porque quando você tira esses R\$ 800 milhões, vou dar um exemplo: é esse valor que gera e gira na economia. Quando pegamos esse dinheiro e jogamos na roda financeira, através de aumento salarial, obras e pagamento de folha, ele — o dinheiro — entra na conta do servidor, da empresa, e gira. Porque as pessoas gastam no mercado, fazendo compras de comida, no shopping; as empresas também contratam pessoas, fazem readequações, e assim vamos girando a economia. A partir do momento que ele não entra — na roda financeira —, isso vai fazer com que, a cada ano que passa, tenha menos dinheiro girando na economia, e isso

gera um impacto direto na própria circulação econômica, diminuindo a quantidade de empregos e de renda, gerando um impacto muito ruim, seja aumentando a criminalidade e a violência, porque é um ciclo vicioso negativo.

Acredita que há uma visão distorcida sobre a importância da capital do país?

Brasília foi construída, planejada para ser a capital da República. Então, aqui ela não é somente a cidade de Brasília, que representa somente os candangos, ela representa o Brasil. Aqui temos todas as casas da diplomacia, embaixadas, consulados, o Poder Judiciário, tribunais superiores, o Supremo Tribunal Federal (STF) etc. Então, tudo isso representa não o DF, mas o país. Quando se criou o Fundo Constitucional, foi para manter a qualidade desses serviços, e para que tenhamos segurança. Assim como é colocada hoje, somos a segunda capital com a melhor qualidade de vida. Isso é levado em consideração diretamente quando podemos andar na rua com toda a tranquilidade. Existem outras capitais onde você não pode fazer isso. Vou pegar aqui o gancho do ministro Ricardo Lewandowski: em São Paulo você não consegue andar com a mochila, relógio, e aqui você sabe que é inimaginável a diferença da qualidade de vida e segurança que temos. E isso tem um custo. Quando você faz a capital da República, que representa o país perante o mundo, isso tudo vai ser impactado diretamente no conceito original com que Brasília foi concebida.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As músicas do Didi

Na década de 1970, a então juventude de Brasília dançou com Diógenes Barbosa, o DJ Didi. Ele comandava as pistas das boates Drugstore, Caco e Chalaco. Didi nos deixou em 29 de novembro, aos 69 anos, vítima de um infarto. Uma boa alma me passou a preciosa gravação do programa *Memória Musical*, com Márcio Lacombe, em novembro de 2017, quando Didi desfiou as canções que marcaram a sua vida.

Era alagoano e, quando se mudou para o Rio de Janeiro, apaixonou-se pelas emissoras de rádio cariocas, que forjaram a sua formação musical. O maior impacto viria com o programa de Big Boy, DJ lançado por Reynaldo Jardim, que revolucionou o rádio: "Hello crazy people!". Em 1978, Didi foi escolhido como um dos 10 melhores DJs do Brasil. Mas vamos às memórias musicais de Didi.

A primeira é a linda *A noite da meu bem*, de Dolores Duran, com seu romantismo delicado. Quando ouvia essa canção, Didi revivia e reavivava a memória da mãe, que sempre tocava essa música, quando ele era uma criança de 4 anos de idade.

Em tempos de revoluções por minuto, *To be with your*, de Joe Cuba, foi outro abalo sísmico. Era a síntese do programa *Big Boy*, que Didi ouvia já quando morava em Brasília. O sinal chegava com dificuldade, Didi entrava na antiga Aerowillys do pai, começava a ouvir às 23h e só parava às 5 da manhã. Sempre a bateria arriava. Quando o pai queria sair para o trabalho, ficava indignado. Hello, Crazy people, aqui é o Big Boy...

O maior impacto viria com *Preta pretinha*, do álbum *Acabou chorare*, dos Novos Baianos, que Didi considerava um dos cinco melhores álbuns brasileiros. "Eu tinha pulado a bossa nova por causa da Jovem Guarda. Os Novos Baianos

resgataram a bossa nova e a música brasileira. Eu queria ser os Novos Baianos, fazer música e jogar futebol o tempo inteiro".

You are the first, the last, my everthing, de Barry White, é uma lembrança muito intensa. Didi conheceu a canção nos tempos em que trabalhava como DJ no Clube dos Previdenciários, em 1974. Ocorre que o DJ Fininho, responsável pela música no Gilberto Salomão, bateu o carro e morreu. Imediatamente, Didi foi convidado para ser DJ da boate Chalaco e fez muito sucesso. "Quando eu tocava, era garantia que a pista de dança ficaria cheia."

Didi estudava arquitetura na UnB e ficava dividido com a atividade de DJ, numa época muito tumultuada, com

muitas invasões policiais ao câmpus da universidade. *O bêbado e o equilibrista*, de João Bosco e Aldir Blanc, com Elis Regina, evoca esse tempo. "Tinha uma figura sinistra chamada King Kong, que prendia e desaparecia com os alunos. *O bêbado e o equilibrista* é um hino da abertura política."

Didi encerra as suas canções marcantes com *Primavera*, de Vivaldi, gravação de Nigel Kennedy: "É meu elo com a música clássica. Sempre foi um prazer acordar aos domingos com o som da *Primavera*, de Vivaldi".

PS.: O programa com as memórias musicais do Didi será reprisado hoje, às 13h, pela *Rádio Nacional*.

GRAFITE / Por meio de uma iniciativa do Sesc-DF e da administração do Parque da Cidade, o pulmão de Brasília está sendo colorido com os rostos de figuras importantes para a capital, desenhados por artistas urbanos

Fotos: Luís Tajés / CB



O mural que homenageia o atleta Joaquim Cruz já foi iniciado pelo artista Toys



A artista plástica e urbana Didi Colado foi escolhida para retratar Burle Marx

Galeria de arte a céu aberto

» LETÍCIA GUEDES

Desde a última segunda-feira, o verde que predomina em toda a extensão do maior parque urbano da América Latina tem ganhado um contraste colorido: oito artistas foram convidados a grafitar imagens de importantes personagens da história da cidade em quatro portões que dão acesso ao local. A iniciativa, que nasceu de uma parceria da Administração do Parque da Cidade Sarah Kubitschek com o Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (Sesc-DF), é um presente de aniversário ao espaço, que completou 46 anos em 11 de outubro.

Burle Marx, Bernardo Sayão, Vitória Mesquita, Lucio Costa, Darcy Ribeiro, Cássia Eller, Joaquim Cruz e Sarah Kubitschek terão suas imagens abrilhantando as entradas e saídas do Parque da Cidade. Oito grandes grafiteiros de Brasília foram convidados pelo Sesc-DF para dar cor aos rostos, cada um é responsável por um mural, que colore os portões.



Siren retratou Vitória Mesquita, responsável pela campanha que fez o Google mudar a definição errada que adotava para a síndrome de Down

São eles: Didi Colado, Camila Siren, Caio Aguiar (conhecido como New), Caburé, Fábio Gomes, Minoru, Daniel Toys e Key Amorim. Como estão sendo pintadas as partes internas e externas de quatro entradas e saídas, cada grafiteiro ficou responsável pelo desenho de um homenageado.

Ao *Correio*, Didi, responsável pelo muro de Burle Marx, disse que considera um enorme privilégio ter sido escolhida a participar do projeto. "Eu adorei ser escolhida para homenagear essa personalidade, eu gosto muito de retratar plantas e a natureza, então, tem tudo a ver. Vai ser uma

baita oportunidade de trazer o meu traço" e, também, a identidade dele", vibrou.

A artista destacou que o parque está no coração de Brasília, o que contribui para que os grafites sejam percebidos pela sociedade que transita nas vias diariamente. "A arte urbana

precisa alcançar as pessoas. Isso muda o olhar da sociedade, traz pertencimento. Além disso, gera curiosidade, as pessoas que não o conhecem vão pesquisar quem é Burle Marx, eu vou estampar o nome dele junto ao desenho para despertar a curiosidade", declarou.

Leonardo Hernandes, gerente de Cultura do Sesc-DF, detalhou que a ideia foi proposta pelo administrador do parque, Todi Moreno. "Nós definimos que seriam oito murais, cada um dedicado a uma área — pioneiros, meio ambiente, inclusão social, arte, mulheres, arquitetura, educação e esporte. Buscamos instituições desses âmbitos e pedimos sugestões de nomes, dessa forma chegamos aos oito", explicou.

Até o momento, há um mural pronto, o de Vitória Mesquita — que tem síndrome de Down e, aos 25 anos, acumula milhares de seguidores nas redes sociais. Ela foi responsável por movimentar a campanha #ATUALIZAGOOOGLE, que fez com que o Google alterasse a definição errada de que a síndrome de Down seria uma doença. Não há data para que as artes estejam prontas, uma vez que os grafiteiros têm a liberdade de trabalhar conforme suas agendas. Apesar disso, a previsão é que o presente ao parque esteja finalizado na próxima semana.

DESPEDIDA

Ensinamentos para a vida

» EDUARDO FERNANDES

Lições para a vida e um imenso legado para aqueles que ficaram. Dietrich Guenther Daehn faleceu na última sexta-feira, aos 84 anos, em São Paulo, devido a complicações provocadas pela doença de Parkinson. Pai do crítico de cinema do *Correio Braziliense* Ricardo Daehn, ele era ex-capitão do Exército.

Pai, marido, avô e amigo. É assim que Dietrich foi descrito pelo filho Ricardo. "Um leitor ávido, repassou esse hábito para os familiares. Lembro de ele sempre nos levar, aos domingos, para as bancas de jornais e revistas", conta.

É da dedicação de seu grande herói que Ricardo mais gosta de lembrar. A gratidão por ter proporcionado uma boa educação a ele e aos irmãos, mesmo que as

horas no quartel fossem muitas. Dietrich foi condecorado com a Medalha do Pacificador do Exército Brasileiro, homenagem a civis e militares que tenham prestado serviços relevantes à instituição.

A honraria, de acordo com Ricardo, pode ser concedida a pessoas que se destacaram por atos de coragem, abnegação e bravura, com risco de vida, no exercício de suas funções ou em

missões militares, além de elevar o prestígio do Exército com ações específicas e desenvolver relações de amizade entre as forças militares de outras nações.

O sepultamento Dietrich Guenther Daehn está previsto para ocorrer em Santa Cruz do Sul, cidade natal do ex-capitão militar, no interior gaúcho. Dietrich deixa a esposa, Vera, cinco filhos e seis netos.

Arquivo pessoal



Dietrich Daehn faleceu na última sexta-feira, aos 84 anos

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Aldenora do Amor Divino Sampaio, 63 anos
Amélia de Jesus Silva, 84 anos
Cíntia Cristina Faulhaber, 55 anos
Corina Vieira Barbosa dos Santos, 69 anos
Fernando Pompeu Bessa, 95 anos
Hélio Freitas dos Santos, 64 anos

Ivone Medeiros da Silva Luz, 88 anos
João Amorim de Paula, 80 anos
Jorge Nicolau, 70 anos
Manoel de Almeida Laura, 72 anos
Maria Analice de Souza Franco, 57 anos
Maria Assunção Marques de Lima, 73 anos
Maria Belarmina Lima da Silva,

86 anos
Maria Francisca Monteiro, 97 anos
Mariana Guimarães Dilascio, 50 anos
Marinalva Soares Romeo, 68 anos
Marineiro Rivero Martins, 77 anos
Sérgio Henrique da Costa Aguiar, 68 anos
Susileny Dália de Jesus, 57 anos
Udenir de Figueiredo, 84 anos

» Taguatinga

Amanda Araújo Lima, 34 anos
Claudir Lino dos Santos, 59 anos
Edmilson Isidro dos Santos, 83 anos
José Lima Cruz, 80 anos
Luiz Carlos Bento Augusto, 53 anos
Maria Antônia Cíliro Bezerra, 62 anos
Maria de Lima Silva, 91 anos
Maria Luíza de Souza Carlos, 2 anos

» Gama

Hormezinda Pereira do Nascimento, 92 anos
Maria da Conceição Alves Dias, 73 anos

» Planaltina

Felipe Gomes Torres, 21 anos
Mauro Rios, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Maria José Lopes de Souza, 93 anos
Maria Elita Juvenal de Almeida Oliveira, 91 anos (cremação)
Ariosoaldo Carlos Freire, 89 anos (cremação)
Elisabete Helena Kidrycki, 77 anos (cremação)
Francisco José Silva dos Santos, 68 anos (cremação)

EDUCAÇÃO / Hoje, 18,5 mil inscritos farão a prova do Programa de Avaliação Seriada (PAS 2). Os candidatos responderão a 110 questões que abordam todas as áreas do conhecimento e às obras selecionadas pela matriz de referência da prova

Rumo à Universidade de Brasília

» MARIANA SARAIVA
» JÚLIA GIUSTI*

Neste domingo, 18,5 mil inscritos farão a prova do Programa de Avaliação Seriada (PAS 2), passo importante para ingressar na Universidade de Brasília (UnB). A avaliação abrange testes de conhecimentos e redação em língua portuguesa. Os portões dos locais de prova serão abertos às 11h30 e fechados pontualmente às 12h30. As provas têm início às 13h, com duração de cinco horas. Os gabaritos preliminares dos itens de tipos A, B e C serão divulgados entre os dias 10 e 12 de dezembro.

A estudante Ana Beatriz Rabelo de Sena, 16 anos, está há cerca de nove meses se preparando para sua estreia no PAS. Confiante, ela acredita que seu esforço dará resultados. “Minhas expectativas estão boas, pois já fiz alguns simulados e conheço o formato da prova. Estou de olho no curso de jornalismo”, revela.

Ana Beatriz destaca a qualidade da preparação que recebe na escola, que inclui orientações específicas para o PAS. “Tenho um tempo de estudo bem estruturado e direcionado para as exigências do exame.”

Os cadernos de resposta devem ser assinalados com caneta esferográfica transparente de tinta preta. Os candidatos só poderão sair com o caderno de provas 15 minutos antes do término da aplicação. As provas vão ocorrer no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais.

Entenda o PAS

O Programa de Avaliação Seriada (PAS) é responsável por preencher 50% das vagas na

Divulgação



A prova começa às 13h com duração de cinco horas. Os gabaritos dos tipos A, B e C serão divulgados entre os dias 10 e 12 de dezembro

Universidade de Brasília (UnB). Dividido ao longo dos três anos do ensino médio, ele oferece aos estudantes a oportunidade de realizar provas anuais e gradativamente acumular pontos.

A participação na primeira etapa não é obrigatória, permitindo que candidatos ingressem no programa a partir da segunda etapa. No entanto, para realizar a terceira etapa, é necessário ter concluído as duas anteriores. A meta de Henrique Gonçalves

de Almeida, 16 anos, é ingressar em ciência ou engenharia da computação, áreas que, na avaliação dele, oferecem excelentes perspectivas profissionais. “Minha paixão por jogos me levou a explorar como esses sistemas funcionam, da lógica do jogo à inteligência artificial dos personagens.”

Henrique se preparou de forma híbrida. Após cursar um preparatório na primeira etapa, dedicou-se a materiais gratuitos disponíveis no YouTube para a

segunda fase. O jovem ressalta a importância das leituras obrigatórias, que representam quase metade da prova. “Dominar essas obras é fundamental para garantir a aprovação, além, claro, de revisar as matérias essenciais.”

O PAS 2 é composto de 110 quesitos que abordam todas as áreas do conhecimento e as obras selecionadas pela matriz de referência da prova. Para o professor do Marista Asa Sul Joaquim Neto, mentor do Conexão Universidade,

projeto de aconselhamento aos estudantes para acesso ao ensino superior, é essencial focar nessas obras na reta final.

“Os jovens que estudaram bem a lista de obras textuais, visuais, audiovisuais e musicais saem na frente porque a UnB as utiliza muito como contexto e pretexto para a resolução das questões”, diz. Ele ainda destaca que é importante fazer questões antigas da prova para se adaptar ao modelo do PAS e como a UnB cobra



Os jovens que estudaram bem a lista de obras textuais, visuais, audiovisuais e musicais saem na frente porque a UnB as utiliza muito como contexto e pretexto para a resolução das questões”

Joaquim Neto,
mentor do Conexão
Universidade

os conteúdos, assim, o estudante “vai ganhando confiança”

No sábado que vem, 15 de dezembro, será a vez da primeira etapa do programa (PAS 1). Já o resultado final do processo seletivo, com a convocação dos aprovados em primeira chamada para ingresso no primeiro semestre de 2025, será publicado no dia 7 de fevereiro de 2025.

*Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues

PROMOÇÃO FINALISTAS encontro ^{BRASÍLIA} Gastrô

NA COMPRA DE 1 GARRAFA DE VINHO
DA IMPORTADORA DEL MAIPO,
GANHE OUTRA IGUAL,
MEDIANTE PAGAMENTO COM **CARTÃO CAIXA:**
MASTERCARD BLACK, VISA INFINITE,
ELO NANQUIM OU ELO DINERS CLUB.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 20/11 A 10/12, PARA RÓTULOS
SELECIONADOS, CONSUMIDOS NOS RESTAURANTES PARTICIPANTES.



ESCANEE O QR
CODE E CONFIRA
O REGULAMENTO,
OS RÓTULOS E
ESTABELECIMENTOS
QUE PARTICIPAM
DA PROMOÇÃO.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



PROMOÇÃO:



www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

Celebração do novo cinema

Salomé, de André Antônio, foi o grande vencedor do Festival de Brasília. A produção levou cinco prêmios, incluindo melhor longa

» ARTHUR MONTEIRO*
» ISABELA BERROGAIN
» MARIANA REGINATO*
» PEDRO IBARRA

O novo cinema foi premiado no encerramento do 57º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, na noite de ontem. O filme pernambucano *Salomé* foi o grande vencedor da cerimônia, levando os troféus de melhor longa-metragem, por Júri Oficial e Júri Popular, roteiro, direção de arte, atriz coadjuvante e trilha sonora.

O troféu Saruê, concedido pelo *Correio* para premiar o melhor momento do festival, foi entregue aos diretores Ruy Guerra e Luciana Manzotti, pelo longa-metragem *A fúria*. O filme dá fim à trilogia iniciada pelo cineasta de 93 anos na década de 1960, com *Os fuzis* (1964) seguido de *A queda* (1977).

O prêmio também foi dedicado à memória do falecido ator Nelson Xavier, protagonista das duas primeiras produções.

Destaques

Salomé busca representar a comunidade LGBTQIAPN+ em um formato distinto ao que geralmente é retratado, baseado no desejo. “Meu filme não se encaixa nos padrões, e ter esse reconhecimento é uma grande felicidade. O mercado, inclusive, o independente, busca uma certa fórmula e o meu cinema não se encaixa nela”, declarou André Antônio.

O cineasta pernambucano busca fugir do convencional e acredita que o cinema precisa trazer cada vez mais novos formatos para as telonas. “Se eu tenho algumas sensações, outros também devem ter, e meus sentimentos podem ressoar no público. Fico impressionado e chocado com os prêmios, mas sei que é por ser um filme que gera diálogo e uma conexão entre as pessoas”, ressalta André.

Outro destaque foi o longa *Suçuarana*, de Clarissa Campolina e Sérgio Borges, vencedor de cinco troféus, entre eles, melhor ator e atriz, montagem e fotografia.

Sérgio Borges, um dos diretores de *Suçuarana*, comenta estar muito feliz com a premiação, e o reconhecimento é para vários talentos que participaram do filme. “Esses prêmios todos premiam pessoas muito importante pra gente, receber isso tudo para equipe técnica deixa a gente extremamente feliz”, destaca Sérgio Borges.

O quarteto Sueli Maxakali, Isael Maxakali, Roberto Romero e Luisa Lanna, por sua vez, ganhou o prêmio de melhor direção por *Yôg Átak: Meu Pai, Kaiowá*.

Mostra Brasília

Na mostra voltada para o cinema local, *Tesouro Natterer*, de Renato Barbieri, ganhou melhor longa pelo Júri Oficial,

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Salomé levou os troféus de melhor longa-metragem, por Júri Oficial e Júri Popular, roteiro, direção de arte, atriz coadjuvante e trilha sonora

Luís Tajés/CB



Os diretores Ruy Guerra e Luciana Manzotti receberam o troféu Saruê, concedido pelo *Correio*

além de melhor roteiro e trilha sonora. *A Câmara*, de Cristiane Bernardes e Tiago de Aragão, venceu o prêmio de melhor longa pelo Júri Popular.

O diretor Renato Barbieri, natural de Brasília, é uma figura proeminente no cenário cinematográfico brasileiro. Seus trabalhos, incluindo *Atlântico Negro* e o mais recente e premiado *Tesouro Natterer*, evidenciam sua habilidade em transmitir mensagens impactantes nas telonas. Em entrevista ao *Correio*, ele destaca a relevância de festivais como a Mostra de Brasília para o cinema

Pedro Ibarra/CB/D.A Press



Tesouro Natterer foi o melhor longa da Mostra Brasília



mulheres para que assim possamos ter uma democracia mais justa”, explica a diretora.

Confusão

O festival teve um final surpreendente. O subsecretário de Difusão e Diversidade Cultural, João Cândido, chamou os envolvidos na direção do Festival para anunciar o prêmio principal da noite de melhor longa-metragem da Mostra Competitiva Nacional pelo júri.

Henrique Rocha, diretor de produção do festival, acabou anunciando erroneamente os ganhadores do prêmio mais cobinado, indicando o filme *Suçuarana*. Ele, no entanto, foi rapidamente corrigido por João Cândido — o filme vencedor, na verdade, foi *Salomé*.

A equipe da produção pernambucana subiu ao palco, pela última vez na noite, e aproveitou o espaço para celebrar os colegas do audiovisual: “Viva *Suçuarana!*”, exclamaram.

Polêmica

Toda essa confusão foi criada após o subsecretário usar o espaço de anúncio do vencedor para responder a uma acusação feita pelo diretor João Campos, do curta vencedor da Mostra Brasília Via sacra. O cineasta havia falado sobre a Política Nacional Aldir Blanc, que fomenta cultura e destina verba a projetos audiovisuais. O edital foi pausado pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal após denúncias da comunidade audiovisual de suposta corrupção relacionada aos três dos primeiros selecionados para receberem R\$ 2 milhões, cada um. “Eu fiz essa fala tanto na apresentação do filme quanto ganhando o prêmio, no sentido de defender a lisura e a transparência dos processos públicos”, afirmou João Campos ao *Correio*.

A Secretaria de Cultura anunciou que pausou o edital e pretende realizar uma investigação a fundo sobre as empresas que foram contempladas na Política Nacional Aldir Blanc. Ao *Correio*, o secretário de Cultura e Economia Criativa, Claudio Abrantes, afirmou que já determinou que todos os projetos sejam reavaliados. “Queremos enxergar se é algo pontual ou sistêmico”, disse. “As sanções aos eventuais desvios serão implementadas com todo rigor”, garantiu.

“Este ano, decidi que iríamos inscrever o filme no Festival de Brasília. Estou ciente de que a seleção é bastante rigorosa e muitos excelentes filmes ficam de fora. Quando fomos selecionados, senti uma grande realização”, afirma. Essa seleção resultou em três troféus para o diretor: “Receber os prêmios de melhor música original, melhor roteiro e melhor filme Júri Oficial é simplesmente incrível. Esses prêmios vêm acompanhados de uma recompensa financeira significativa, que será fundamental para o lançamento do filme. Estamos todos muito felizes e realizando desse entusiasmo”, enfatiza Barbieri. Cristiane Bernardes se mostrou surpresa quando subiu ao palco para pegar o prêmio de melhor filme por Júri Popular. Ela ressalta a importância dessa categoria e a honra que foi ganhar. “Estava falando segundos antes sobre como essa categoria é legal. Ganhar esse prêmio me mostrou o quão palatável é o filme. Não seguimos uma estrutura jornalística, tinha medo de o filme ficar muito difícil de entender”, ela diz. Em meio a um plenário quase todo masculino, a diretora investiga os desafios que deputadas enfrentam. “Somos um país majoritariamente feminino, deveríamos estar melhor representadas na política. Acredito que precisamos equiparar os números de parlamentares

*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso

DEBATE

Facebook/Reprodução



“Estamos todas no mesmo barco”, diz Gabriela Rollemberg

Construir pontes para transformar a política

» MARIANA SARAIVA

O protagonismo feminino na política brasileira é o centro de um debate que vai reunir lideranças de diferentes espectros políticos em Brasília, na próxima terça-feira. É a 2ª Edição do Festival Mulherer a Política, promovido pelo movimento Quero Você Eleita e o escritório Gabriela Rollemberg Advocacia. O objetivo é promover um diálogo plural reunindo lideranças em um encontro que combina arte, música e poesia.

O tema escolhido para este ano é “Que pontes existem entre progressistas e conservadoras?” e a missão é discutir como mulheres de visões distintas podem construir consensos e avançar em pautas políticas inclusivas e transformadoras.

A idealizadora do projeto, Gabriela Rollemberg, afirma que o evento busca impactar a participação política feminina,

exatamente construindo pontes entre mulheres progressistas e conservadoras. “Para que a gente possa entender que estamos todas no mesmo barco, precisamos remar na mesma direção, atuando de forma suprapartidária, construindo autorias coletivas em projetos de lei, construindo estratégias compartilhadas”, defende.

Entre as convidadas confirmadas, estão a vice-governadora Celine Leão (PP), as senadoras Leila Barros (PDT) e Damares Alves (Republicanos); as deputadas federais Erika Kokay (PT) e Bia Kicis (PL), além das deputadas distritais Jaqueline Silva (MDB), Dayse Amarílio (PSB), Doutora Jane (MDB) e Paula Belmonte (Cidadania).

Força feminina

O evento contará com o lançamento da publicação *Lugar de Fala: Um Retrato das Campanhas*

Femininas no Brasil, que reúne relatos de mulheres candidatas nas eleições de 2024. Outra novidade será a apresentação do projeto “Bancada Feminina na COP 30”, que conecta prefeitos, biomas e sustentabilidade em uma iniciativa pioneira.

A noite será encerrada com um show da cantora Joana Duah, que promete levar o público a uma viagem musical inspirada nas riquezas e nos desafios do Brasil. O Festival Mulherer a Política reafirma o poder do diálogo e da representatividade feminina como caminhos para um futuro político mais inclusivo e colaborativo.

Ainda de acordo com a idealizadora do evento, esse tipo de projeto nunca ocorreu no Distrito Federal. “Vai ser muito interessante para a gente poder dar um pontapé inicial de algo muito maior. Pelo menos essa é a nossa intenção, para que a gente possa avançar e ter encontros periódicos

sempre com a bancada feminina e a sociedade civil”, detalha.

Gabriela acredita que trazer mulheres para discutir políticas públicas é trazer também mudanças consideráveis. “Todo esse ecossistema das mulheres na política vem crescendo e se fortalecendo. É muito importante para que a gente possa avançar, não só para a gente ter mais mulheres na política, mas que as mulheres queiram permanecer na política, para que a política não seja esse ambiente violento, de ódio, tóxico, para que seja uma política de paz, que faz do afeto a força que sustenta os seus atos, que tem uma escuta ativa”, assegura.

Como legado para as próximas edições, ela espera que, de fato, se possa construir uma bancada feminina do Distrito Federal. “Que a gente possa fazer diferente, fazer coisas novas, inovar na política”, conclui.

Alta **GASTRONOMIA** chega às ruas de **CEILÂNDIA**



No seu trailer, o chef de cozinha prepara pratos com a sofisticação de renomados restaurantes e sonha com o dia de conseguir um espaço físico para trabalhar

Conheça a história do chef Karl Max que cozinhou para celebridades e políticos, e agora sente-se realizado levando pratos refinados a preços populares para a comunidade

» GIOVANNA SFALSIN*

A Praça da Bíblia, em Ceilândia, tornou-se sinônimo de boa comida e transformação social graças à Tenda do Chef Karl Max. Aos 54 anos, Karl Max Enock Ramos da Silva, que já esteve à frente de cozinhas de hotéis cinco estrelas e serviu nomes, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a artista plástica e viúva de John Lennon, Yoko Ono, os atores Malu Mader e Lázaro Ramos e o músico Tony Bellotto, do Titãs, agora conquista seu público com pratos de alta gastronomia vendidos a preços populares.

Nascido em 1970, no Hospital Santa Lúcia, Karl começou sua trajetória na gastronomia por acaso. Aos 24 anos, enquanto dava aulas particulares de matemática, foi incentivado por um tio a levar seu currículo ao restaurante Maison de France, comandado pelo chef francês Dominique Gerard. Contratado inicialmente para realizar serviços gerais, Karl mostrou talento e curiosidade ao observar e anotar os passos dos cozinheiros em um bloquinho de notas.

“Eu não sabia nada sobre cozinha, mas eu sempre tive muita curiosidade. Quando ele estava de folga, os cozinheiros me colocavam para mexer nas panelas. Foi assim que aprendi”, relembra. Um dia, o chef Dominique o viu fazer isso e o chamou em sua sala. “Ele me perguntou se eu estava a fim de aprender, e eu respondi que sim. Então, ele afirmou que ali seria uma escola para mim e, em troca, eu prometi que nunca iria envergonhar o seu nome”, contou. Após dois anos, o restaurante fechou, mas Dominique conseguiu pa-

ra Karl um emprego no Hotel Nacional.

Lá, Karl passou de subchef a chef executivo de cozinha internacional, especializando-se na culinária francesa e liderando eventos para celebridades e diplomatas. À época, o hotel inaugurou um restaurante de cozinha francesa, o Belle Époque, que atendia a muitas celebridades. Artistas que vinham ao Distrito Federal para o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro ficavam hospedados no hotel e eram servidos pelo chef Karl Max.

“Servi desde pratos clássicos até criações de diferentes culturas”, diz. Após 16 anos no Hotel Nacional, Karl aceitou um convite para comandar o La Fontaine, no Carlton Hotel, onde trabalhou por seis anos, até a crise do setor em 2015. Foi então que sua vida tomou um rumo inesperado.

Nas ruas da cidade

Sem trabalho fixo, foi a esposa de Karl, Estela Lima de Sousa, quem sugeriu a ideia de vender comida na rua. Em 2016, o casal começou com churrasco grego na Praça da Bíblia, mas logo inovou o cardápio com massas gourmet, risotos, arroz à grega, sanduíches e sobremesas. Hoje, a Tenda do Chef Karl Max é conhecida em toda a capital, atraindo clientes de diferentes cidades e até de outros países.

Todos os dias em que a tenda está aberta, o chef faz uma live nas suas redes sociais. Quando não posta nada, os clientes enchem a sua caixa de mensagem perguntando se o empreendimento está aberto ou não. “Transformamos a praça, que antes era tomada por problemas, como tráfico, em um

Serviço

Tenda do Chef Karl Max

Local: Praça da Bíblia - P. Norte, Ceilândia-DF

Funcionamento: Abre às quartas, quintas, sábados e domingos, das 19h às 0h.

Cardápio: macarrão gourmet, risoto, arroz à grega, sanduícha da praça, omelete, salada fitness e sobremesas

espaço para famílias. O nosso intuito é trazer uma comida de qualidade para a comunidade que não tem acesso aos hotéis cinco estrelas que eu cheguei a chefiar, com um preço justo e acessível”, conta Karl.

O chef também utiliza sua influência para ações sociais e é conhecido por ser uma espécie de líder comunitário da região. As pessoas procuram o chef para pedir conselhos, falar sobre os problemas que afetam a região. Ele brinca dizendo que “é uma espécie de ouvidoria do GDF”. Todo ano, organiza o evento “Costelão Fogo de Chão”, em que clientes doam alimentos não perecíveis para degustar pratos preparados por ele e outros chefs. As doações são entregues a comunidades carentes no Sol Nascente.

Entre tantos que passam por lá, Karl se comprometeu a ajudar um jovem que precisava de apoio para custear um curso profissionalizante. Para isso, às quartas-feiras, o chef vende a “baguete solidária”, que serve duas pessoas — 20 centímetros de pão com um recheio diferente a cada semana, por R\$ 30.

Apesar do sucesso, Karl sonha em ter um espaço físico para sua tenda. “Eu me sinto limitado, cozinhando em um trailer. Quero um local com banheiro, que nos proteja nos dias de chuva, e que, principalmente, traga um conforto maior para os clientes. Quando isso

acontecer, irei me sentir completamente realizado”, explica.

Morador de Ceilândia há 35 anos, Karl acredita que sua história não é apenas sobre gastronomia, mas sobre resiliência e retribuição. “Hoje, eu me sinto honrado em atender a comunidade onde moro e ver no olhar das pessoas a gratidão por aquilo que faço. É um privilégio”, conclui.

Karl Max ou Karl Marx?

O chef carrega um nome que remete ao filósofo alemão Karl Marx — criador da teoria do marxismo, que analisa a sociedade pela ótica da luta de classes. A escolha foi da mãe, que se inspirou em um colega de escola. “Ela nem sabia quem era o filósofo, mas gostava dele, dizia que era muito querido por todas as pessoas de seu convívio. Por isso, quis homenageá-lo”, diz o chef.

Nascido durante a ditadura militar, o pai dele teve certa dificuldade para registrar o nome no cartório, mas insistiu até conseguir. “O funcionário do cartório não queria colocar o meu nome, porque era ditadura militar, tentou trocar, mas meu pai insistiu”, conta Max. Por fim, o oficial de cartório registrou o polêmico nome. No entanto, quando o pai chegou em casa e mostrou a certidão, faltava a letra R.

“Ele voltou no cartório no outro dia. Meu pai era bombeiro militar, disse que sairia de lá preso, mas insistiu para que mudassem meu nome para o jeito correto, com R, M-A-R-X”, comentou. Ele explica que na época, a burocracia era muito grande, então o pai aceitou o nome como tinham colocado.

“Recebo muitos comentários nas redes sociais e das pessoas que me encontram, alguns maldosos, outros criativos. Tento levar isso com bom humor. Já precisei mostrar a identidade em alguns lugares e muitos me perguntam se sei quem foi Karl Marx”, afirma o chef.

* **Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

À espera de milagres

Único time capaz de impedir o título do Botafogo, o Palmeiras precisa vencer o Fluminense, hoje, às 16h, no Allianz Parque, em São Paulo, e torcer por derrota alvinegra para o São Paulo, no Rio. A luta do tricolor carioca é contra o rebaixamento. O time de Germán Cano necessita vencer para escapar da queda sem depender dos resultados de três concorrentes: Atlético-MG, Athletico-PR e Red Bull Bragantino são os outros três candidatos ao descenso para a Série B de 2025.



Técnico brasileiro em Angola fala ao **Correio** sobre a repercussão no país do sucesso de Bastos, no Botafogo. Primeiro africano campeão da Libertadores pode repetir feito hoje, no Brasil, que se abre a joias do continente

Grito dos incluídos

MARCOS PAULO LIMA

Brasileirão na era dos pontos corridos é como novela. A audiência costuma ser baixa no início, mas poucos abrem mão do último capítulo. O final feliz para o Botafogo ou Palmeiras após oito meses de disputa coloca em cena atores importados. A Série A terá um técnico estrangeiro campeão pela quarta vez em seis anos: Artur Jorge, dono da prancheta alvinegra, ou o comandante alverde Abel Ferreira. Entre os importados, um coadjuvante importado ganha protagonismo: Bartolomeu Jacinto Quissanga — o Bastos.

Há oito dias, o angolano de 33 anos se tornou o primeiro jogador africano a conquistar a Copa Libertadores da América na vitória do Botafogo por 3 x 1 contra o Atlético-MG, em Buenos Aires. Hoje, o zagueiro nascido em Luana pode quebrar o paradigma na Série A numa época na qual os principais clubes do país abrem os olhos para o mercado de países, como Nigéria, Gana e Congo.

Bastos desembarcou no Rio no ano passado. Os scouts do clube o pinçaram no Al-Ahli, da Arábia Saudita. Disputou quatro partidas em 2023. Virou titular ao lado de Alexander Barboza na defesa e preferido do técnico Artur Jorge. Autor de três gols no Brasileirão e um no Carioca nesta temporada, o beque só não entrará em campo hoje contra o São Paulo, às 16h, no Estádio Nilton Santos, por causa de uma lesão, mas estará na arena torcendo pelo ponto necessário para o fim do jejum de 29 anos sem o título do Brasileirão.

O sucesso de Bastos no Brasileirão só é novidade no Brasil. O **Correio Braziliense** conversou com o brasileiro Maurílio Silva. Campeão brasileiro pelo Palmeiras, em 1993 e em 1994, e da Copa do Brasil, em 1999, no Juventude, o ex-atacante nascido em Taguatinga é técnico do Desportivo Lunda Sul na Girabola, a liga nacional de Angola.

Maurílio conta que o sucesso de Bastos no Brasil repercute na África. "Ele é uma referência aqui no país. Tem um respeito muito grande. Desde que eu cheguei aqui, muitos perguntavam por que ele não era convocado para a seleção angolana. A partir do momento que passaram a cobrar, o técnico



55

jogos tem o angolano Bastos com a camisa do Botafogo na temporada de 2024

5

milhões de euros pagou a Lazio ao Rostov da Rússia para contratá-lo em 2016

Quem é ele

Revelado pelo Pedro Atlético de Luanda, capital da Angola, Bartolomeu Jacinto Quissanga nasceu em 23 de novembro de 1991. Vendido ao Rostov da Rússia, em 2013, foi campeão da Copa da Rússia em 2013/2014. Atraiu a atenção da Lazio em 2016 e passou quatro anos no time italiano. Marcou nove gols em 94 exibições e ganhou a Copa Itália em 2018/2019 e a Supercopa Itália em 2019. Negociado com o Al-Ahli, contribuiu na conquista do título nacional em 2022/2023. Um dos líderes da seleção angolana, ajudou o país a se classificar para a Copa Africana de Nações em 2025. As transferências de Bastos movimentaram 5,5 milhões de euros antes de ele chegar de graça ao Botafogo.

português (Pedro Gonçalves) passou a chamá-lo. Angola teve uma ascensão muito grande nos últimos tempos, com a classificação para a Copa Africana de Nações, graças ao bom trabalho do Bastos. Tem o carinho e o respeito do torcedor", testemunha.

Destro, Bastos tem 1,84m e encaixou-se perfeitamente ao lado de Alexander Barboza. Ambos formam a melhor dupla de zaga desta Série A. O Botafogo tem a defesa menos vazada do Brasileirão. Sofreu 28 em 37 jogos. "O que diferencia o Bastos é a dedicação. Como faz tempo que joga fora de Angola, adquiriu técnica e tranquilidade. A força física é vantajada com a qualidade e o deixam muito melhor", avalia Maurílio.

Bastos representa um marco no futebol brasileiro. Antes tarde do que nunca, os clubes do país desviaram os olhos viciados no mercado sul-americano para o africano a fim de pegar na raiz joias contratadas pelos europeus, como Samuel Eto'o, Didier Drogba, Frédéric Kanouté, Sadio Mané, Mohamed Salah, Victor Osimhen...

Antes de John Textor comprar a SAF, o Botafogo importou o marfinense Salomon Kalou, em 2020. O Coritiba buscou o argelino Islam Slimani. O camaronês Joel Tagueu passou por Botafogo, Cruzeiro, Santos e Coritiba. A moda agora é buscá-los na formação.

O Flamengo tem na base o nigeriano Shola. O atacante foi campeão mundial sub-20 neste ano e foi relacionado algumas vezes por Tite e Filipe Luís para o banco de reservas do time profissional. Dados de março da CBF apontavam 26 jogadores africanos registrados legalmente na entidade. Talentos de Camarões, Nigéria, Gana, Senegal, Angola, Togo, Benin, Gabão e Burkina Faso.

"Aqui, em Angola, têm grandes jogadores. Tenho no Desportivo Lunda Sul quatro a cinco peças que jogariam facilmente em uma Série B ou Série A. São jogadores de qualidade, de força, determinação, e o mercado está sempre buscando", diz Maurílio Silva ao **Correio**.

A oportunidade também tem determinado a busca por novos Bastos. "Existe a grande possibilidade de negócios devido ao valor. O mercado ainda não é tão descoberto, explorado", recomenda.



BOTAFOGO



Técnico: Artur Jorge (Portugal)

16h

Nilton Santos
 Rio de Janeiro (RJ)

Brasileirão
 38ª rodada

Transmissão
 Globo e Premiere

Árbitro
 Anderson Daronco (RS)



Técnico: Luis Zubeldia (Argentina)

SÃO PAULO



ESPORTES

BRASILEIRÃO Despedida do atacante multicampeão é sentida pelos boleiros mirins da escolinha do Flamengo na Asa Norte

"Órfãos" do ídolo Gabigol

ARTHUR RIBEIRO*
MEL KAROLINE*

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Com as 13 conquistas, Gabriel Barbosa marcou gerações, especialmente as mais jovens, como a dos jogadores da escolinha no Setor de Clubes Norte

Chega ao fim na tarde de hoje um dos capítulos mais bonitos e vitoriosos do livro do torcedor flamenguista. Às 16h, no Maracanã, contra o Vitória, Flamengo e Gabigol encerram um casamento de seis anos, 160 gols e 13 títulos. É um adeus cercado de polêmicas. Depois de todas as conquistas e bolas na rede, o atacante, antes unânime nas graças dos rubro-negros, despede-se do clube carioca após um 2024 conturbado e que representa bem o simbolismo do jogador, capaz de dividir opiniões independentemente da geração, dos mais velhos aos mais jovens.

Tão decisivo quanto polêmico, o camisa 99 deixa o Ninho do Urubu com a torcida separada entre os que pedem a permanência e os que estão contentes pelo encerramento do ciclo. O clima de dualidade está presente, inclusive, entre a garotada, que por muito tempo festejou a presença de Gabigol no time vermelho e preto. O **Correio** acompanhou um treino da escolinha do Flamengo no Setor de Clubes Norte para entender o sentimento dos torcedores mirins sobre a saída do atleta.

Nem mesmo a relação entre gêmeos sobrevive à capacidade do artilheiro em colocar de lados opostos os que o defendem e quem fica na bronca. "Ele poderia ficar mais tempo, vai fazer muita falta. Sempre acompanhei vários jogos dele, e vai ficar marcado. Eu queria que ele ficasse, mas meu pai e meu irmão acham que ele tem que sair", disse Carlos Henrique Sabino, de 10 anos. "Não estou achando nem bom nem ruim, porque este ano ele não jogou bem. Acho que vai ser triste para os jogadores que jogaram com ele, mas para mim não", contrapõe Carlos Eduardo Sabino.

Ainda assim, os feitos de Gabigol justificam a adoração entre os mais novos, como com

Henrique Almeida Rufino. O garoto de 10 anos pediu de presente para o Papai Noel uma camisa do jogador e não esconde a torcida por uma reviravolta. "Ele é nosso ídolo. Foi uma palhaçada o que ele fez, de vestir a camisa do Corinthians, mas o carinho é maior por tudo que ele já fez por nós. Todo dia peço para que ele fique. Por mim, continuava até se aposentar no Flamengo. Vai fazer muita falta. Se pudesse falar com ele, com certeza seria para falar que o amo e que não fosse embora", pediu.

A identificação com a torcida e o desempenho em campo, apesar das polêmicas, são motivos de sobra para plantar a semente da admiração e deixar um legado



"É nosso ídolo. Foi uma palhaçada que ele fez, de vestir a camisa do Corinthians, mas o carinho é maior por tudo que fez. Por mim, ele continuava até se aposentar"

Henrique Rufino,
torcedor rubro-negro

influente entre a criançada. "Jogo no ataque e tenho ele como inspiração, é meu ídolo. Não estou achando nada legal, não queria que ele saísse. Chorei quando ele disse que estava de saída depois da final da Copa do Brasil. Espero que faça muitos gols na despedida", torce Matheus Mesquita, de 8 anos.

Sobrou espaço também para as cornetas. Atleta da escolinha rubro-negra, mas torcedora do Goiás, Sofia Peixoto, de 13 anos, revelou a admiração pelo atacante e que o aceitaria no Esmeraldino, mas reforçou: "O Tadeu é goleiro e tem mais gols do que ele no campeonato, são quatro contra três (nas Séries A e B)".

É nesse clima que Gabigol se despede do Flamengo em um Maracanã com todos os ingressos vendidos para a torcida mandante. O clube preparou uma festa com as taças conquistadas por um dos protagonistas da geração de 2019. Haverá mosaico. No entanto, o pedido do atacante para ter um microfone para falar diretamente com a torcida foi negado pelo presidente do clube, Rodolfo Landim.

Apesar de estar garantido na terceira colocação, a partida envolve um tabu para o rubro-negro. Desde 2010, o time carioca venceu apenas uma vez na 38ª rodada, justamente contra o Vitória, em 2017. Além disso, são sete derrotas e seis empates. Do outro lado, para o Leão, o interesse é por uma posição melhor na zona de classificação para a Sul-Americana e a chance de Alerrandro terminar com a artilharia do campeonato. No momento, o jogador está empatado com Yuri Alberto, do Corinthians, ambos com 14 gols.

Ainda assim, a festa tem dono e, se depender da torcida, a despedida será em grande estilo. "Acho que vai ser 2 x 0 Flamengo, com pelo menos um gol do Gabigol. Tem que ser assim", palpita Vitor Martins, de 11 anos.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

MUNDIAL DE CLUBES

Definidas datas dos jogos do torneio

Brennan Asplen/AFP

| GROUP A | GROUP B | GROUP C | GROUP D |
|--------------------------|----------------------|-------------------|-------------------------------|
| SE PALMEIRAS | PARIS SAINT-GERMAIN | FC BAYERN MÜNCHEN | CR FLAMENGO |
| FC PORTO | ATLÉTICO DE MADRID | AUCKLAND CITY FC | ESPÉRANCE SPORTIVE DE TUNISIE |
| AL AHLY FC | BOTAFOGO | CA BOCA JUNIORS | CHELSEA FC |
| INTER MIAMI CF | SEATTLE SOUNDERS FC | SL BENFICA | CLUB LEÓN |
| GROUP E | GROUP F | GROUP G | GROUP H |
| CA RIVER PLATE | FLUMINENSE FC | MANCHESTER CITY | REAL MADRID C. F. |
| URAWA RED DIAMONDS | BORUSSIA DORTMUND | WYDAD AC | AL HILAL |
| CF MONTERREY | ULSAN HD | AL AIN FC | CF PACHUCA |
| FC INTERNAZIONALE MILANO | MAMELODI SUNDOWNS FC | JUVENTUS FC | FC SALZBURG |

Os 32 times foram divididos em oito grupos: confronto direto será o primeiro critério de desempate

representa uma novidade em competições organizadas pela Fifa —, seguido por saldo de gols e quantidade de gols marcados.

Os dois primeiros de cada chave avançam para a mata-mata. Em caso de empate a partir das oitavas de final, a partida será

decidida na prorrogação, com disputa de pênaltis na sequência. O Mundial será realizado a cada quatro anos.

BASQUETE

Brasília perde para o Flamengo

FERNANDO BRITO

Após uma sequência de nove vitórias no NBB, o Brasília viu a fase perfeita acabar, ontem, em revés para o arquirrival Flamengo, no Ginásio do Maracanãzinho, por 90 x 84. O resultado freou a ascensão do time cangando na tabela de classificação. Com nove triunfos e quatro derrotas, os representantes da capital do país caíram para a quarta posição, atrás do Bauru (9-4), enquanto o rubro-negro carioca mantém a vice-liderança (12-3) e o Minas continua isolado na ponta (13-1).

No primeiro quarto, Brasília dominou com o jogo característico da equipe: priorizando arremessos de 3 pontos, abriu 2 x 9 de vantagem em três tentativas certas de Cook, Lucas e Nesbitt. O Fla fortaleceu a marcação e reagiu com ações mais próximas da cesta, reduzindo a diferença: 8 x 9. Mas os visitantes seguiram eficientes e fecharam a parcial na frente: 23 x 26.

Na sequência da partida, o Brasília, mesmo desfalcado do lesionado Gemadinha, um dos principais pontuadores do time, seguiu investindo nos tiros longos e obtendo bom aproveitamento. O Flamengo, no entanto, pressionava a marcação e contava com a boa movimentação em infiltrações para abrir vantagem de 39 x 34. Nos últimos segundos do período, quando o placar marcava 41 x 38, Cook sofreu falta e tinha três lances livres para empatar o jogo para o time brasileiro, mas converteu apenas

Marcelo Cortes/CRF



Cook, do Brasília, foi o cestinha da partida, com 28 pontos

um arremesso.

O terceiro quarto foi o desafio do Flamengo. As bolas longas do Brasília pararam de cair, enquanto os donos da casa passaram a acertar de todas as formas possíveis. Em uma bela cravada de Jordan Williams, o rubro-negro abriu 10 pontos de vantagem: 53 x 43. Atuando com solidez até o fim de período, enquanto os visitantes acumulavam seguidos erros, a equipe carioca encerrou a etapa com boa frente no placar: 65 x 54.

No quarto decisivo, Brasília conseguiu reduzir a diferença para seis pontos, na metade da etapa (71 x 65), mas desperdiçava lances livres, impedindo uma maior aproximação.

"Brasília tem feito um excelente trabalho, é importante enaltecer isso. No intervalo, conversamos que seria importante fazer um jogo de mais contato para impedir as bolas de 3 pontos deles e assim atuamos para conquistar essa vitória", disse Gui Deodato, cestinha do Fla na partida, com 17 pontos.

Tabela detalhada

Grupo A

14/6 - 21h - Al-Ahly x Inter Miami
15/6 - 19h - Palmeiras x Porto
19/6 - 13h - Palmeiras x Al-Ahly
19/6 - 16h - Inter Miami x Porto
19/6 - 22h - Inter Miami x Palmeiras
23/6 - 22h - Porto x Al-Ahly

Grupo B

15/6 - 16h - PSG x Atlético de Madrid
15/6 - 23h - Botafogo x Seattle Sounders
19/6 - 19h - Seattle Sounders x Atlético de Madrid
19/6 - 22h - PSG x Botafogo - Rose Bowl
23/6 - 16h - Atlético de Madrid x Botafogo
23/6 - 16h - Seattle Sounders x PSG

Grupo C

15/6 - 13h - Bayern de Munique x Auckland City
16/6 - 19h - Boca Juniors x Benfica
20/6 - 13h - Benfica x Auckland City

20/6 - 22h - Bayern de Munique x Boca Juniors
24/6 - 16h - Benfica x Bayern de Munique
24/6 - 16h - Auckland City x Boca Juniors

Grupo D

16/6 - 16h - Chelsea x León
16/6 - 22h - Flamengo x Espérance
20/6 - 15h - Flamengo x Chelsea
20/6 - 19h - León x Espérance
24/6 - 22h - León x Flamengo
24/6 - 22h - Espérance x Chelsea

Grupo E

17/6 - 16h - River Plate x Urawa Reds
17/6 - 22h - Monterrey x Internazionale
21/6 - 16h - Internazionale x Urawa Reds
21/6 - 22h - River Plate x Monterrey
25/6 - 22h - Internazionale x River Plate
25/6 - 22h - Urawa Reds x Monterrey

Grupo F

17/6 - 13h - Fluminense x Borussia Dortmund

17/6 - 19h - Ulsan x Mamelodi Sundowns
21/6 - 13h - Mamelodi Sundowns x Borussia Dortmund
21/6 - 19h - Fluminense x Ulsan
25/6 - 16h - Mamelodi Sundowns x Fluminense
25/6 - 16h - Borussia Dortmund x Ulsan

Grupo G

18/6 - 13h - Manchester City x Wydad Casablanca
18/6 - 22h - Al-Ain x Juventus
22/6 - 13h - Juventus x Wydad Casablanca
22/6 - 22h - Manchester City x Al-Ain
26/6 - 16h - Juventus x Manchester City
26/6 - 16h - Wydad Casablanca x Al-Ain

Grupo H

18/6 - 16h - Real Madrid x Al-Hilal
18/6 - 19h - Pachuca x Salzburg
22/6 - 16h - Real Madrid x Pachuca
22/6 - 19h - Salzburg x Al-Hilal
26/6 - 22h - Salzburg x Real Madrid
26/6 - 22h - Al-Hilal x Pachuca

EXPOSIÇÃO / Duas mostras de fotos e poemas, em cartaz do Senado Federal, estabelecem o diálogo entre os dois países

Conexão Brasil-Portugal

» LUISA MELLO*

Em parceria com a Associação Portugal Brasil 200 anos, o Senado Federal apresenta as exposições *Os rostos de Camões* e *10 ideias para um futuro descolonizado*. A primeira mostra, fotografada pelo artista visual português João Vilhena, já está disponível na Biblioteca do Senado, e fica em cartaz até 3 de janeiro. A exposição também ocupa o Salão Negro do Congresso Nacional, de 18 de dezembro a 19 de janeiro.

Baseadas no retrato ícone do poeta Luís de Camões, 10 fotografias atreladas a poemas compõem o catálogo da exposição. A principal característica das peças é a montagem, feita com pessoas anônimas, de diferentes cores, etnias e origens, que possuem apenas uma característica em comum: a língua portuguesa. “O que há de mais bonito é todo esse arco-íris, essa diversidade, que transformam as diferenças do modo de falar a língua em uma harmonia”, ressalta João Vilhena.

Em texto de apresentação da mostra, o curador João Miguel Diogo escreve: “Cada retrato, representando um território lusófono, é um testemunho do

poder transformador da arte e da língua, revelando o quanto Camões ainda dialoga com as questões contemporâneas, como identidade, pluralidade e futuro”.

Enquanto isso, a exposição *10 ideias para um futuro descolonizado* propõe reflexões e alternativas para superar as marcas do passado colonial. Este projeto reflete um compromisso com a justiça, a equidade e a memória, ressaltando a importância de reconhecermos as vozes diversas que compõem a nossa história e de projetarmos um futuro mais inclusivo e sustentável”, escreve João Miguel Diogo.

O número 10 não é uma escolha aleatória, mas que contém um grande significado. “Há 10 países de língua oficial portuguesa, há 10 cantos que têm *Os Lusíadas*, há 10 ideias necessárias para esse futuro descolonizado”, explica o poeta e Presidente da Associação Brasil Portugal 200 anos, José Miguel Diogo. Ele prossegue: “A partir de uma contagem simples, as pessoas podem revisitar um conceito de memória que vai da identidade até a sustentabilidade. Um roteiro para a descolonização”.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Divulgação

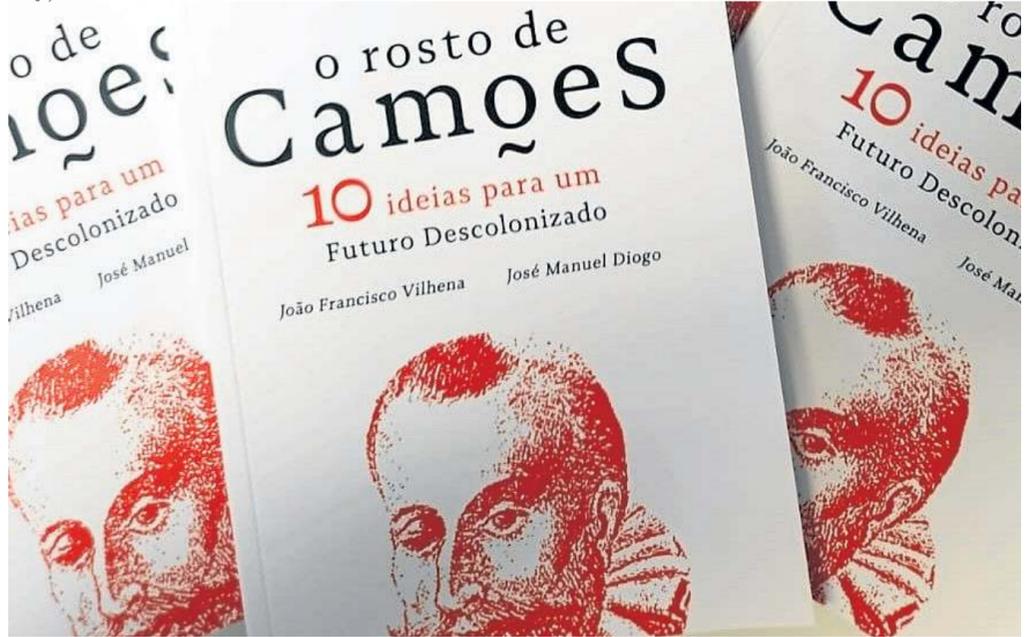


Imagem da exposição *Os rostos de Camões*, em cartaz no Senado Federal

CRUZADAS

| | | | | | | |
|---|---|--|---|---|--|--|
| Cor comum de Novela de batons época gravada na ilha de Paquetá, RJ | | Capital da Arábia Saudita | | Tatuagem típica de mari-queiros | | Item da fantasia de Super-Homem |
| | | Crianças recém-nascidas | | | | O Jorge de "Os Quatro da Candelária" |
| A sigla "EUA" , em inglês | | Um dos sintomas da má digestão | | Apelido de Caetano Veloso | | |
| Largar de vez | | | | | | |
| Passatempo com dois ou mais baralhos | | | | | | |
| Joana Cortez , tenista brasileira | | Porto italiano no mar Adriático | | A soma das parcelas na adição | | Conteúdo do pneu Equivale a 100 m² |
| | | | | | | Ácido ribonucleico (sigla) Recusável |
| Situação frequente do aluno de mestrado | | | Tarefa comum aos imigrantes | Prefixo de "neologia" Proprietária | | |
| País cuja capital é Acra | | Conselho Administrativo de Defesa Econômica | | | | Gauss (símbolo) |
| | | | | | | |
| Ramo da Medicina que realiza a aplicação de flúor | Editor (abrev.) Meigo; afetuoso | Litro (símbolo) Porém; contudo | | Sódio (símbolo) | | "(?) País", jornal espanhol |
| Moeda paraguaiá | Bemol (abrev.) Do lado de cá | | | | | |
| | | | | (?) Roth, cineasta de "O Albergue" | | |
| Barcos da esquadra de Cabral | Cheio de (?) : pretensioso | | Porção de terreno Ordinal (abrev.) | | | Direito (abrev.) |
| | | Local de trabalho de veterinários | | | Denise Saraceni, diretora de TV | |
| Avião como o B-52 | Acordos comerciais para fixar preços | | | | | |

BANCO 3/eli. 4/bari — gana. 7/guarani. 8/amorável. 9/colonizar — rosa-clara. 11/bombardêiro. 49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| G | R | A | E | I | R | A | Q | E |
| E | V | N | O | V | E | N | N | |
| M | E | L | E | N | A | A | S | E |
| D | A | R | S | O | B | R | | |
| P | E | R | G | A | M | I | N | H |
| F | I | C | E | I | S | | | |
| V | O | T | A | D | O | G | M | |
| M | E | R | I | A | N | U | | |
| E | S | P | E | C | T | R | O | S |
| T | E | D | I | O | T | I | | |
| B | A | D | E | N | P | U | C | |
| R | I | A | L | G | A | M | O | R |
| M | I | A | L | G | A | M | O | R |
| C | L | A | U | S | U | L | A | S |

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORAS!

www.coquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 8 | 7 | 5 | 9 | 3 | 6 | 2 | 1 |
| 2 | 9 | 3 | 8 | 1 | 6 | 5 | 4 | 7 |
| 6 | 5 | 1 | 4 | 7 | 2 | 8 | 9 | 3 |
| 5 | 7 | 4 | 9 | 6 | 8 | 3 | 1 | 2 |
| 9 | 1 | 6 | 3 | 2 | 5 | 4 | 7 | 8 |
| 8 | 3 | 2 | 7 | 4 | 1 | 9 | 6 | 5 |
| 3 | 6 | 9 | 1 | 8 | 7 | 2 | 5 | 4 |
| 1 | 4 | 8 | 2 | 5 | 9 | 7 | 3 | 6 |
| 7 | 2 | 5 | 6 | 3 | 4 | 1 | 8 | 9 |

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Sem cloroquina, emas do Alvorada voltam a se reproduzir

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O IMMANUEL KANT DE BOTECO

"Preciso de um dia frio e um bom lugar pra ler um livro!"

"Perguntei para a Alexa qual era meu saldo bancário e ela chorou"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS
— Você vai casar?
— Sim, é melhor que cair de moto...

PERGUNTAR NÃO OFENDE
Já pensou um reality show com Mauro Cid, Zambelli, Queiroz e padre Kelmon?

NA FESTA DE GALA
— Por que o senhor veio com a camisa do Botafogo?
— No convite está dizendo "esporte fino". (kkkkk)

APELIDOS DE BAR
Delação Premiada (fala demais)
Sovaco de Arnica (ninguém aguenta ficar perto)
Cheetos Vencido (bafo de onça)
H1N1 (pega tudo)

POEMINHA
Mas quando surges és tão outra e múltipla e imprevisível que nunca te pareces com o teu retrato... E eu tenho de fechar meus olhos para ver-te.
Mario Quintana

Um abraço!!!
(desses de solidariedade)

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|--|---|
| | | | 1 | 9 | | 7 | | |
| 2 | 9 | | | 3 | | | | |
| 5 | | | | | 6 | | | |
| 4 | | | 7 | | | | | |
| | | 5 | | 3 | 2 | | | |
| | | 2 | 5 | 9 | | | | 4 |
| | 5 | | | 4 | | | | |
| 7 | 6 | | | | | 8 | | |
| | | 8 | 9 | 1 | | 7 | | |

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

Diversão & Arte

ARTES CÊNICAS

O IMPÉRIO DE CHATÔ NOS PALCOS

Musical *Chatô e os Diários Associados* — 100 anos de uma paixão, de Eduardo Bakr e Fernando Morais, tem estreia prevista para março. Stepan Nercessian dá vida a Assis Chateaubriand, que construiu o maior conglomerado de comunicação no país

» LUCAS LANNA RESENDE
Especial para o **Correio**

Se no Rio de Janeiro, vândalos não se cansam de roubar os óculos da estátua de Drummond na praia de Copacabana; em Recife, é a caneta de Assis Chateaubriand que é constantemente afanada. O monumento dedicado ao jornalista está localizado na Praça da Independência, em frente à antiga sede do *Diário de Pernambuco*, jornal que foi propriedade de Chateaubriand no século passado.

O crime recorrente na capital pernambucana inspirou o dramaturgo Eduardo Bakr e o jornalista e biógrafo Fernando Morais a criarem a trama do musical *Chatô e os Diários Associados* — 100 anos de uma paixão, que celebra o centenário do conglomerado de mídia fundado por Chateaubriand em 2 de outubro de 1924.

Com direção-geral de Tadeu Aguiar, coreografia de Carlinhos de Jesus e direção musical de Guto Graça Mello, o espetáculo tem estreia prevista para março de 2025, com temporada passando por Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e encerrando em Belo Horizonte. No próximo dia 16, haverá pocket show no teatro do Copacabana Palace para convidados.

"O musical começa com Fabiano, um jornalista desempregado, prestes a se tornar youtuber, andando pela Praça da Independência. De repente, a estátua de Assis Chateaubriand ganha vida e reclama dos constantes roubos de sua caneta. Após esse desabafo, Chatô (como era apelidado Chateaubriand) pede a Fabiano que escreva sua história", conta Aguiar.

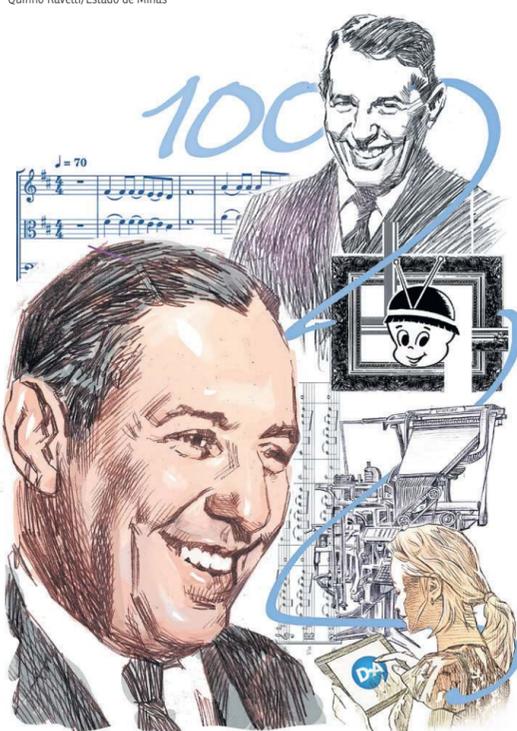
No musical, Stepan Nercessian interpreta Chatô e Claudio Lins é Fabiano. "O uso da caneta é um aspecto muito simbólico, pois representa como Chatô construiu a comunicação no Brasil", ressalta Bakr. "Por isso, começar o espetáculo dessa forma é muito importante", acrescenta.

Rei do Brasil

Quem assistir ao musical e já tiver lido *Chatô — O rei do Brasil*, biografia escrita por Fernando Morais, entenderá o recorte feito por Bakr e pelo próprio Morais. Na trama, logo após se encontrar com Chateaubriand, Fabiano se compromete a contar a história do empresário e embarca em uma viagem no tempo.

Ele volta para 1924, ano da fundação dos Diários Associados. Trata-se do exato período em que Chatô dá início a uma rede de jornais que incluía o *Correio da Manhã* e o mencionado

Quinho Ravelli/Estado de Minas



Diário de Pernambuco. Nos anos seguintes, o conglomerado cresceu de forma vertiginosa. Em 1928, foram criados o *Estado de Minas* e a revista *O Cruzeiro*, que, além de grande circulação, exerceu enorme influência política.

A partir da década de 1930, foram fundadas a Agência Meridional (primeira agência de notícias do Brasil), a revista *A Cigarra*, e os jornais *O Monitor Campista*, *Diário de Santos*, *Diário do Paraná*, *Jornal do Commercio de Manaus* e *Estado da Bahia*.

Nesse período, o grupo também adquiriu, entre outras, as rádios Tupi, Tupan, Difusora, Guarani, Rádio Clube, Farrroupilha, Baré, Borborema e Poti. Na década de 1950, os Diários Associados inauguraram a TV Tupi e ampliaram sua rede de afiliadas, tornando-se o maior conglomerado de mídia do Brasil. No Pará, por exemplo, havia a TV Manauara; em Pernambuco, a TV Rádio Clube de Pernambuco; em Porto Alegre, a TV Piratini; e em Goiás, a TV Rádio Clube. Em 1960, junto com a inauguração de Brasília, foram fundados o *Correio Braziliense* e a TV Brasília, veículos que até hoje são referências na capital federal e no Brasil.

Curumim

A TV Rádio Clube, de Goiás, era a emissora que Stepan Nercessian costumava assistir na

juventude, durante os anos 1960. "Ainda tenho muito viva na memória a imagem do Curumim, o símbolo da emissora", lembra o ator, que é natural de Cristalina (GO).

Embora nunca tenha conhecido pessoalmente Assis Chateaubriand, Stepan sempre ouviu falar sobre o fundador dos Diários Associados. "Era um homem de personalidade forte, apaixonado pela comunicação. Inclusive, há um momento no musical em que ele se descreve como um apaixonado por notícias, anúncios e inovações, dizendo que seu coração não aguentaria ficar longe disso", conta.

O ator brinca que é recordista em atuar em musicais sem cantar. Ele está em cartaz, na capital paulista, com *O Rei do Rock*, no qual interpreta Tom Parker, o polêmico empresário de Elvis Presley. E, nos últimos anos, consagrou-se como Chacrinha, tanto nos palcos quanto no cinema.

"Em relação ao Chatô, estou preocupado em apresentar a minha versão dele", avisa. "Não tento imitá-lo e não me preocupo em reproduzir seu porte físico, nem sua voz — que, aliás, foi algo que não encontrei em minhas pesquisas. Isso é curioso, pois ele foi responsável por dar voz a tantas pessoas no rádio e na TV", ressalta o ator.

Caymmi e MPB

É o Chatô de Stepan quem conduz o jovem Fabiano e, por conseguinte, o público, em uma jornada que vai de 1924 até 1968, ano da morte de Chateaubriand. E a linha temporal é definida com base nas canções que marcaram cada período da história do Brasil. A música, aliás, sempre teve papel relevante nos veículos dos Diários Associados e na própria vida de Chatô, que promoveu diversos artistas — há quem fale que Dorival Caymmi tenha parceria com Chateaubriand.

Os Diários Associados, de acordo com Fernando Morais, foram fundamentais na difusão do que hoje é chamado de MPB. Um exemplo disso é Caymmi, que entrou na Rádio Tupi como um "baiano mulato e magrelo", nas palavras de Chateaubriand, e saiu de lá como um dos maiores astros da música popular brasileira.

Desde o lançamento da biografia, Morais tornou-se uma espécie de porta-voz não oficial do fundador dos Diários Associados. "Outro dia, um repórter me ligou pedindo minha opinião sobre a inauguração do anexo do Masp", conta ele, bem-humorado — o museu paulistano, cumpre dizer, foi fundado por Chateaubriand em 1947 e é outro legado marcante do empresário.

Como profundo conhecedor da vida de Chatô, era natural que Morais fosse convidado a participar da criação do roteiro do musical. A dramaturgia é inspirada na biografia publicada em 1994, mas não se trata de uma adaptação literal. Afinal, seria praticamente impossível transformar uma obra de quase 800 páginas em um espetáculo de pouco mais de duas horas.

"Quando fui convidado para escrever a dramaturgia junto com o Eduardo Bakr, pensei que seria uma ótima oportunidade para fazer uma associação entre o centenário dos Diários Associados com a história da música brasileira", afirma Morais.

"Quem leu *Chatô* viu com certa clareza e precisão que a história da música popular brasileira está umbilicalmente amarrada à história dos Diários Associados. E é muito interessante, porque, quando vamos analisar os veículos que faziam parte do grupo, não havia nenhum dedicado exclusivamente à música. Tinha apenas a única revista, que não era uma revista de música", acrescenta o biógrafo.

Mesmo assim, a música sempre esteve em pauta nos veículos do grupo, sobretudo com as

(Chatô) era um homem de personalidade forte, apaixonado pela comunicação. Inclusive, há um momento no musical em que ele se descreve como um apaixonado por notícias, anúncios e inovações, dizendo que seu coração não aguentaria ficar longe disso"

Stepan Nercessian, ator

"Não poderíamos criar um personagem idealizado, diferente do que ele foi na vida real"

Fernando Morais, jornalista e biógrafo

incorporações de rádios e TVs, a partir da década de 1930. "Os Diários Associados acompanhavam a música até a Tropicália, e não até a Bossa Nova, como geralmente é aventado", detalha.

Visionário

Para o dramaturgo Eduardo Bakr, Chatô era um homem do futuro. "A gente pode pensar que, no musical, o Chatô (Stepan Nercessian) é a imagem do passado, enquanto o Fabiano (Claudio Lins) representa o futuro. Mas é o contrário. Assis Chateaubriand era visionário, fez o país andar a passos largos. Ele queria unir o país pela comunicação", afirma.

Essa interação entre passado e presente é central na narrativa. Fabiano vive uma experiência

semelhante à de Gil, protagonista do filme *Meia-noite em Paris* (2011), de Woody Allen. Ao voltar aos anos 1920, ele se encontra com a época e conhece Juliana (Patrícia França), uma personagem do passado por quem se apaixonou. "Fabiano é o elemento romântico do espetáculo", define Bakr. "Embora o foco principal seja a comunicação e o impacto dos Diários Associados, essas nuances envolvendo a ficção enriquecem a trama."

Natural de Umbuzeiro, na Paraíba, Assis Chateaubriand foi uma figura controversa. Suas ações dividiram opiniões. O musical não esconde esse lado do empresário. "Não poderíamos criar um personagem idealizado, diferente do que ele foi na vida real", afirma Morais. "Mas é importante lembrar que o tempo limitado de palco é um desafio. Não há como abordar em duas horas e meia tudo o que está em quase 800 páginas", pondera.

As controvérsias de Chatô trazem um tom cômico ao espetáculo, de acordo com Bakr. Um exemplo é o episódio em que o empresário instalou cerca de 200 aparelhos de televisão em São Paulo, em 1950, para que as pessoas conhecessem o novo meio de comunicação.

Fardão da ABL

Outra história curiosa é a confusão ocorrida durante o velório de Chateaubriand. "Enquanto o corpo jazia, as pessoas discutiam em cima dele se poderiam rasgar o fardão da Academia Brasileira de Letras, que não cabia no corpo dele. Estavam na dúvida se aquilo não seria falta de respeito com a instituição", conta Bakr.

A trajetória política de Chatô, que incluiu uma passagem pelo Senado em 1951, não é explorada no espetáculo. Eleito pela Paraíba, teve relações ora próximas, ora conflituosas com Getúlio Vargas, ampliando seu poder de influenciar opiniões. Contudo, o foco do espetáculo é outro. "Nossa ideia não é fazer uma biografia ípsis literis dele", afirma Nercessian. "O objetivo é apresentar um recorte, quase como um trailer, mostrando como ele implementou com sucesso estratégias inovadoras que via no exterior."

Com erros e acertos, Assis Chateaubriand deixou um legado incontestável para a comunicação e a cultura no Brasil. Por mais que vândalos em Recife insistam em roubar a caneta de sua estátua, o que foi escrito com ela permanece vivo e não se apagará tão cedo.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 8 de dezembro de 2024

Ano 17. Número 1019

hoje

57º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO
30/11 A 07/12

TV

Os clássicos e as novidades
de Natal na telinha

MODA

Do trabalho direto para
o rolê com muito estilo



Apassionados por livro, cinema, vinhos e vinhos
criam grupos para, juntos, curtirem os seus hobbies.
No Clube do Filme do DF, cinéfilos se encontram
mensalmente para assistir a um longa e debatê-lo

Prazeres compartilhados

Do editor

É apaixonado por literatura, mas anda com pouco tempo para ler? Sente falta de debater um bom filme após assisti-lo? Gosta de vinho, porém conhece poucos rótulos, especialmente, brasileiros? Provavelmente, você vai ficar cheio de vontade de participar de um dos clubes que o repórter Eduardo Fernandes e a estagiária Luiza Marinho nos apresentam em nossa matéria de capa. São grupos de amigos — ou até de desconhecidos — que nutrem um hobby em comum e compartilham a paixão em encontros periódicos. Depois do período pandêmico, a vontade de socializar parece que aflorou em muitos. Encontre também a sua praia. Nesta edição, mostramos ainda por que tem fãs que sofrem a perda de um ídolo como se ele fosse um membro da família. E mais: a divisão do quarto entre irmãos, um bate-papo com a jovem atriz Duda Batsow e a queimadura em pets.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Mariana Campos/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Pinterest/Reprodução



04 Moda
Confira nossas dicas para sair do trabalho e ir direto para a confraternização com muito estilo.

06 Beleza
Arrepentido da tattoo? Conheça as técnicas mais eficientes para retirá-las.

14 Fitness & Nutrição
Falta de tempo para a academia não é desculpa para deixar de malhar. Treinos curtos podem ser bem eficientes.

16 Saúde
Os desafios do diagnóstico e do tratamento da endometriose, problema que atinge milhões de mulheres e ainda é envolto em mistérios.

18 Encontro com o Chef
Pernambucanos transformam uma pequena fábrica de biscoitos em um grande negócio.

20 Casa
Irmãos podem, sim, dividir o quarto com harmonia e muito charme.

22 Bichos
Saiba como evitar e tratar queimaduras nos animais de estimação.

24 TV+
Dos clássicos aos lançamentos, uma seleção de filmes natalinos para assistir no sofá de casa.

28 Cidade nossa
Para José Manuel Diogo, Brasília desafia o olhar europeu por ser menos uma cidade e mais uma possibilidade aberta.

30 Crônica da Revista
Maria Paula mostra como o Japão reduziu o número de suicídios em estações de metrô com uma iniciativa simples.



Divulgação/Estúdio alcáparas

No www.correiobrasiliense.com.br

PREPARE-SE

**Verão está chegando,
modele seu corpo com
nossas massagens!**

ESPECIALIZAÇÃO:

Massagem modeladora
Pré e pós operatório
Massagem relaxante
Home Spa
Drenagem linfática
Massagem terapêutica
Atendimento a gestante
Aplicação de Taping
Atendimento em eventos corporativos

**Entre em contato agora
e agende sua sessão.**

Contato: (61) 9558-4006

Águas Claras - DF Edifício lê quartier



Cacilda Nascimento
MASSOTERAPEUTA





Aqui, a pantalona fica simples e elegante, combinada com uma camisa. Mas uma regata estilosa por dentro pode ser o segredo para um look informal

Fashion em todas as ocasiões

POR ALIM CABRAL

Com o fim de ano, além das festas de família, começa também a temporada de confraternizações. É um happy hour daqui, um amigo-oculto de amigos dali e uma série de oportunidades para relaxar um pouco depois do ano de trabalho.

Mas a rotina continua corrida e, na grande maioria das vezes, é impossível passar em casa depois do trabalho para se arrumar para o rolê. A solução, nesses casos, é investir em looks que transitam bem tanto no ambiente corporativo quanto em bares, restaurantes e baladas.

Existem algumas peças que são coringas e se transformam apenas com a adição de um acessório ou uma mudança no sapato. Entre elas, o produtor de moda e diretor de desfiles Gabriel Guimarães (@gabguimaraes) destaca a camisa branca para todos os gêneros. “É clássica e versátil, pode ser usada com diferentes calças ou saias”.

Também adepta da camisa branca, a consultora de imagem Lilian Lemos (@lilianlemosmachado) ressalta as saias midi, mais soltas e rodadas e as pantalonas. Ao mesmo tempo em que podem ser discretas e formais quando usadas sem acessórios e com os cabelos presos, transformam-se em looks perfeitos para o barzinho ou a balada quando combinados com itens mais chamativos.

“Um acessório poderoso, como um brinco grande ou um colar estilo corrente, acende o look na hora. Eles ficam próximos do rosto e chamam a atenção. Se completar com um cinto bonito de metal, que está super na moda, a roupa já sobe de nível e vira de festa”, comenta Lilian.

Como nem sempre é possível trocar os sapatos, a consultora explica que os acessórios

Fotos: Pinterest/Reprodução



O batom vermelho e a blusa tomara que caía transformaram a pantalona em um item super fashionista

são realmente os melhores aliados nesses momentos. Ela sugere também cores fortes e neutras, que combinam com a maioria das bijuterias e joias. O vinho e o azul-marinho estão em alta e, ao mesmo tempo em que ficam discretos no ambiente corporativo, tornam-se elegantes no happy hour.

As peças certas

A saia midi, seja ela rodada, seja rente ao corpo, como as saias lápis, super indicadas por Gabriel, permitem tanto looks mais descolados, quando usadas com tênis e camiseta, quanto os mais finos, se combinadas com camisas e salto alto.

“Elas são ótimas opções para ambientes formais e viram uma produção totalmente diferente quando você troca a blusa. Os vestidos midi também seguem essa linha, podem ser formais e despojados a depender dos acessórios e do sapato”, ensina Gabriel.

Quem usa blazer no ambiente de trabalho acaba tendo um trunfo. O produtor de moda ensina que é possível usar uma blusa informal ou até uma regata por dentro da peça e tirá-lo na hora do happy hour. Além dos acessórios, como brincos e colares, Gabriel destaca um dos queridinhos do momento e que pode ser usado na cabeça, na roupa, na bolsa, no colarinho e onde mais a imaginação mandar: o lenço.

Para os homens, mudar o visual pode ser um pouco mais difícil. Os que usam camisa costumam estar com a peça amarrotada ou suada ao fim do dia e, por isso, Lilian indica, para quem puder, que o ideal é trocar a camisa. “Dependendo do evento no pós-expediente e de quem ele vai encontrar, pode valer a pena levar uma camisa extra no cabide dentro do ônibus ou do metrô. Dá um trabalho a mais no trajeto, mas, dependendo, pode compensar”, comenta.

Tecidos tecnológicos, muito comuns hoje em dia, e que não amassam também ajudam e são alternativas para quem não quer trocar. No fim do dia, tire a gravata, abra um ou dois botões e coloque a camisa para fora da calça para um ar mais despojado.

Assim como ocorre com as mulheres, as cores ideais das calças, para eles, são as mais escuras, que casam bem com todo tipo de camisa. “Com uma camisa preta, fica aquele look todo dark; com uma clara ou branca, cria um contraste que também chama a atenção”, explica Lilian.

Os cabelos penteados, as unhas bem cortadas e a barba feita também fazem toda a diferença, assim como um toque de perfume mais intenso de noite. “Detalhes mudam tudo e mostram que você está preparado para aquele momento”, completa.

Embora a maioria dessas dicas se encaixe para quase qualquer um, a consultora comenta a importância de conhecer o próprio estilo e a cores da sua cartela pessoal. Assim, é possível investir em peças e tons que valorizem a sua beleza e mostrem o que você quer comunicar com seu visual.



Saia midi em diversas apresentações e combinações que vão desde as mais arrumadas até as mais despojadas

DICAS PRECIOSAS

- Invista em acessórios, eles são fáceis de levar e trocar após o expediente.
- Os cabelos presos em um coque no trabalho ficam mais sóbrios e, quando são soltos para o happy hour, ainda ficam com ondas estilosas.
- Se não quiser levar muitos itens de make na bolsa, invista em um bom batom vermelho ou rosa pink, que, além de chamar atenção para os lábios, pode ser usado como blush.
- Se não puder mudar os sapatos, prefira os fechados, que passeiam bem em todos os ambientes.
- Cores lisas são mais fáceis de combinar. Invista no preto, no verde-militar, no azul-marinho e no vinho.
- Se puder, leve um perfume pequeno e um desodorante na bolsa ou mochila.
- Crie camadas. Misture peças leves com casacos, blazers e afins para diferentes climas e ambientes.
- Faça pequenos ajustes, como mudar a bainha de uma calça ou a cintura de uma saia.
- Combine peças mais formais com itens casuais, como uma camiseta básica com uma saia lápis.

Como escapar do uniforme?

Muitas pessoas precisam usar uniformes ou peças padronizadas na rotina de trabalho, nesses casos, quando forem sair depois do expediente, é importante levar opções de roupas versáteis. Para as mulheres, Lilian indica vestidos de tecidos que não amassam — crepe e elastano são as melhores opções. Por serem apenas uma peça, são mais fáceis de levar e combinar. Coloque uma

sandália, batom forte e brinco grande, pronto!

“Na maioria dos casos, o uniforme pode ficar em um vestiário ou armário no ambiente de trabalho, então a mochila ou sacola só fica cheia na ida. Na hora de sair, deixe tudo ali e saia apenas com o necessário”, sugere a consultora.

Para os homens, tecidos que não amassam também devem ser um investimento. As sacolas com fundo quadrado são as mais indicadas para levar o look para o trabalho. O sapato vai no fundo e as roupas por cima.

Beleza

Graças aos avanços tecnológicos, é possível remover tatuagens indesejadas por meio de procedimentos que podem melhorar a autoestima e a confiança

POR LOANNE GUIMARÃES*

Tatuar símbolos e imagens na pele é, muitas vezes, uma forma de eternizar memórias e afetos. Mas o que ocorre quando essas marcas adquirem um valor negativo? Para o psicólogo Giovane Alves, quando elas se tornam indesejáveis, podem desencadear emoções ruins tais como ansiedade, humor depressivo e isolamento social em casos mais graves.

Seja por insatisfação com o próprio desenho da tatuagem, seja por mudança no estilo de vida, fim de um relacionamento, necessidade de se adequar a certos grupos sociais ou ambientes profissionais, a sensação de arrependimento é algo normal e comum. Felizmente, graças à tecnologia, é possível remover as tatuagens de forma segura e eficaz. De acordo com dados divulgados pela plataforma Preply, o Brasil é o segundo país com o maior demanda sobre remoção de tatuagens, com 275 mil casos por ano, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, com 1 milhão.

Diversas celebridades já passaram pelo procedimento, como a cantora Anitta e as atrizes Deborah Secco e Megan Fox. A modelo Yasmin Brunet, durante uma conversa no *Big Brother Brasil 24*, contou sobre as tatuagens que foram feitas quando tinha 15 anos para o então namorado, o ator Kayky Brito, que foram removidas. “A caveira também foi, porque a gente ia ficar junto até a morte. E a fênix foi porque a gente terminou e eu ia ressurgir das cinzas”, contou aos seus colegas de confinamento.

Como funciona?

O método mais conhecido e eficiente do mercado é o laser. A intervenção cirúrgica e a dermoabrasão são outras opções procuradas, com procedimentos mais invasivos. A cirurgia é recomendada, normalmente,

Do arrependimento à remoção



Anitta removeu sua tatuagem, uma clave de sol, no ombro

para a remoção de tatuagens pequenas, por conta da retirada da pele que envolve o desenho. Já a dermoabrasão funciona como uma descamação da pele, por meio do procedimento que envolve uma escova de rotação rápida, uma lixa ou ácidos e sal (salabrasão). Ambas deixam cicatrizes e imagens residuais.

Já o laser emite uma radiação que atua diretamente no desenho e provoca uma reação, como uma “explosão” do pigmento em micropartículas, em que essas, extremamente fragmentadas, são mais fáceis de serem absorvidas pela pele. A dor é algo relativo e individual. O procedimento pode ter ou não uma anestesia local, normalmente em forma de pomada ou creme anestésico. Esse recurso é solicitado, principalmente, para pacientes que tenham uma certa sensibilidade, não interferindo diretamente no resultado quando utilizada.

Cada tatuagem tem um nível de dificuldade para a sua retirada. O número de sessões varia de acordo com o tamanho, a localização no corpo, a cor da pele e a idade da pessoa. “Indivíduos mais jovens, com um metabolismo mais acelerado, tendem a ter uma resposta mais rápida”, explica Giancarlo Pincelli, biomédico esteta, fundador da Hell Tattoo e especialista em remoção de tatuagem a laser.

Até mesmo a cor do pigmento da tattoo influencia o processo. Cores mais claras, como branco, amarelo e verde são mais difíceis de serem removidas comparadas com tons escuros, como preto e azul, que absorvem a radiação com mais facilidade, tornando o processo mais eficiente.

Além disso, para o procedimento funcionar, é preciso aguardar um

intervalo médio entre as sessões. “Isso é algo imprevisível, pois depende muito da tatuagem, da profundidade, das cores, da complexidade, se há coberturas ou não, e o tipo de pele”, detalha Pincelli. A individualidade também é uma questão, já que o resultado e a resposta ao procedimento varia de acordo com cada pessoa.

Impacto no emocional

A remoção de uma tatuagem pode melhorar a autoestima e ressignificar a vida de uma pessoa. Leandro de Souza, conhecido por ser o homem mais tatuado do Brasil, com 170 tattoos em 95% do corpo, está passando pelo processo de remoção das faciais. Seu caso viralizou após ele falar de sua conversão religiosa, como evangélico, abandono das drogas e profundo arrependimento, não se reconhecendo mais com suas marcas. Atualmente, ele é fotógrafo e realiza suas sessões de remoção que ganhou do estúdio Hell Tattoo.

Para Ademar Schultz, dermatologista e professor de medicina do Ceub, a remoção de tatuagens a laser é geralmente segura, porém com algumas contraindicações: gestantes, lactantes, pessoas com alguma infecção ativa ou feridas, com hipopigmentação ou hiperpigmentação significativa (aqueles com vitiligo ou melasma) podem ser mais propensas a alterações indesejadas na cor da pele após o tratamento.

*Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte

CUIDADOS NECESSÁRIOS APÓS AS SESSÕES

Alguns cuidados são necessários para garantir um bom resultado e uma boa cicatrização da pele.

- Manter a área limpa e seca: lave a área suavemente com água morna e sabonete neutro. Evite esfregar ou irritar a pele.
- Evitar coçar ou tocar a área tratada: é normal ocorrer vermelhidão ou até pequenas crostas após o procedimento. Resista à tentação de coçar ou esfregar a área para evitar infecções e cicatrizes.
- Evitar atividades físicas intensas: evite atividades que possam causar suor excessivo ou atrito na área tratada, como exercícios físicos intensos, durante, pelo menos, 48 horas após a sessão.

“Seguir essas orientações aumenta significativamente a chance de um resultado satisfatório e reduz os riscos de complicações”, completa Ademar Schultz, dermatologista e professor de medicina do Ceub.

Fotos: Reprodução/Hell Tattoo



Leandro de Souza, o homem mais tatuado do Brasil, com apenas duas sessões



VERÃO X PROCEDIMENTO

Durante o verão, a exposição ao sol, ida à praia e piscina podem complicar o procedimento de retirada de tattoo com laser. A recomendação é que, após cada sessão, evite-se a exposição direta ao sol, especialmente nas primeiras semanas. “Não tome banhos quentes, use saunas ou mergulhe em piscinas e banheiras de hidromassagem por alguns dias, pois o calor pode irritar a pele tratada”, menciona o dermatologista

Tatuagem em processo de remoção

PROMOÇÃO FINALISTAS encontro ^{BRASÍLIA} Gastrô

NA COMPRA DE 1 GARRAFA DE VINHO DA IMPORTADORA **DEL MAIPO**, GANHE OUTRA IGUAL, MEDIANTE PAGAMENTO COM **CARTÃO CAIXA**: MASTERCARD BLACK, VISA INFINITE, ELO NANQUIM OU ELO DINERS CLUB.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 20/11 A 10/12, PARA RÓTULOS SELECIONADOS, CONSUMIDOS NOS RESTAURANTES PARTICIPANTES.

BEBA COM MODERAÇÃO. VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



PROMOÇÃO:

encontro



ESCANEE O QR CODE E CONFIRA O REGULAMENTO, OS RÓTULOS E ESTABELECIMENTOS QUE PARTICIPAM DA PROMOÇÃO.

Especial

Reunir-se com amigos é sempre um momento marcante. Mais ainda quando param para falar sobre música, livros ou até mesmo degustar um bom vinho. Em Brasília, os mais diferentes clubes da cidade proporcionam memórias inesquecíveis

POR EDUARDO FERNANDES E LUIZA MARINHO*

Ler um bom livro, beber um delicioso vinho ou assistir aquele filme que inspira e faz refletir. De fato, momentos únicos que fazem a vida valer a pena. Mas, quando compartilhados com outras pessoas, podem ser ainda melhores. Muitos acreditam que, após o período pandêmico, conexões e vínculos afetivos foram ainda mais valorizados. Nos tantos clubes que existem em Brasília, a crença na companhia do outro também é pensada assim.

Além das memórias que são construídas, preservam um carinho que possuem por algo que sempre foram apaixonados. Dos livros clássicos aos contemporâneos, a faísca que mantém essa chama acesa também é o motivo que une tantas pessoas e propósitos. O interesse pelas artes em geral ou pela gastronomia é considerado um elo. Mas, claro, nem todos chegam aos clubes totalmente imersos dentro de suas realidades.

Porém, não há com o que se preocupar: há espaço para todo mundo. Baseado nesse pensamento, Rubino Gustavo de Brito Ramos, 43 anos, decidiu criar o Club do Vinil, em 2009. A partir de um encontro entre amigos e fãs de discos, teve a ajuda nesse processo do colega de profissão e parceiro musical DJ Alan DEF. "No ano de 2010, nos tornamos um coletivo cultural, que surgiu com o intuito de valorizar a cultura do disco de vinil, mostrar a importância dele para a cultura DJ e a arte urbana", conta.

Com o passar do tempo, a proposta dos amigos se reinventou. O Club virou um evento para o público, tanto daqueles que são amantes de discos quanto dos que nunca chegaram a ter um contato concreto com o vinil. "Independentemente de sua idade, cor, credo, classe social ou sexo. Os DJs também passam a tocar (discotecar) juntos como uma banda em algumas apresentações", explica Rubino.

Nos primeiros anos, de acordo com o DJ,



Material Cedido ao Correio

ocorriam encontros anuais entre o Natal e o ano-novo, na casa de um dos produtores, em Sobradinho II. Com os anos, passou a ser realizado na rua, em formato de Rua de Lazer, e depois foi para alguns bares da cidade, devido ao crescimento do público.

Os eventos, muitas vezes, eram gratuitos e, em algumas edições, passaram a ser com entrada a preço popular apenas para cobrir os gastos relacionados à produção. "Em 2019, recebemos moção de louvor da Câmara Legislativa do DF devido às ações socioculturais realizadas. Em 2020 e 2021, o Club do Vinil recebeu prêmio da Lei Aldir Blanc também pelas ações realizadas", ressalta o DJ.

Legado musical

Nesses quase 15 anos, o Club tem feito um belíssimo trabalho cultural. Durante os encontros, Rubino conta que a média de público varia de 100 a 200 pessoas. Em algumas edições, foram arrecadados mais de 200kg de alimentos não perecíveis, doados para instituições de caridade da região de Sobradinho, principalmente

para o Centro de Recuperação Mar Vermelho, que trabalha com a ressocialização de dependentes químicos.

Até aqui, a gratidão pelo trabalho e o privilégio de alcançar tanta gente é imenso. Para participar do Club, não precisa pagar nenhuma mensalidade, já que a ideia é justamente não ser um grupo fechado. "É gratuito, sendo um encontro de amigos e fãs de disco de vinil. Podem nos encontrar por meio das redes sociais do projeto @clubdovinilbsb no Facebook, Instagram ou YouTube", destaca.

Os encontros eram mensais em um bar da Asa Norte, o Radiola, que fechou no mês passado, mas continuam a todo vapor, realizados sempre que possível ou quando são convidados para comparecer a qualquer lugar que goste de música em vinil. Uma oportunidade de confraternização entre amigos, de troca de informações sobre discos raros e de informações sobre música, que, muitas vezes, não são encontradas no formato digital, mas apenas nos encartes dos discos. "Longa vida ao disco de vinil", diz Rubino.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

PRÓXIMO CLUB DO VINIL BSB

Data: 21 de dezembro, das 18h à 0h

Loca: Restaurante Pança Cheia, em Sobradinho-DF

Entrada: mediante couvert artístico

Censura: livre

Obs: local conta com brinquedoteca

Rubino Gustavo de Brito Ramos, 43 anos, decidiu criar o Club do Vinil, em 2009

Imersão cinematográfica

O Clube do Filme DF (CFDF) (@clubedofilmedf) surgiu em 2019, em parcerias com distribuidoras por meio do site *Wanna be Nerd*, que é o organizador da iniciativa. Criado com o objetivo de levar as pessoas ao cinema e a consumir mais obras audiovisuais, o clube, desde então, coleciona 50 filmes assistidos e debatidos.

A ideia surgiu a partir de um convite dos membros do Clube do Livro — Leitura de Clássicos (@clubedolivroclassicos), que, em suas discussões sobre temas recorrentes, sugeriram a criação de um espaço dedicado aos dois temas, livros e filmes, para aprofundar ainda mais as trocas de ideias.

A proposta seguiu a mesma ideia do primeiro clube: discutir uma obra mensalmente. Todos aqueles que acompanham os grupos e participam das ações têm acesso gratuito ao cinema, por meio de ações coordenadas com as distribuidoras. Os membros também recebem

informativos exclusivos e podem interagir diariamente sobre filmes em um grupo do WhatsApp.

Bárbara Kruczynski, responsável pela curadoria, explica que, no início, o Clube do Filme indicava cinco temáticas e os membros votavam quais longas queriam ver. Depois, criaram uma lista para que todos sugerissem um filme, que era encerrada quando chegava a sete produções. Logo depois, eles recebiam informações dos filmes e se iniciava a votação para decidir qual seria o da vez.

“Desde o início, os critérios para escolha levavam em conta que as obras abordassem temáticas relevantes para a conversa dos integrantes, além da diversidade na direção das obras. O primeiro filme escolhido, pela curadoria, foi *A 13ª Emenda*, de Ava DuVernay (2016). A organização percebeu, porém, que o grupo quase sempre votava em filmes dirigidos por homens. Por isso, este ano, foi iniciada uma curadoria para que diretoras mulheres ganhassem espaço, além de mais filmes brasileiros”, conta Bárbara. A escolha final é sempre o mais votado.

A proposta é incentivar os participantes a assistirem filmes “fora da caixinha”, ampliando seus horizontes cinematográficos. “Embora, como um gesto de carinho, oferecemos também sessões semanais de filmes ‘comerciais’ em nossas ações, buscamos, acima de tudo, estimular conversas e debates que abordem temas relevantes, como o papel da mulher na sociedade, as oportunidades para pessoas negras e a classe trabalhadora do país”, expõe.

As produções nacionais também fazem parte desse conjunto. “Os encontros relacionados ao cinema nacional têm sido especialmente enriquecedores, com todos os membros contribuindo com comentários profundos sobre os filmes”, fala. Muitos expressam que isso proporcionou uma visão mais ampla e diversas perspectivas sobre o cinema brasileiro. “Sempre incentivamos a assistir aos filmes nacionais na primeira semana e a compartilhar suas impressões, além de sugerir filmes e séries para que todos possam trocar recomendações e continuar ampliando suas experiências cinematográficas.”

Os encontros do Clube acontecem uma vez por mês, geralmente na segunda ou terceira semana, aos sábados ou domingos à tarde. O encontro presencial acontece em uma sala de cinema localizada em um condomínio fechado no Guará II. Durante o evento, os membros combinam confraternizações, nas quais cada um leva algo para beber ou comer e compartilhar.

A duração do encontro varia de quatro a sete horas, oferecendo tempo suficiente para assistir ao



A diversidade de filmes assistidos proporcionou uma visão mais ampla e diversas perspectivas sobre o cinema

filme e debater sobre ele. A participação presencial costuma variar de 10 a 20 pessoas. Além disso, há um evento virtual que ocorre na semana seguinte ou até no dia seguinte, dependendo das circunstâncias. Esse encontro virtual acontece no Google Meet, com duração de até quatro horas, e também conta com a presença de 10 a 20 participantes.

Para Bárbara, todos têm a chance de compartilhar suas perspectivas sobre as obras assistidas, com o intuito de enriquecer a troca de experiências. “O objetivo é que cada um se sinta à vontade para expressar sua vivência cinematográfica e contribuir para o aprofundamento da conversa, tornando-a ainda mais significativa”, reflete.

A curadora acrescenta que o clube tem um poder de conexão extraordinário. “Muitas pessoas ingressaram por meio de indicações de amigos, que, por algum motivo, acabaram saindo, mas esses participantes permaneceram e transformaram o clube em um hobby constante. Com o tempo, muitos se tornaram amigos e começaram a se reunir para ir a festivais de cinema ou participar de outros eventos aleatórios. A dinâmica do clube sempre foi pautada pela parceria e pelo respeito, criando um ambiente onde todos encontraram acolhimento e novas amizades”, observa. Qualquer pessoa pode participar do grupo. Basta seguir a página no Instagram, @clubedofilmedf, e pedir para ir aos encontros.

Para 2025, os organizadores do Clube do Filme pretendem criar um novo grupo, Clubinho do Filme DF, dessa vez voltado para pais e filhos.

Sabores e memórias

Depois de um dia de trabalho, para relaxar ou apenas apreciar, uma boa taça de vinho sempre cai bem. Em nível mundial, o Brasil se encontra na 14ª posição no ranking de mercados de vinhos mais atraentes do mundo, segundo dados da consultoria Wine Intelligence, coletados em 2021. De acordo com a Associação Brasileira de Sommeliers, o país aumentou consideravelmente o consumo da bebida durante a pandemia, chegando em 2,78 litros per capita.

E assim, despretensiosamente, Livia Frazão, 49 anos, queria algo a mais para a própria vida. Quando voltou ao trabalho presencial, após o longo hiato de isolamento social, decidiu mudar de carreira. Na companhia da mãe, Virginia Frazão, criaram a empresa CanWine, inicialmente com foco em vinhos e espumantes em lata e eventos ao ar livre. Mas foi pelos rótulos brasileiros que o olho brilhou. Em seguida, o nome e o foco do negócio mudaram.

“Colocamos Na Vizinha: Ao seu lado um bom vinho (@navizinha_vinhos). Pensamos em uma curadoria de vinhos brasileiros de pequenos e qualificados produtores. O showroom começou dentro de casa, nas extensas prateleiras da entrada principal, de onde desalojei as centenas de livros”, recorda. Em janeiro de 2023, o primeiro encontro harmonizado aconteceu. No Condomínio Verde, localizado no Jardim Botânico, as reuniões perduram por horas e as conversas se estendem com uma boa taça.

Um círculo social unido, que virou uma rede de apoio para os moradores, sobretudo na época da pandemia. “É uma comunidade no sentido mais profundo que essa palavra pode expressar. E de alguma forma, queria poder abrir a casa e as garrafas para que pudéssemos fazer pequenos encontros, socializar depois de tanta reclusão, degustar castas e rótulos de produtores brasileiros que, com quase toda certeza, ninguém por aqui tinha sequer conhecimento que existia”, revela Livia.



A Festa de Babete foi criada logo após a pandemia

Ed Alves/CB/DA.Press

Tempo de festejar

Vinhos, comidas e risadas. Os encontros ganharam um nome: Festa de Babete. Permanecendo, assim, até os dias atuais. Aos poucos, as confraternizações ganham adeptos fiéis. A cada mês, amigos e vizinhos harmonizam risos, novas amizades e vinho brasileiro de muita qualidade. “Fico sem palavras ao observar como o mundo do vinho pode proporcionar encontros e bonitas amizades. E fico ainda mais sem palavras quando clientes me retornam com: ‘Boa tarde, obrigado pela noite de degustação. Me reconciliou com os vinhos brasileiros’.”

A Festa de Babete está hoje mais para um encontro harmonizado do que um clube de vinhos propriamente dito. Segundo Livia, é uma reunião de pessoas, geralmente clientes, amigos e seus colegas, que chegam para um momento descontraído de experiência de degustação de vinhos brasileiros. Durante as conversas, não abrem mão de falar sobre as vinícolas brasileiras, pratos deliciosos e, claro, momentos de descontração. Esses são os temperos principais das muitas lembranças que têm construído.

“Logo após a pandemia, tínhamos sede de encontros. E propus, então, encontros harmonizados, em que a ideia era apresentar vinícolas brasileiras e seus rótulos, harmonizados com quitutes”, relembra. A Festa de Babete acontece pelo menos uma vez ao mês. Às vezes, até duas. Com uma limitação de 15 pessoas, na maioria das vezes, alguns não se conhecem. De certa forma, a beleza da reunião está aí, pois traz um clima mais divertido e descontraído entre os visitantes. Mas as edições também podem ser fechadas para grupos de amigos ou para funcio-

nários de uma mesma empresa, em uma ação institucional de confraternização.

A ideia é realizar os encontros harmonizados com algum tema específico. “Geralmente, fazemos a apresentação de uma vinícola e de seus vinhos e aproveitamos para dar uma contextualizada sobre o terroir e as uvas. Na última edição, foi um pouco diferente: tivemos a presença do próprio enólogo Pedro Tasca, da Adega Giovanni Tasca, de Bento Gonçalves, que apresentou os lançamentos da vinícola e também alguns rótulos que não foram nem lançados. Foi uma experiência única”, comenta.

No grupo de WhatsApp são mais de 130 participantes. Divulgação das próximas reuniões, debates sobre os rótulos que serão degustados e os quitutes que serão levados. Além disso, tentam encontrar mais adeptos desse universo para fazer parte da comunidade. “Tudo o que fazemos para harmonizar com os vinhos é com muito zelo, sempre com ingredientes frescos e de qualidade. No grupo, também damos espaço para pessoas alérgicas falarem sobre suas limitações quanto ao menu para que possibilitem uma noite agradável para todos”, finaliza.

Cultivando a leitura

Criado em 2017, o Clube de Leitura Brasília (@clubedeleitura_brasilia) passou por diversas mudanças. O que começou no departamento do trabalho de Claiperon Fernandes, organizador do grupo, com trocas de livros e indicações entre os colegas, se transformou em algo muito maior. “Um dia, a chefe do meu setor, Simone Marinho, teve a ideia de criar um grupo do livro e solicitou que fosse desenvolvido um projeto. Assim nasceu o clube. Com o passar dos anos, o que era restrito a funcionários da empresa, ganhou novos adeptos, não apenas de Brasília, mas de outros estados e países”, relata.

O Clube do Leitura reúne pessoas interessadas em discutir e compartilhar experiências sobre obras literárias. Funciona por meio de encontros periódicos, nos quais os participantes escolhem um livro para ler em conjunto e, em seguida, se encontram para debater suas impressões, sentimentos e interpretações. Além do simples ato de ler, essa interação promove desenvolvimento crítico, aprendizado coletivo, enriquecimento cultural e troca de pontos de vista.

Claiperon explica que todo ano organiza uma pré-seleção dos membros do clube para, assim, formarem as curadorias do ano seguinte. Em cada mês, uma nova curadoria escolhe uma obra para ser debatida. “Não há limitação de temas, a curadoria estuda a obra de acordo com o que gostaria de ser lido pelo grupo, abrindo espaço para as mais diversas obras, escritores, escritoras e temas.”

Diversidade

O perfil dos participantes é diverso. “As características são das mais variadas, desde os ávidos leitores e leitoras, até aqueles que participam dos debates sem terem lido as obras. Porém, em comum, todos têm uma curiosidade pela história escrita ou pelos relatos de quem leu.”

Os encontros acontecem uma vez ao mês e, desde a pandemia, são virtuais, o que facilita a reunião acontecer. “Acredito que o clube cria essa sensação de pertencimento, em que a cada mês uma porta é aberta, um novo convite é feito

O objetivo do clube é trocar ideias, experiências e opiniões sobre os livros lidos



e todas as opiniões são bem-vindas”, diz.

Os debates sobre os livros são sempre marcantes e memoráveis. “O debate da obra *Maria Altamira*, por exemplo, foi muito significativo, pois além de ser uma história recente do nosso país, contamos com a participação da autora, Maria José Silveira. Uma troca incrível sobre o processo criativo e a história por trás da história, algo que apenas a escritora seria capaz de compartilhar com seu público”, relembra.

Claiperon destaca que qualquer ponto de

vista a respeito de uma obra é acolhida e respeitada. “O livro é o mesmo, mas a bagagem de quem lê pode não ser. E isso muda tudo. Um debate rico possui divergências. Quão raso seria um encontro literário em que todos concordassem com tudo. Deixaria de ser um debate”, acredita.

» **Para mais informações sobre como participar, basta entrar em contato via Instagram @clubedeleitura_brasilia.**

Treinos curtos: será que funcionam?

No ritmo frenético da vida moderna, a sensação de não ter tempo para nada é muito comum. Ainda assim, os exercícios físicos devem ser uma prioridade, mesmo que as sessões sejam rápidas

POR GABRIELA SENA*

Hoje, os benefícios da atividade física regular são incontestáveis, e trazer esse hábito para o cotidiano é uma necessidade para quem busca qualidade de vida e longevidade. Entretanto, em meio à correria do dia a dia, muitas pessoas deixam os exercícios físicos em segundo plano por falta de tempo.

Mas é possível cuidar da saúde sem passar horas na academia. Segundo especialistas, os treinos curtos, quando realizados com frequência e intensidade adequadas, são uma alternativa eficiente para conciliar saúde e uma agenda atribulada.

“Atualmente, a correria do dia a dia é inevitável, e a falta de tempo não deve ser uma desculpa para deixar de treinar”, afirma o personal trainer Cassio Fidlay. “De 20 a 30 minutos, ao menos quatro a cinco vezes por semana, com uma intensidade moderada a intensa, já são válidos para manter uma rotina ativa”, continua o especialista.

Os resultados da rotina podem ser muito satisfatórios caso bem planejada, conforme explica o educador físico Leonardo Micussi, especializado em preparação física de atletas profissionais. “Bem-feitos, os treinos curtos são bastante eficazes para perda de gordura corporal, melhora do condicionamento físico e manutenção da massa muscular”, enumera ele.

Como fazer

Na avaliação de Cassio Fidlay, para que os treinos curtos tragam benefícios, a intensidade é um dos principais fatores a se considerar. “Os treinos de menor duração precisam ter uma alta intensidade para que, em pouco tempo, você consiga atingir níveis de estresse muscular como um treino de maior duração”, explica.

Além disso, Leonardo e Cassio ressaltam que é importante priorizar exercícios multiarticulares, que movimentam mais de uma articulação, e compostos, que envolvem grandes grupos musculares. “Esses movimentos geram mais impacto em menos tempo”, garante Leonardo.

Exemplos incluem agachamentos, levantamento terra, supino e remadas, ideais para hipertrofia, além de burpees e sprints, indicados para condicionamento aeróbico. “Esses exercícios consomem altos níveis de energia e ajudam muito a dar mais intensidade nos treinos”, complementa Cassio.

Os especialistas também sugerem estratégias como circuitos, super séries e biséries. “Então,

QUALQUER ATIVIDADE É MELHOR DO QUE NENHUMA

- Não importa se é um treino curto ou longo, intenso ou mais leve, o simples fato de se movimentar já traz benefícios para a saúde. “O essencial é manter consistência e adaptar os treinos à realidade de cada pessoa. É não deixar de se movimentar e, se possível, ser assistido por um profissional de educação física qualificado”, analisa o educador físico Leonardo Micussi.
- Um estudo realizado recentemente pela Universidade de Sidney, na Austrália, revelou que curtos períodos de esforço físico intenso podem reduzir significativamente os riscos de eventos cardiovasculares graves. Na pesquisa, o conceito central é a atividade física intermitente vigorosa (Vilpa), que inclui exercícios físicos de alta intensidade, como subir escadas rapidamente ou carregar peso.
- Os resultados mostraram que para as mulheres, que tendem a ter uma aptidão cardiorrespiratória inferior a dos homens, uma média de 3,4 minutos diários de Vilpa foram suficientes para reduzir em 45% a probabilidade de sofrer qualquer tipo de evento cardiovascular grave.

são exercícios combinados, multiarticulares, com menor tempo de intervalo e uma carga moderada”, detalha Cassio. E para quem não for usar essa estratégia, Leonardo indica os intervalos menores de descanso, variando de 15 a 60 segundos entre cada série ou exercício.

“O foco está na eficiência, maximizando o estímulo em um curto período”, comenta Leonardo. A frequência ideal, segundo os profissionais é de, pelo menos, quatro vezes por semana. Essa consistência é fundamental para

que os treinos curtos sejam realmente eficazes.

Lilian Carneiro, 36 anos, é biomédica, neurocientista e professora de medicina em duas instituições — uma na Asa Sul e outra no Gama. Apesar da agenda apertada, não abre mão de uma rotina de treinos consistente.

A prática de atividades físicas entrou em sua vida há sete anos, motivada pelo desejo de melhorar a saúde física e mental. Atualmente, Lilian treina seis vezes por semana, ajustando os horários conforme a disponibilidade. “Procuro encaixar dentro da minha rotina. Tem dia que vou cedinho, tem dia que vou na hora do almoço e tem dia que vou no fim do dia”, explica.

Lilian também conta que a diversidade de modalidades é outro destaque de sua rotina. Ao longo da semana, ela pratica pilates, calistenia, crossfit e musculação. “Eu gosto também de fazer uma aula de corrida, que dura 25 minutos, e, quando dá, um treino rápido em outro horário”, narra.

Mesmo com sessões curtas, a professora universitária segue um planejamento de divisão de treinos. “Divido por grupos musculares: braços em um dia, pernas em outro, core no outro, glúteo no seguinte. O objetivo é otimizar o tempo que tenho e treinar tudo”, comenta.

Desde que iniciou a prática regular, Lilian percebeu diversas melhorias em sua saúde e qualidade de vida. “Minha disposição é maior, as dores na coluna, que eram constantes, diminuíram com o fortalecimento muscular, e a parte social também melhorou, porque a gente conhece muitas pessoas que acabam se tornando importantes em nossas vidas”, conclui.

Treinos longos

Apesar da eficiência dos treinos curtos, algumas metas específicas demandam sessões mais prolongadas, como hipertrofia avançada, preparação para competições e melhorias no desempenho atlético. Os treinos longos também oferecem benefícios, como maior detalhamento muscular, capacidade cardiorrespiratória avançada e aprimoramento técnico.

No entanto, segundo Cassio, é preciso cautela. “Treinos muito longos podem gerar estresse muscular excessivo, aumentando o risco de lesões, como rompimentos de tendões e problemas articulares”, alerta. Ele sugere que, para a maioria dos objetivos, sessões de 60 a 90 minutos, realizadas três vezes por semana, são suficientes para obter bons resultados.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Comportamento

Especialistas explicam o sentimento de tristeza que muitos nutrem após a perda de um ídolo, mesmo que não conhecesse pessoalmente

POR KEITY NAIANY E YASMIN RAJAB

O luto é um conjunto de sentimentos ocasionado pela perda significativa, geralmente pela morte de outro ser, um familiar, um amigo ou, até mesmo, um artista querido. Em outubro deste ano, a morte do cantor Liam Payne, um dos ex-integrantes da banda One Direction, aos 31 anos, gerou uma onda de comoção nos fãs.

Em Brasília, uma homenagem reuniu dezenas de admiradores, tanto do grupo quanto da carreira solo do cantor, que se emocionaram diante da partida repentina do astro. O memorial simbólico para Liam, na Biblioteca Nacional de Brasília, foi organizado por Helena Alcântara, 24 anos, e Catarina Mourão, 17, que são fãs da banda há anos.

Já no início de novembro, uma legião de admiradores de Ayrton Senna se encontraram no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, para uma homenagem ao piloto de Fórmula 1, morto em 1994. O desfile foi aplaudido de pé pela torcida da arquibancada e contou com a presença do britânico Lewis Hamilton, que já declarou que se inspira no brasileiro nas pistas de corrida.

Fã de Senna, Márcia Cristiane Barreto, 53, relata dificuldades em lidar com o luto do piloto. “No começo, eu demorei a aceitar, passei pela fase de negação. Assisti à chegada do corpo pela tevê e alguns momentos do velório. Mas não consegui acompanhar porque chorava muito”, lembrou.

O luto dos fãs, como das entrevistadas pelo **Correio**, na morte dos artistas é real. Já o sentimento é o processo de enfrentamento das nossas perdas, explica a psicóloga Juliana Marcondes, coordenadora do curso de psicologia da Estácio BH. Assim, a profissional completa que, dependendo da importância dada a uma pessoa ou um objeto, a perda pode gerar uma dor “até maior do que por um parente”.

Ou seja, essa perda pode ser de algo, de alguém ou até o sentimento quando um projeto de vida muito esperado não dá certo, como um casamento, por exemplo. Juliana enfatiza a importância de buscar ajuda e alerta que o não enfrentamento desse sentimento pode pesar em outras áreas da vida.



Ayrton Senna



Liam Payne

Por que fãs sentem

luto com a morte

VIDA DE SENNA NA TELINHA

- Desde 29 de novembro, a Netflix disponibilizou a série *Senna*, uma super produção em seis episódios que conta a trajetória profissional do piloto desde o início, ainda criança, no kart, passando pelos diversos títulos nas competições que participou, até sua trágica morte, nas pistas, em 1º de maio de 1994. Também acompanha a história pessoal do homem que virou um herói nacional. O ator Gabriel Leone dá vida a Ayrton Senna na telinha.

A psicóloga Natália Aguilar ressalta a importância do apoio de amigos e familiares a quem está lidando com a perda de um artista querido. “É importante que as pessoas que estão no entorno desse fã possam compreender que o sofrimento dele é real, é legítimo. É importante que a gente tenha esse entendimento, porque isso vai nos ajudar a ocupar um lugar de mais respeito a esse luto”, justifica.

Ela acrescenta que, dependendo do contexto, o ídolo é a pessoa mais próxima que esse fã tem na vida. “Às vezes, por um tempo, vai ser a companhia dele. Então, a gente não pode diminuir esse tipo de luto, a gente precisa validar e dar lugar de fala, dar espaço para choro e para sofrimento, porque é legítimo, principalmente quando a gente fala de adolescentes.”

Natália esclarece que a falta de validação desses sentimentos podem gerar ansiedade e sensação de solidão. “A longo prazo, quando eu tenho qualquer tipo de luto não validado,



do ídolo?

a tendência é me isolar e acreditar que não posso contar com as pessoas, então vou me fechando mais ali na minha bolinha. E gente sabe que, cada vez mais que me fechar, vai se tornar mais difícil lidar com as situações”, finaliza.

“O ronco dos motores perdeu a graça”

Mesmo após 30 anos da morte de Ayrton, Márcia Barreto diz que não consegue mais acompanhar as disputas de Fórmula 1. “Fica aquela sensação de que o Senna vai aparecer com todo seu encanto e talento a qualquer momento. O ronco dos motores perdeu a graça”, afirma.

Ela, que costumava assistir às corridas junto à família, contou que estava sozinha no dia da morte do ídolo. “Foi uma fase muito triste logo após o falecimento, senti como se fosse um ente querido, como se ele fizesse parte da família”, contou na entrevista ao **Correio**.

NUNCA ESQUECIDOS

A Forbes publicou, em outubro deste ano, a lista com as 13 celebridades que mais faturam mesmo após a morte. A revista analisou os rendimentos acumulados entre outubro de 2023 e 30 de setembro de 2024. A receita de catálogos musicais e acordos de espólio permanecem nas principais fontes de renda para artistas falecidos. Confira a lista:

1. Michael Jackson

- 25 de junho de 2009 (50 anos)
- Causa da morte: overdose
- US\$ 600 milhões (R\$ 3,42 bilhões)

2. Freddie Mercury

- 24 de novembro de 1991 (45 anos)
- Causa da morte: aids
- US\$ 250 milhões (R\$ 1,43 bilhão)

3. Dr. Seuss

- 24 de setembro de 1991 (87 anos)
- Causa da morte: câncer
- US\$ 75 milhões (R\$ 427,5 milhões)

4. Elvis Presley

- 16 de agosto de 1977 (42 anos)
- Causa da morte: ataque cardíaco
- US\$ 50 milhões (R\$ 285 milhões)

5. Ric Ocasek

- 15 de setembro de 2019 (75)
- Causa da morte: doença cardiovascular
- US\$ 45 milhões (R\$ 256,5 milhões)

6. Prince

- 21 de abril de 2016 (57)
- Causa da morte: overdose
- US\$ 35 milhões (R\$ 199,5 milhões)

7. Bob Marley

- 11 de maio de 1981 (36)

- Causa da morte: câncer
- US\$ 34 milhões (R\$ 193,8 milhões)

8. Charles M. Schulz

- 12 de fevereiro de 2000 (77)
- Causa da morte: câncer
- US\$ 30 milhões (R\$ 171 milhões)

9. Matthew Perry

- 28 de outubro de 2023 (54)
- Causa da morte: overdose
- US\$ 18 milhões (R\$ 102,6 milhões)

10. John Lennon

- 8 de dezembro de 1980 (40)
- Causa da morte: homicídio
- US\$ 17 milhões (R\$ 96,9 milhões)

11. James Brown

- 25 de dezembro de 2006 (73)
- Causa da morte: insuficiência cardíaca
- US\$ 15 milhões (R\$ 85,5 milhões)

12. Arnold Palmer

- 25 de setembro de 2016 (87)
- Causa da morte: doença cardiovascular
- US\$ 14 milhões (R\$ 79,8 milhões)

13. Whitney Houston

- 11 de fevereiro de 2012 (48)
- Causa da morte: afogamento
- US\$ 13 milhões (R\$ 74,1 milhões)

A advogada Glycídia Leão Barreto Galdino também chorou quando o astro da Fórmula 1 morreu. “Perder um ídolo dói, é um luto doloroso, especialmente quando se tem de acompanhar tudo a distância... A incredulidade e a tristeza são imensos. O tempo transforma a dor em saudade, mas seu lugar em meu coração jamais será ocupado por outro ídolo, até porque sei que não existirá outro. Ídolo é insubstituível”, expressou.

Proximidade de fã e ídolo

Apesar da distância física, os fãs se sentem próximos aos ídolos. “A gente consegue se conectar com o artista em uma letra de uma música... É como se eles pudessem descrever um sentimento que a gente não consegue colocar

em palavras, ou que, às vezes, nem sabe o que está sentindo”, diz Helena Alcântara, que acompanhava a carreira solo de Liam Payne e dos outros integrantes do One Direction.

Catarina Mourão completa que o sentimento de ser fã “é mágico”. “É sentir que você tem alguém sempre, mesmo que a gente não conheça pessoalmente. E eu conhecia a pessoa dele, conhecia as músicas dele e as músicas dele me conheciam. É você ter um amor por alguém tão grande que serve como uma âncora, alguém pra se apoiar”, diz.

Já Hyuka Acioli Botelho, de 19 anos, afirma que há “um momento que a gente sente como se fosse parte da família, do ciclo social (do ídolo), porque a gente acaba tendo muito contato com a vida daquela pessoa, mesmo ela não sendo, de fato, um conhecido”.

Dê atenção à

Sintoma mais comum da endometriose, a dor costuma ser deixada de lado pela maioria das mulheres, que a consideram comum no período menstrual

POR AILIM CABRAL

Extremamente comum, afetando, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 176 milhões de mulheres no mundo inteiro, a endometriose continua sendo uma condição rodeada de mistérios e dificuldade de diagnóstico.

Ao longo dos últimos anos, diversas pacientes descobriram a doença após décadas de dores e incômodos que eram colocados na conta da tensão pré-menstrual ou das cólicas menstruais consideradas “normais” e esperadas.

Apesar de estar relacionada ao ciclo menstrual e à ovulação, a endometriose pode trazer sintomas e efeitos desde a menarca até muito depois da menopausa. “Embora tenha prevalência em mulheres em idade reprodutiva, atingindo de 10% a 15% desse grupo, ela pode surgir em qualquer idade, e muitas descobrem a doença após cinco anos ou mais da sua existência, o que pode contribuir para a sua progressão”, explica Patrick Bellelis, especialista em endometriose e colaborador do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

As dores intensas sentidas por mulheres, trazem sérias consequências. Entre elas, a ginecologista Bárbara Freyre ressalta a perda da qualidade de vida. “Existem muitos problemas relacionados à endometriose, mas, para mim, esse é um dos mais graves. A mulher que sente dor o tempo todo ou dores intensas e incapacitantes todo mês não tem qualidade de vida, e muitas dessas pacientes chegam a ter ideiação suicida. Por isso, precisamos reforçar que sentir dor não é normal”, afirma.

“Sem dúvida, esse é um dos principais desafios. Uma dor que é menosprezada e não valorizada acaba criando uma vida de anseios, de depressão e de reclusão. Acho que isso é um impacto extremamente negativo e pouco falado”, concorda Patrick.

O QUE É?

- Durante o ciclo menstrual, o corpo produz uma camada interna chamada endométrio, que é destinada a receber o óvulo fecundado. Quando isso não acontece, o corpo expelle esse tecido na menstruação.
- Nas pessoas que têm a endometriose, ocorre a presença de tecido endometrial ectópico, ou seja, essas células crescem e se depositam fora da cavidade uterina, causando reações inflamatórias no organismo, além de lesões que podem interferir no funcionamento de outros órgãos.
- Trazendo para um português mais simples, um tecido que deveria existir somente dentro do útero, por algum motivo incerto, existe fora do útero. Onde? Em qualquer local.
- O tecido endometrial pode surgir nos ovários, nas trompas uterinas e atrás e nos arredores da parte externa do útero. Nessas ocasiões, as lesões podem causar dificuldade na concepção ou mesmo a infertilidade.
- No entanto, essas células podem atingir também a bexiga, o intestino, o diafragma e até mesmo os pulmões. O médico Patrick Bellelis comenta que qualquer local da cavidade abdominal torácica pode ser afetado.

ENDOMÉTRIO

Tecido da parede do útero que permite ao embrião aderir ao órgão e que, nos primeiros meses de gravidez, forma a placenta.

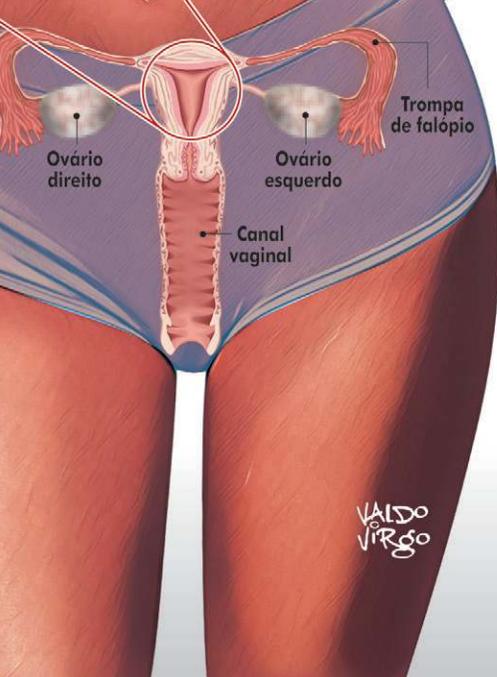
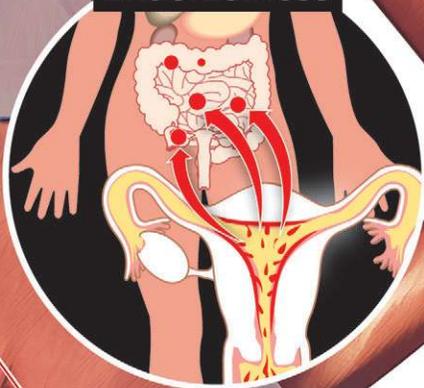
SINTOMAS

Os sintomas mais comuns da endometriose são os seis D's

- Dismenorreia, que é a cólica menstrual.
- Dor pélvica crônica, ou seja, uma dor que não tem correlação com a menstruação.
- Dispareunia de profundidade, que é a dor no ato sexual, principalmente na profundidade.
- Dor ou sangramento para evacuar.
- Dor ou sangramento para urinar.
- Dificuldade para engravidar.
- Nas apresentações mais raras da endometriose, como a pulmonar, surgem também sintomas incomuns, como a tosse com sangramento, sobretudo no período menstrual.
- “Outro sintoma incomum é quando a endometriose surge em nervos profundos, o que pode causar dores nas nádegas e coxas, assimilando uma hérnia de disco”, comenta Patrick.
- A ginecologista Bárbara Freyre comenta sobre a endometriose no coração e no cérebro, também extremamente raras, mas que podem trazer sintomas como dor torácica e ao respirar e enxaquecas e cefaleias. “É muito incomum, então quando a paciente tem esses sintomas, a endometriose não vai ser a primeira hipótese, mas, quando não forem encontradas causas mais comuns, é interessante considerar”, comenta.
- A médica ressalta que a endometriose pode ser totalmente assintomática e ser descoberta apenas quando a paciente tenta engravidar e não consegue, já que os exames ginecológicos de rotina não costumam ser eficazes para detectar a doença.

dor!

Endometriose



DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO

- O médico comenta que a adolescência é uma fase em que os sintomas costumam ser negligenciados com frequência. Eles costumam ser confundidos com desconfortos comuns nessa época e, como a maioria das jovens não tem relação sexual nessa idade, outros sinais, como dores na relação e dificuldade de engravidar, não são observados.
- “É importante ficar atento aos principais erros associados a essa condição nas mulheres mais jovens. Não se deve subestimar os sintomas como cólicas intensas, dor pélvica, problemas gastrointestinais e desconforto ao urinar. Quanto mais cedo a endometriose for identificada, maiores serão as chances de um tratamento eficaz junto ao ginecologista”, orienta Patrick.
- Além disso, nas meninas mais novas, observar outros sinais como reclusão, fuga da atividade social e mudanças emocionais, é importante.
- Para um diagnóstico adequado, é fundamental uma boa anamnese, conhecer o histórico da paciente e entender os sintomas que ela apresenta, muitas vezes, ao longo de toda a vida fértil.

TRATAMENTO

- Quando surge a hipótese da doença, é necessário fazer exames específicos, como ultrassonografia e a ressonância magnética com preparo intestinal.
- O tratamento da endometriose, segundo Bárbara, precisa ser individualizado. Na maioria dos casos, o ideal é bloquear a produção de estrogênio usando medicamentos. Para as mulheres que não querem bloquear totalmente a ovulação e em casos não tão graves, existe a possibilidade do uso do diu hormonal, que reduz a menstruação e o endométrio.
- Existem também medicamentos que simulam a menopausa por alguns meses e, em último caso, são feitas intervenções cirúrgicas, principalmente quando ocorre o acometimento de algum órgão de forma que sua função seja comprometida.
- A cirurgia pode ser para remover os focos da endometriose, que podem voltar com o tempo, ou uma retirada total do sistema reprodutor, impedindo que o tecido volte a se formar.

Palavra do especialista

Durante bastante tempo, a endometriose não foi levada tão a sério e muitas mulheres receberam e recebem o diagnóstico depois de décadas sofrendo com dores intensas. Caso os médicos não tragam a possibilidade para essas pacientes, como elas devem abordar a questão?

Esse é um dilema que os médicos precisam resolver. O tempo médio entre o aparecimento dos primeiros sintomas e o diagnóstico é de 10 anos. Então, precisamos diagnosticar precocemente, pois possuímos os meios para tal, como o ultrassom e a ressonância magnética para diagnósticos de imagem. Porém, o principal meio diagnóstico continua sendo a anamnese, ou seja, ouvir a paciente e suas queixas.

Que tipo de exames as pacientes podem procurar no rastreamento da endometriose?

O principal exame é a anamnese. Ouvir a paciente continua sendo fundamental. A ressonância magnética e o ultrassom, ambos com preparo intestinal e realizados por profissionais treinados e experientes, são imprescindíveis para o controle da doença e o planejamento da cirurgia.

A endometriose, durante muito tempo e ainda hoje, traz uma série de desafios quando se fala em tratamento. O que existe de mais recente e moderno para aliviar os sintomas e os efeitos negativos?

O tratamento de escolha na grande maioria dos casos é cirúrgico, realizado por videolaparoscopia ou cirurgia robótica, em alguns casos, com uma equipe multidisciplinar experiente, composta por um cirurgião ginecológico, um cirurgião do aparelho digestivo e um urologista. Após a cirurgia, é indicado a gestação ou manter a paciente sem menstruar. Absolutamente não se deve prometer a cura, mas a melhora da doença. Em muitos casos, conseguimos resultados excelentes, porém, sempre ressaltando que é uma doença crônica e o mais perto da cura que conseguimos é quando realizamos uma cirurgia com retirada do útero, das trompas e de todos os focos da doença, preservando todas as estruturas nobres da pelve.

Rafael Pazelo é ginecologista da Rede Meu Doutor Novamed e especialista em endometriose



Biscoitos com gosto de infância

Criada por pernambucanos e com DNA 100% brasileira, a Dom Casero oferece delícias artesanais inspiradas nos sabores da família

Quando criança, Denis Carvalho costumava observar atentamente a mãe fazer bolo de rolo. Confeiteira de mão cheia, Dayse Carvalho preparava o famoso doce pernambucano para comercializar no Recife, onde mora até hoje e tem clientela fiel. Adepto de uma novidade, o filho sempre sugeria à mãe que fizesse pequenas mudanças na receita para dar uma nova cara ao bolo que é patrimônio imaterial de Pernambuco. Fiel à tradição, porém, dona Dayse não admitia tais alterações.

Denis cresceu, casou-se com a também pernambucana Tatiane Freitas, e, há 15 anos, os então recém-casados desembarcaram em Brasília para começar a construção da vida a dois. "Mudamos para o Distrito Federal após dois dias de casamento e começamos a vender os bolos de rolo produzidos por dona Dayse. Foi quando iniciamos nossa jornada", conta Tatiane. "Era hora

Arquivo pessoal



de seguirmos nossa história", completa Denis.

No início, eles decidiram comercializar os bolos e biscoitos do jeitinho que dona Dayse preparava. Mas, agora, Denis tinha autonomia para criar as próprias receitas. E, assim o fez. Primeiro, fez uma releitura do bolo de goma que costumava comer na infância. Empreendedor por natureza, começou a pesquisar o mercado para descobrir em qual ramo deveria investir. Viu nos biscoitos caseiros e nos chocolates artesanais um excelente potencial.

Ao lado de Tatiane e do irmão, Danilo Carvalho, fundou, em 2006, a Dom Casero (@domcasero).

Em pouco tempo, a marca se tornou referência de biscoitos artesanais e finos no Distrito Federal. O trio procura lançar periodicamente novos sabores de biscoitos, de olho sempre na qualidade dos ingredientes. "Não usamos conservantes nem corantes. Sempre utilizamos frutas frescas e priorizamos a farinha de amêndoa em vez da de trigo", detalha Denis.

O resultado de tanto capricho foi a expansão da Dom Casero para além do quadrado. Hoje, a marca tem 24 quiosques distribuídos em shoppings do DF, Rio de Janeiro e São Paulo, mercados em que os empreendedores têm investido com afinco. A fábrica, porém, permanece no DF, mais especificamente em Vicente Pires, de onde sai toda a produção.

Mesmo com o negócio em crescimento, Denis e Tatiane ressaltam que não abrem mão da pegada artesanal dos seus produtos. “Nós até chegamos a comprar uma máquina grande para fazer biscoitos, mas acabamos desistindo dela porque não queríamos perder nossa essência”, resalta Denis, que, além de CEO da empresa, é a mente por trás das receitas.

Além dos clássicos, como o biscoito de goma, ainda hoje o mais vendido da marca, segundo Denis, há as galletas recheadas de goiabada e de doce de leite e os sequilhos. “Nossas galletas foram premiadas por cinco vezes como o melhor biscoito, segundo renomados chefs gastronômicos. O biscoito tem uma massa fina e leve, feita com farinha de amêndoas”, detalha Tatiane.

Outro destaque na categoria clássicos é o alfajor, apresentado nas versões chocolate ao leite e chocolate preto. Entre os biscoitos, carro-chefe da marca, os destaques vão para o casadinho, o de castanha-do-Pará com jujuba e o de nata crocante. O bolo de rolo de dona Dayse continua a ser vendido na receita original, nos sabores goiabada cascão e doce de Leite.

Além dos biscoitos, a Dom Casero trabalha com produtos banhados e com chocolate em suas receitas, como banana com chocolate, amêndoa com chocolate, cereal com chocolate e castanha-do-Pará com chocolate. Para os fãs de salgado, há as opções de rosquinha de queijo, parmesão e alecrim e pimentinha (R\$ 19,90 – 110g). Por fim, eles oferecem a linha zero açúcar. “Para o próximo ano, já programamos o lançamento de vários biscoitos nessa linha”, adianta Denis.

Natal de abraços

Além do sabor, uma das maiores preocupações dos sócios da Dom Casero é com a apresentação dos produtos. As embalagens são cuidadosamente pensadas pelo próprio Denis. Esse cuidado é reforçado ainda mais no período que antecede o Natal, com o lançamento de caixas, latas e porcelanas para abrigar os produtos e que funcionam como uma boa opção de presente. “Queremos que a pessoa guarde essa embalagem e se lembre de alguém especial



BISCOITO DE GENGIBRE

Ingredientes

- 2kg farinha de trigo
- 50g de gengibre em pó
- 10g de canela em pó
- 10g de cravo em pó
- 100g de fermento em pó
- 100g de sal
- 4kg de manteiga
- 1kg de açúcar mascavo
- 2kg de melado de cana
- 1kg de ovos inteiro

Modo de fazer

- Bata todos os ingredientes até ficar bem misturada.
- Leve a massa à geladeira por duas horas.
- Asse em forno preaquecido a 180°C.

Serviço

Instagram:

@domcasero

que a presenteou”, diz Tatiane. “O cuidado é tanto que nós produzimos cada um dos laços na nossa fábrica de Vicente Pires”, completa.

Ao entrar no mercado do Rio de Janeiro, a Dom Casero acabou se tornando uma espécie de “biscoitos das celebridades”, como conta Denis. Tanto que, de consumidora fiel, a atriz Vanessa Giácamo acabou alçada à função de garota propaganda da campanha de Natal. “Esse já é o terceiro ano da parceria”, lembra Tatiane. “No ano passado, o sucesso dos nossos biscoitos como opção de presente foi tanto que o estoque acabou uma semana antes do Natal.” Para evitar que o mesmo ocorra em 2024, os sócios contrataram mais mão de obra. “Hoje, são 100 funcionários trabalhando em três turnos na nossa fábrica.”

Nesta época, são lançados produtos especiais relativos à data, como os panetone recheados

com nozes e doce de leite, a galleta de panetone, os biscoitos natalinos e várias outras opções, todas em embalagem temática. Para as crianças, uma opção é o gingerbread casinha — biscoitos de gengibre para serem customizados pela garotada. Aliás, para os leitores da Revista, Denis e Tatiane compartilham a receita desse biscoito.

O casal resalta que este Natal será o do “abraço” para a marca. “Nós fomos abraçados por Brasília e, agora, queremos abraçar todos os nossos clientes”, diz Denis. “Nós não fabricamos alimento, mas, sim, afeto”, reforça Tatiane. Para 2025, os sócios pretendem não só ampliar o mercado da Dom Casero no Brasil — até 2026 devem ser 60 lojas próprias — como internacionalizar a marca. O processo já está em andamento, inclusive, com uma collab em vista, mas isso, eles falam, é tema para outra conversa.

Divisão sem CONFLITOS

Dividir o quarto entre irmãos pode ser desafiador por inúmeros motivos. Entretanto, caso o ambiente seja feito de forma planejada, os benefícios são imensos

POR GABRIELA SENA*

Em muitas famílias, compartilhar o quarto entre irmãos é uma escolha; em outras, uma necessidade. Seja para economizar espaço, seja para estimular a proximidade entre as crianças, a decisão requer planejamento e organização para garantir um ambiente funcional e acolhedor. De acordo com a arquiteta Rosa Chaves (@rosa_chaves), a experiência de dividir o quarto pode trazer benefícios importantes.

“Dividir o espaço permite que as crianças aprendam a conviver e a desenvolver habilidades sociais, como empatia, paciência e colaboração”, explica. Ela também destaca que essa convivência pode fortalecer os laços familiares: “A proximidade é capaz de promover um senso de companheirismo que pode ser benéfico ao longo do tempo”.

Apesar disso, adaptar o ambiente para acomodar duas crianças pode ser desafiador. “O primeiro ponto a ser considerado é a distribuição do espaço, garantindo que ambas tenham conforto e respeitando suas necessidades”, orienta Rosa. Além disso, a organização é fundamental, já que o quarto será compartilhado por duas pessoas com diferentes pertences e rotinas.

“É também essencial pensar em um bom equilíbrio estético, para que ambas se sintam representadas no ambiente”, complementa. A arquiteta e engenheira civil Adriana Fialho concorda que a tarefa pode ser ainda mais complicada quando há grandes diferenças entre os irmãos. “Precisamos considerar primeiramente a idade das crianças. Também é importante avaliar se

são menino e menina. Esses fatores tornam mais difícil harmonizar os gostos na decoração, o que exige um cuidado maior”, ressalta Adriana.

Com o auxílio das especialistas Rosa Chaves e Adriana Fialho, reunimos orientações práticas que vão desde a otimização do espaço até estratégias para evitar conflitos na decoração. Confira:

Maximizando o espaço

Um dos maiores desafios na divisão de quartos é a otimização do espaço, especialmente quando ele é limitado. Assim, algumas soluções criativas e funcionais podem ajudar a tornar o ambiente mais prático e confortável. “Podemos colocar as camas mais encostadas e elevá-las, criando um espaço livre no chão que pode ser aproveitado para brincadeiras ou para organizar os pertences das crianças”, sugere Adriana Fialho.

Rosa Chaves complementa com a indicação de móveis multifuncionais, como beliches ou camas do tipo loft, que liberam áreas para lazer e estudo. “Os móveis modulares, que podem ser reorganizados conforme a necessidade, também são excelentes opções. Armários embutidos e prateleiras suspensas ajudam a aproveitar ao máximo as paredes”, orienta Rosa.

Além disso, mesas dobráveis ou retráteis para atividades e estudos são alternativas práticas que economizam espaço. Para completar, Rosa recomenda atenção à paleta de cores: “O uso de tons claros nas paredes e móveis contribui para uma sensação de maior amplitude, tornando o ambiente mais agradável.”

Divulgação/Adriana Fialho



As camas beliches são uma ótima forma de economizar espaço no quarto compartilhado



Reprodução/Pinterest



O uso de uma base neutra e elementos decorativos individuais são uma estratégia para trazer a personalidade de ambos os irmãos para a decoração



Evitando conflitos na escolha da decoração

Quando as crianças têm idades ou gêneros diferentes, alinhar os gostos pode ser desafiador. A solução, segundo as especialistas, está na criação de uma base neutra e clean para o ambiente, permitindo que a personalização fique por conta dos elementos decorativos.

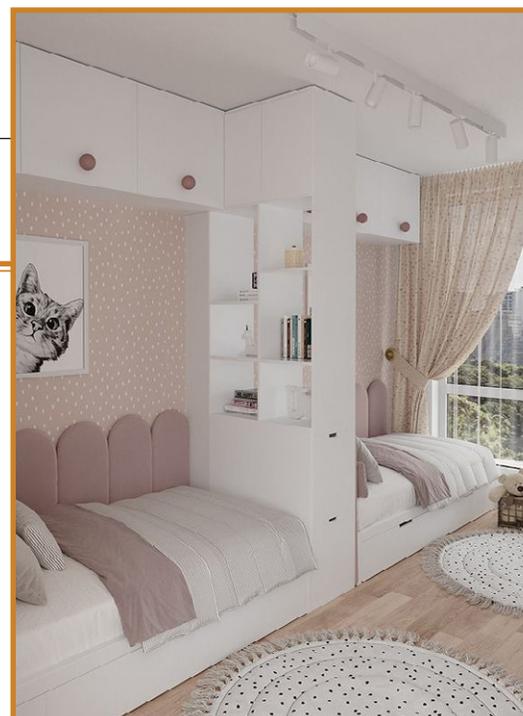
“A criança muda seu gosto com o tempo, então é interessante manter a marcenaria e as cores mais neutras, ajustando a decoração ao longo dos anos. Quadros coloridos ou temáticos são exemplos de itens que podem variar sem comprometer a harmonia do espaço”, sugere Adriana.

Rosa recomenda incluir as crianças no processo de escolha: “Deixe que cada uma escolha um item ou uma parte da decoração, garantindo que ambas se sintam representadas”. Outra alternativa é optar por temas compartilhados, como elementos naturais ou personagens neutros, que agradam diferentes perfis.

Organizando de forma prática e agradável

Manter o quarto organizado é essencial para a funcionalidade e a convivência pacífica. Para isso, é importante que cada criança tenha seu próprio espaço de armazenamento.

“Caixas, cestas ou gavetas etiquetadas são ótimas para organizar brinquedos, roupas e objetos pessoais”, sugere Rosa. Prateleiras abertas podem ser usadas para itens de fácil acesso, desde que estejam sempre organizadas. Identificar os pertences com cores diferentes ou etiquetas também é uma estratégia eficaz.



Reprodução/Pinterest

Criar a sensação de ambientes individuais é possível por meio do uso de móveis e elementos visuais

Criando a sensação de ambientes individuais

Mesmo em um quarto compartilhado, é possível oferecer uma sensação de individualidade. “Elementos funcionais e visuais podem criar essa separação sem perder a harmonia do ambiente”, explica Rosa.

Uma estante aberta, por exemplo, pode servir como divisória sem bloquear a luz natural. “O uso de texturas e cores diferentes para as camas ou áreas pessoais é outra maneira de garantir um espaço único para cada um”, acrescenta a arquiteta. Cortinas ou painéis móveis também são recursos úteis para divisões temporárias, oferecendo privacidade quando necessário.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Divulgação/Adriana Fialho



Os móveis multifuncionais são excelentes alternativas para otimizar os quartos compartilhados

Bichos

Os ferimentos causados por queimaduras exigem atenção imediata e cuidados específicos. Entender como identificar os sinais, prestar os primeiros socorros e buscar assistência veterinária é essencial para proteger e aliviar o sofrimento dos animais

POR LOANNE GUIMARÃES

As queimaduras são lesões que podem acontecer desde a parte superficial da pele até em camadas mais profundas dos tecidos do corpo. Em pets, elas podem ocorrer por diversos motivos, seja por acidentes domésticos, seja por exposição a altas temperaturas, e também por meio de choros, inquietação e até apatia.

Segundo Veridiane da Rosa Gomes, professora do curso de veterinária do Uniceplac, o animal pode reagir ao toque na área afetada — muitas vezes, o primeiro sinal para se desconfiar do problema. Dor, sensibilidade, vermelhidão, bolhas, queda do pelo e inchaço são alguns sintomas manifestados.

Embora o tratamento seja possível, os donos de pets podem tomar algumas medidas para prevenir as queimaduras em seus bichinhos de estimação. “Algo comum é o animal ficar rondando a cozinha ou o fogão, facilitando acidentes, o que deve ser evitado ao máximo, principalmente ao manipular o forno. Outro ponto interessante é evitar levá-los para passeios em horários de pico de calor, por conta do chão quente, que pode queimar as patas”, orienta a médica veterinária Monique Rodrigues, que também é CEO e fundadora da Clinicão.

O dachshund stant Barão, de 16 anos, foi vítima de queimadura de 2º grau na parte das costas. Sua tutora, Adriana Barbosa, conta que, graças ao rápido atendimento, as consequências não foram maiores e piores. “Ele estava brincando com uma bolinha na cozinha, junto com a minha mãe. O almoço estava sendo preparado, quando a tampa de vidro do fogão, sem qualquer motivo aparente, se soltou, caindo sobre o fogão e empurrando uma panela de óleo quente, espirrando uma grande quantidade nas costas do Barão.”

A primeira medida a ser tomada nesses casos é a ida imediata ao veterinário, especialmente se a queimadura for extensa ou profunda, pois o

Em razão da grande cicatriz, Barão não fica mais exposto ao sol sem a utilização do protetor solar

Alerta Vermelho

ferimento pode afetar outros órgãos do animal. Os primeiros socorros a serem prestados aos pets, de acordo com a veterinária Veridiane da Rosa, consistem na limpeza eficiente e na hidratação do local do ferimento. “Use uma gaze esterilizada ou pano limpo para proteger a área e evitar contaminação. Em casos graves, observe sinais de choque, como fraqueza, respiração ofegante e mucosas pálidas”, recomenda.

Alguns cuidados devem ser tomados após esses acidentes. “Em razão da grande cicatriz, Barão não fica mais exposto ao sol sem a utilização do protetor solar indicado. E faz uso diário de antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos e pomadas, até a sua inteira e completa recuperação”, completa a tutora Adriana.

As patas e as altas temperaturas

A queimadura nas patinhas dos animais é algo, infelizmente, muito comum. Em épocas de

altas temperaturas, o passeio deve ser feito, preferencialmente, em horários com temperaturas mais amenas, como de manhã e fim de tarde.

Balu, vira-lata de 10 anos, foi adotado pela família da Helenisa Cavalcante e, por viver nas ruas antes de ganhar um lar, tem o hábito de fazer suas necessidades fisiológicas fora de casa. “Balu tem o costume de fugir pelo portão quando meu marido chega em casa, por volta do meio-dia. Embora sempre retorne, em dias mais quentes, ele volta mancando e com as patinhas vermelhas devido às queimaduras provocadas pelo asfalto quente.”

Durante o processo de recuperação, os tutores devem realizar curativo diário no pet, que inclui a limpeza e não permitir o acesso a outras sujeiras, como terra ou areia. Em casos mais graves, uso de medicamentos e curativos especiais é recomendado para prevenir infecções e promover uma boa cicatrização. “É importante, ainda, impedir contato com outros animais, para que não haja complicações causadas por brigas ou, até mesmo, brincadeiras”, acrescenta Monique Rodrigues.



Fotos: Reprodução: Arquivo Pessoal

TIPOS DE LESÃO

Todo tipo de queimadura, seja de primeiro, segundo ou terceiro graus, merece atenção especial e estado de alerta. Elas são classificadas como:

- **Térmicas:** causadas pelo contato em superfícies, líquidos ou vapores quentes.
- **Químicas:** contato com substâncias corrosivas, como produtos de limpeza ou ácidos.
- **Elétricas:** devido à mordida em cabos elétricos ou contato com correntes elétricas.
- **Fricção:** quando o animal arrasta partes do corpo em superfícies abrasivas (como asfalto).
- **Por radiação:** queimaduras solares ou exposição a fontes de radiação.
- **Uso de produtos tópicos de maneira inadequada na pele.**



Balu, nos dias mais quentes, acaba queimando as patinhas no asfalto



A pele de tilápia tem propriedades antibióticas e evita a contaminação externa

TRATAMENTO COM USO DE PELE DE TILÁPIA

- A utilização da pele de tilápia no tratamento de feridas, especialmente queimaduras, apresenta inúmeros benefícios para animais domésticos e silvestres. Segundo a médica veterinária Ana Carolina Malvezzi, profissional atuante na clínica My Pet Life, que adota esse tipo de procedimento, cada caso, porém, é único, particular e deve ser avaliado por um profissional. “A incidência de queimaduras também em gatos aumenta no período da chuva e no inverno, pois os mesmos procuram abrigo e aquecimento nos motores de carros.”
- Estudos apontam que o curativo com pele de tilápia, por ser rica em colágeno, acelera a cicatrização em comparação aos curativos convencionais com ataduras, atuando como uma barreira protetora e mantendo a umidade.
- Ana Carolina explica que esse tipo de curativo não precisa ser trocado diariamente, mas, ainda assim, deve ser feito com uma certa periodicidade para resultar em um processo menos doloroso e menos estressante para os animais. “Com o passar dos dias, a pele de tipo de tilápia vai secando e tornando-se menos eficiente, então fazemos a troca por uma pele nova”, complementa.

TV+

Tradição na casa de muitas famílias, os filmes natalinos trazem boas memórias e são aguardados com muita ansiedade

Reprodução/Adoro cinema



O encanto do Natal nas telas

POR LOANNE GUIMARÃES*

As ruas iluminadas e as decorações espalhadas pela cidade criam uma atmosfera mágica, cheia de vida e alegria. Para os amantes das tradições natalinas, uma das mais imperdíveis é maratona filmes de Natal, criando um ambiente aconchegante e nostálgico.

Quando chega o fim do ano, a magia do Natal invade as telas. As plataformas de streaming oferecem uma variedade de opções, com lançamentos que variam desde comédias a animações, agradando a públicos de todas as idades e preferências.

O clássico filme *Esqueceram de mim* é o favorito de muitas pessoas, assim como para a estudante de biomedicina Natasha Vasconcelos. "Quando chega esta época de Natal, sinto que preciso ver esses filmes. Costumo assistir aos lançamentos, mas gosto muito de voltar aos clássicos, como se fosse uma tradição assistir ao mesmo filme todos os anos."

Não há nada melhor do que criar um ambiente aconchegante para desfrutar esta época, que é considerada por muitos como a melhor do ano. O segredo é montar um espaço acolhedor, esco-

lher os filmes e séries para maratona e preparar algumas guloseimas. "Quando vou assistir a um filme, gosto de ver à noite, já de banho tomado e pronta para deitar na cama, acompanhada de um chocolate ou brigadeiro. Isso traz uma sensação de conforto", compartilha Natasha.

Convide quem você ama para viver junto o momento, ou aproveite sua própria companhia para relaxar. Lorena Rios, estudante de comunicação social, adora entrar no espírito natalino por meio dos filmes, mesclando entre clássicos, que trazem uma sensação de nostalgia e aconchego, e produções atuais. "Costumo assistir a muitos filmes sozinha, é um momento para relaxar e entrar no clima. Mas também sempre reservo uma noite para assistir com minha irmã e minha prima. É uma tradição que adoramos, porque compartilhamos risadas, pipoca e muito carinho."

Não perca a oportunidade de explorar as estreias e redescobrir aqueles filmes ou séries que tornam o Natal ainda mais mágico. Confira algumas opções para se adicionar na lista.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**



CLÁSSICOS

Esqueceram de mim

- O filme sempre é mais cotado como o favorito de fim de ano. Com o primeiro filme lançado nos anos 1990, a sequência de seis filmes está disponível na plataforma Disney +.
- **Sinopse:** Kevin, de apenas 8 anos, é um garoto encrenqueiro que foi acidentalmente esquecido sozinho em casa pela família durante as férias de Natal. Agora, o menino precisa usar a criatividade e proteger sua casa de um par de ladrões atrapalhados.

Grinch

- Estrelado por Jim Carrey, esse clássico possui três filmes e nunca sai de moda. Pode ser assistido na Amazon Prime, Apple TV ou ser alugado no YouTube.
- **Sinopse:** o rabugento Grinch faz de tudo para acabar com o Natal dos cidadãos de Quemlândia. Seu plano é roubar das pessoas tudo o que tenha ligação com a data, até que a menina Cindy Lou Who resolve ficar amiga dele.

Reprodução: Disney Plus



ANIMAÇÃO

Desejo de Natal

- A famosa estrela pop Mariah Carey lançou a animação baseada em seu livro infantil *All I Want For Christmas is You*. O filme pode ser alugado na Amazon Prime.
- **Sinopse:** a jovem Mariah sonha em ganhar um cãozinho no Natal. Ela é encarregada de cuidar do cachorro bagunceiro do seu tio, que acaba causando problemas e atrapalhando os planos de férias de sua família.

LANÇAMENTOS

A Nonsense Christmas

- O especial de natal da Sabrina Carpenter, cantora pop do momento, contará com duetos e convidados especiais. O conteúdo está disponível desde sexta-feira, na Netflix.

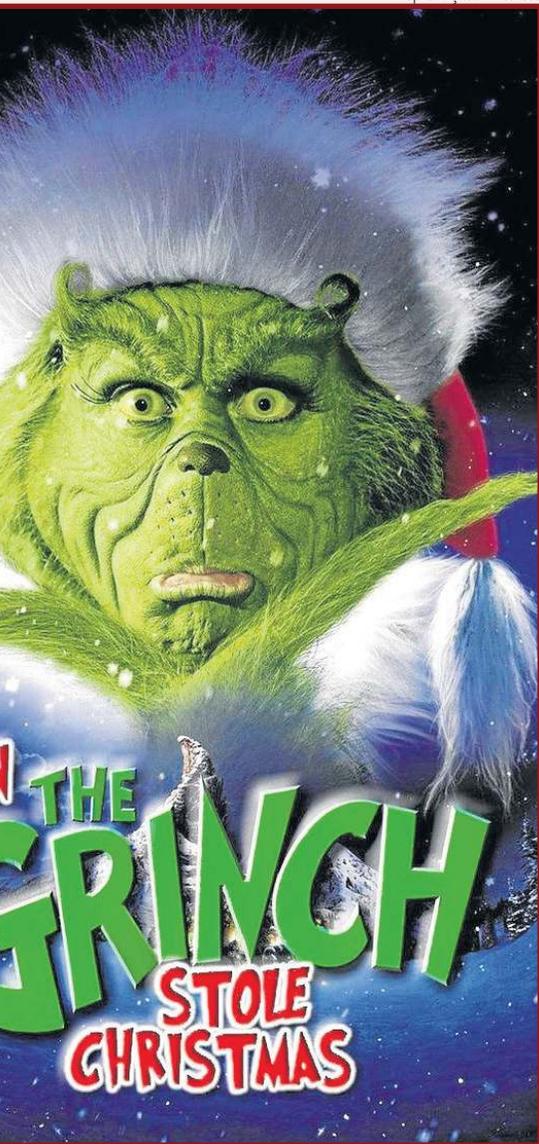
Operação Natal

- Estrelado por Dwayne Johnson e Chris Evans, a aventura cômica está em cartaz nos cinemas.
- **Sinopse:** um vilão sequestra o Papai Noel do Polo Norte e um agente E.L.F. (Extremamente Grande e Formidável) une forças com o rastreador mais habilidoso do mundo para encontrá-lo e salvar o Natal.



Amazon MGM Studios/ Divulgação

Reprodução: Pinterest



Nosso segredinho

- Estrelado por Lindsay Lohan e Ian Harding, o filme é uma das principais apostas da Netflix para este Natal.
- **Sinopse:** os ex-namorados Avery e Logan são obrigados a passar o Natal juntos quando descobrem que seus atuais parceiros são irmãos. Com um término mal resolvido 10 anos atrás, eles nunca mais se falaram. Para tentar manter a ordem nessa caótica reunião de final de ano, Avery propõe que eles finjam não se conhecer.



Chuck Zlotnick/Netflix

EPISÓDIOS DE SÉRIES

Friends

- A famosa série americana possui diversos episódios de Natal, como o icônico episódio 10 da quarta temporada. A série está disponível no HBO Max.
- **Sinopse:** Phoebe fica chocada ao saber que a Senhora Phoebe é sua mãe biológica. Ross deve tomar uma grande decisão.

Todo mundo odeia o Chris

- O episódio 11 da primeira temporada apresenta uma mensagem final, o espírito de Natal, com

humor e emoção. Atualmente, alguns episódios fazem parte da grade de programação de alguns canais da TV, como TNT, Comedy Central e Multishow. No streaming, está disponível na Paramount+ e Amazon Prime.

- **Sinopse:** Rochelle e Julius não têm dinheiro para comprar o walkman que Chris quer ganhar de Natal. Drew conta para Tonya a verdade sobre o Papai Noel, o que a leva a questionar os pais. A Senhorita Morello começa uma campanha para arrecadar alimentos.

TV+

MOCINHAS POSSÍVEIS

Duda Batsow experimenta com Bruna, em *Mania de você*, a leveza que passou longe de Jéssica, em *Todas as flores*

POR PATRICK SELVATTI

A novela *Mania de você* tem como protagonistas as amigas e rivais Viola (Gabz) e Luma (Ágatha Moreira), que, desde o início da trama das 21h, em setembro, transitam entre o bem e o mal. Sem mocinhas bem delineadas, a personagem Bruna, vivida por Duda Batsow, é quem surge com ares mais típicos de mocinha. Filha do casal Diana (Vanessa Bueno) e Hugo (Danilo Grangheia), a adolescente começou a novela com um conflito por amar verdadeiramente o namorado, Tomás (Paulo Mendes), com quem o pai insistia para ela se casar por ser o único herdeiro de uma fortuna. Trocada por Evelyn (Gi Fernandes), a moça se encantou pelo malandro larley (Lucas Wickhaus) e, de acordo com a sinopse, teria um romance com um homem mais velho, seu tio de criação Volney (Paulo Rocha). A atriz de 20 anos, porém, defende que todos os personagens da produção assinada por João Emanuel Carneiro possuem esse caráter mais ambíguo.

“Acho que essa é uma característica da maioria, se não de todos os personagens. É lógico que os principais carregam essa ambiguidade com maior intensidade, podendo ser chamados de vilões ou mocinhos (as). Mas todos os personagens apresentam falhas e momentos de virtude”, afirma Duda, destacando que Bruna, por exemplo, tem muitas qualidades, mas também comete erros em alguns momentos. “Quando essas características aparecem nos textos, eu não tomo cuidado a ponto de mascará-las. Acho importante que os personagens tenham qualidades, mas que também tenham falhas, assim como acontece na vida”, acrescenta a atriz, que também pode ser vista na série *No ano que vem*, do Canal Brasil.



Jovem solar

De volta à tevê aberta, onde esteve em 2020 com *Amor de mãe*, Duda agora tem a oportunidade de dar vida a uma personagem solar após uma vivência sombria como a Jéssica, uma adolescente que foi vítima do tráfico humano em *Todas as flores*, original Globoplay de 2022. “A Jéssica não teve a oportunidade de se mostrar como indivíduo, pois estava sempre impactada pelas coisas que sofria. Já a Bruna tem uma trajetória muito diferente: é uma menina que leva a vida, cheia de confortos, e vivencia outros tipos de problemas”, comenta.

Em *Todas as flores*, a jovem atriz observa que foram muitas cenas difíceis, desde o primeiro capítulo, mas destaca a do parto da Jéssica, que é quando o bebê que ela tem no cativeiro é levado para ser vendido. Já nesta trama atual, ela comenta que as cenas que mais aguardou e se preparou foram as tomadas velejando. “Tive que aprender a velejar, usar os termos técnicos e, além disso, falar o texto da cena enquanto controlava o barco”, explica Duda, que é surfista e traz da vida pessoal uma ótima relação com o mar. “O fato de eu já surfar foi ótimo para a minha preparação da Bruna, não só pela conexão com o mar, mas também porque, no surfe, precisamos ter noção do vento.”

Tanto *Todas as flores* quanto *Mania de você* são novelas escritas por João Emanuel Carneiro,

autor que Duda assistia antes de estar em contato profissional com a sua obra. “Nas novelas do João, ele consegue dar um ritmo muito bom, de forma que, às vezes, chega um momento em que, no quinto capítulo, tudo parece estar resolvido. Mas aí tudo muda, as coisas saem debaixo do tapete dos próprios personagens, e reviravoltas instigantes acontecem”, derrete-se a moça, que ainda espera viver uma grande vilã, como a Carminha (Adriana Esteves), de *Avenida Brasil*, a Vanessa (Leticia Colin), de *Todas as Flores*, e a Cersei (Lena Headey), de *Game of Thrones*.

» **Leia a entrevista completa no site do Correio Braziliense**

"O Brasil entrou no chat"

POR PEDRO IBARRA

Uma das séries de maior sucesso da Paramount+ voltou para uma nova temporada este fim de ano. *Lioness*, protagonizada por Zoe Saldaña, está no ar com uma nova história, mas uma velha conhecida do público nacional: a brasileira Laysla de Oliveira. A atriz retornou no quarto episódio para a alegria dos fãs, que pediram mais da personagem Cruz após uma boa primeira temporada.

"Não era para Cruz voltar na segunda temporada, ou seja, o meu retorno se deve muito aos fãs, e não tem fã igual ao brasileiro", destaca Laysla em entrevista ao **Correio**. "Toda vez que entro em cena, meu marido, que acompanha pelas redes sociais, fala: 'O Brasil entrou no chat, por aqui'", conta a atriz.

Ela enxerga que os fãs da série podem esperar uma nova versão de Cruz que, após muito sofrimento no primeiro ano, volta com mais luz e muito mais profunda. "A Cruz passou por uma metamorfose nessa temporada, ela está

completamente diferente. Conseguimos entrar muito bem no intelecto dela. Ela quer muito entender o propósito da vida dela", reflete. "Quando a gente a reencontra, vemos uma personagem diferente", complementa.

A atriz conta que não só a personagem mudou, mas a forma como ela entende a figura pessoalmente também. "Eu sempre me sinto afetada, porque a jornada da Cruz é muito difícil. Na primeira temporada, foi a primeira vez que eu fiz algo assim, acho que demorei seis meses para ficar normal. Era um peso tão grande que eu não parava de chorar quando acabou a temporada", lembra Laysla, que agora tem outra perspectiva. "Antes, eu não sabia digerir a história que ficou no meu corpo. Este ano eu peguei o truque da coisa, e entendi como podia cuidar mais de mim em uma história tão pesada", explica.

Outra forma de ver

Na nova temporada, a operação sofre mudanças, e uma nova agente Lioness é chamada. Porém, os sacrifícios se fazem necessários, e velhos amigos precisam voltar para ajudar em uma missão ainda mais perigosa. "Acho que o público vai ficar bem feliz com as mudanças que estão em curso na série. Tem muitas viradas, ousadia, e é tudo mais intenso", conta o artista.

Laysla atribui essas alterações a um roteiro bem escrito e episódios bem dirigidos. As laúreas, portanto, vão para o lendário showrunner Taylor Sheridan, que mais uma vez está coordenando a narrativa. "O jeito que o Taylor Sheridan escreveu a série para este ano é muito lindo. Somos sortudos de tê-lo como nosso roteirista e diretor", pontua. "O propósito da arte é fazer as pessoas pensarem e sentirem. Essa série faz isso", exalta.

Porém, independentemente da força ou do tamanho do papel, das mudanças da série e do futuro da personagem, Laysla comemora a possibilidade de voltar a contar a história de Cruz do próprio jeito, principalmente do jeitinho brasileiro. "Eu tenho muita sorte de ser brasileira e de poder infundar isso nos meus papéis e ter o apoio do meu país toda vez em que estou em cena", comemora.

Laysla de Oliveira volta ao papel de Cruz, em *Lioness*





Cem anos em dez

De Lisboa, Londres ou Nova Iorque, Brasília pode parecer um enigma. Mas para um europeu, acostumado a cidades onde “o passado corre atrás da gente” — como dizia Vinicius de Moraes —, a capital brasileira é um contraste vertiginoso.

JK sonhou com “cinquenta anos em cinco”, mas o que ele deixou foi mais que um plano: foi uma ideia. Brasília desafia o olhar europeu por ser menos uma cidade e mais uma possibilidade aberta, fascínio que nasce do que Niemeyer chamou de “a curva que desafia o reto”, onde a ousadia original do lápis cria oportunidades permanentes de reimaginar o espaço.

Brasília pode ser esse lugar onde a cultura se encontra com o futuro. Um festival de música, teatro, literatura ou cinema que cruze o Atlântico pode encontrar ali o palco ideal para uma nova narrativa: a da fala e da escrita comuns que não apenas revisitam a tradição, mas projetam algo novo. A de uma nova cidadania da língua.

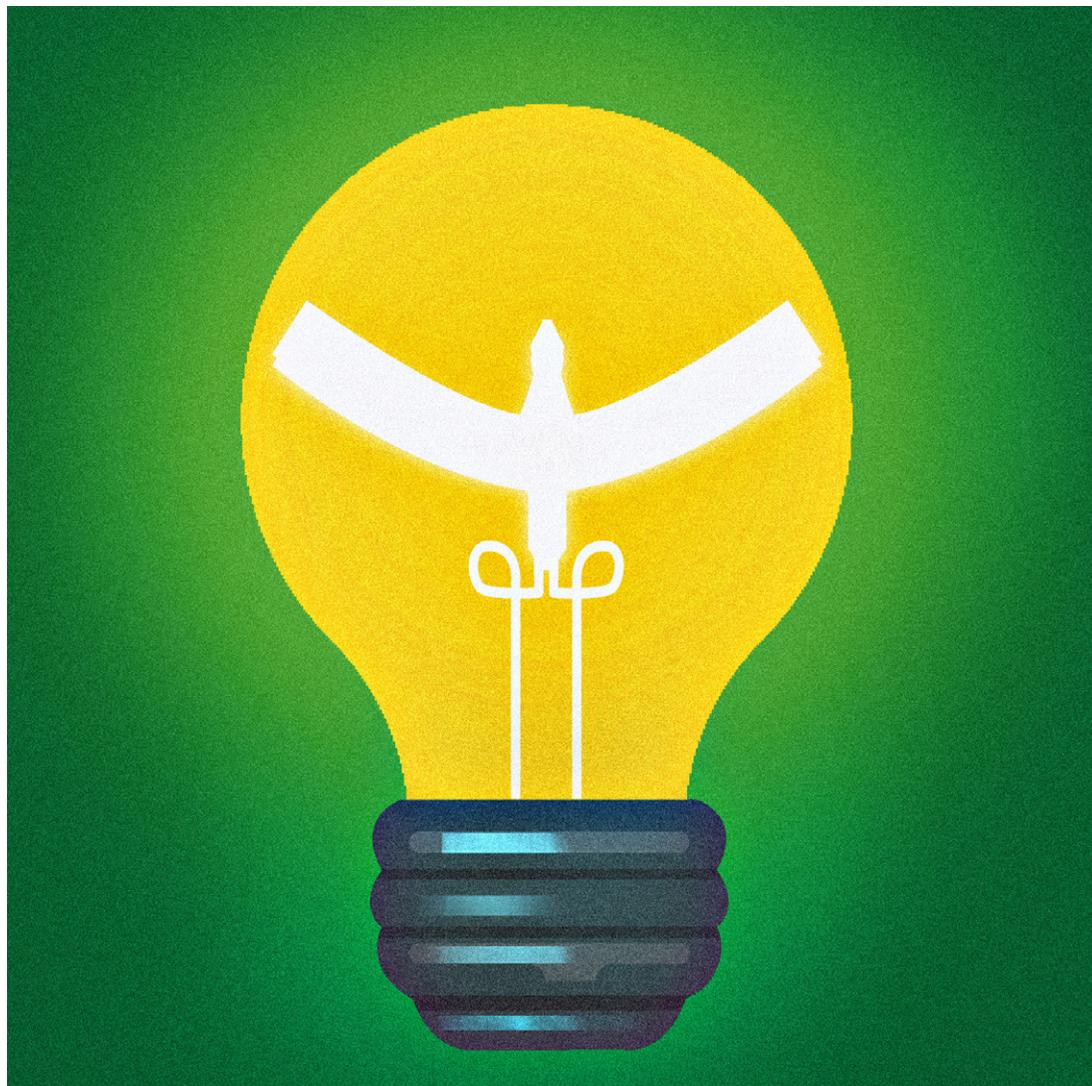
A cidade, com seus eixos largos e horizontes sem fim, logo se percebe como o antídoto para os limites físicos e simbólicos de espaços onde o passado, moldado por tradições seculares, continua a exercer uma influência dominante sobre o presente.

A cidade foi feita para se mostrar. Desde o primeiro traço no papel de Lucio Costa, este estrangeiro sente a cidade como uma provocação: um centro imaginado para unir. Mas, e o que nela une o mundo?

Mais do que suas linhas modernistas ou promessas de integração nacional, Brasília é uma ideia em potência — uma cidade que pode reconfigurar a sua vocação para se tornar o epicentro de uma nova mobilidade global.

Brasília é um símbolo de ruptura porque existe nela uma extraordinária utopia funcional. Tem o que falta para se tornar um epicentro global; não pelo que já representa politicamente, mas pela mobilidade das pessoas e ideias que abriga. Mas o que ela constrói hoje?

De alguma forma, os eixos de Brasília são práticos, mas também frios; ordenados ao rigor matemático, mas distantes. No mundo interliga-



do de hoje, o que define a relevância é o trânsito; e é muito fácil imaginá-la como um polo de mobilidade internacional.

Com a proximidade diária que hoje o aeroporto lhe desenha com a Europa a partir de Lisboa, Brasília tem o potencial de se tornar o Hub do sul Global, liderando a integração da inteligência artificial, economia criativa e sustentabilidade em escalas planetárias.

Se a tudo isto a cidade sonhada incorporar ao centro de sua narrativa a sua gente e a sua diversidade, a estética do cerrado, a riqueza cul-

tural de suas regiões periféricas e todas as vozes que nelas emergem, teremos uma Brasília aberta com algo de muito relevante a dizer ao mundo.

Em seus silêncios e vastidões, formalidades e devaneios, ouço em meus pensamentos a cidade dizer: Aqui, tudo é possível. Não por inocência, porque não a tem; nem porque ignora o passado, porque o carrega de forma mais leve; mas como um lugar único que pode chegar primeiro ao futuro.

José Manuel Diogo é presidente da Associação Portugal Brasil 200 anos

Nenhuma tradição é eterna

Data estelar: Lua quarto crescente em Peixes.

Nenhuma tradição é eterna, algumas duram tanto tempo que o parecem, mas, ainda assim, decaem e desaparecem, sendo substituídas por outras, que durante um tempo surgem como subversoras do status quo predominante, e que são combatidas como manifestações demoníacas. Nenhuma tradição é eterna pela mera razão de que nossa humanidade não nasce para ser mera reprodutora do que os antigos faziam, porque sua verdadeira vocação é sonhar com um futuro mais amplo e sofisticado, e se esforçar para que o sonho seja compartilhado através de obras. Nenhuma tradição é eterna porque a consciência humana não é produto do que aconteceu no passado, é a faísca de vida que conversa com o invisível, com as potencialidades que se encontram disponíveis, no futuro, para serem realizadas aqui e agora.

Áries 21/3 a 20/4



É desnecessário você ter de se explicar, procure sair dessa o quanto antes, porque, mesmo que sua alma faça esse esforço, os resultados seriam incompatíveis com as expectativas. Siga em frente sem esse compromisso.

Touro 21/4 a 20/5



Continue buscando pessoas verdadeiramente confiáveis para aproximar de sua vida, porque, num futuro nada distante, seu bem-estar e segurança dependerão inteiramente de você ter boas pessoas em seu círculo íntimo.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Tenha em mente que você está em evidência, e isso traz consigo resultados luminosos, mas também obscuros. A evidência acrescenta prestígio, mas por outro lado deixa sua alma vulnerável a sentimentos perversos.

Câncer 21/6 a 21/7



Apesar de tudo, o cenário é divertido e luminoso. Mesmo que o mundo esteja entrando numa rota autodestrutiva, sua alma sempre encontrará espaço para garantir que as melhores vivências continuem disponíveis.

Leão 22/7 a 22/8



Cada desejo requer muitos recursos para ser satisfeito, e assim vai escoando um monte de energia ao longo da vida, até chegar o dia em que a alma percebe que desperdiçou muito tempo. Tenha em mente o que é essencial.

Virgem 23/8 a 22/9



Alguém sempre estende uma mão amiga, porque há pessoas boas circulando por aí, contrariando a sensação generalizada de que ninguém se importa mais com outrem. Continue você depositando confiança na alma humana.

Libra 23/9 a 22/10



Por mais que você prefira uma vida confortável a uma em que precise estar com a atenção voltada, o tempo inteiro, à sobrevivência, é importante admitir que sua alma tem de abrir espaço para as duas condições.

Escorpião 23/10 a 21/11



Os recursos não são infinitos, precisam ser administrados com sabedoria, para sua alma não despertar um dia com a sensação de ter gastado tudo e um pouco mais ainda. É preciso ter prioridades muito claras.

Sagitário 22/11 a 21/12



Agora é quando é possível tomar algumas decisões, as quais, mesmo que não sejam expressas abertamente, ainda assim vão nortear seus passos nos próximos dias, e isso já é suficiente. Procure ter clareza, isso sim.

Capricórnio 22/12 a 20/1



O medo não há de ser sua estrela guia, apesar de se apresentar a você com essa autoridade. O medo há de ser tratado como um enigma que sua alma precisa resolver, uma condição que esconde algum tesouro.

Aquário 21/1 a 19/2



O bem-estar não é um bicho de sete cabeças, é uma condição simples que está ao alcance de sua mão, porém, distorcida no meio de um montão de desejos, que parecem brilhantes, mas que só fazem você perder tempo.

Peixes 20/2 a 20/3



Entre desistir e seguir em frente, fique com a segunda opção, inclusive porque é inevitável, não importa o quanto você goste de flertar com a desistência, em algum lugar do coração você sabe que essa não será sua escolha.



Azul, a cor da calma

Recentemente, tomei conhecimento de um programa vitorioso que me acendeu a esperança e me encheu de argumentos. Venho fazendo palestras pelo mundo todo sobre o tema “PACIFISMO” e, diversas vezes, conclui que minha missão é ajudar a elevar o nível vibracional dos ambientes, tornando-os mais seguros e acolhedores de modo a permitir que as pessoas possam se expressar a partir da serenidade e do discernimento.

Sem esse esforço deliberado, muitas vezes, somos contaminados por ambientes tóxicos, onde reagimos a partir de impulsos gerados pelo medo, trauma e ressentimento, o que tem repercussões desastrosas tanto individual como coletivamente.

Nos últimos anos, o Japão enfrentou um problema alarmante de suicídios em locais públicos, especialmente nas estações de metrô e trem. O fenômeno acontece também em diversas outras metrópoles, mas as autoridades de transporte de Tóquio implementaram uma solução muito engenhosa que está sendo replicada com sucesso pelo mundo todo.

A ideia genial é aparentemente simples, mas profundamente eficaz: promover a elevação da frequência do ambiente com a instalação de luzes LED azuis nas plataformas de estações.

Essa intervenção, que começou em 2009, buscava criar um ambiente mais calmo e acolhedor nas plataformas, onde muitos incidentes trágicos ocorriam. O uso da luz azul foi inspirado por estudos científicos que indicam que essa cor tem propriedades calmantes e pode ajudar a reduzir os níveis de estresse e ansiedade. Embora inicialmente parecesse uma solução improvável para um problema tão grave, os resultados têm sido surpreendentes.

Pesquisas conduzidas após a implementação desse programa mostraram uma redução impressionante no número de suicídios em estações onde as luzes azuis foram instaladas. Um estudo publicado na revista científica *Journal of Affective Disorders* revelou que os casos de suicídio diminuíram em cerca de 74% nessas estações.

Os especialistas acreditam que a luz azul atua como um estímulo visual que ajuda as pessoas em momentos de angústia a reconsidera-



rem suas ações. A cor é frequentemente associada à serenidade e à estabilidade emocional, podendo desencadear uma pausa reflexiva em situações de desespero. Além disso, as luzes contribuem para uma sensação geral de segurança e bem-estar no ambiente.

A iniciativa em Tóquio inspirou outras cidades ao redor do mundo a adotar intervenções semelhantes, mostrando que soluções criativas e acessíveis podem ajudar na superação de problemas complexos. Embora a luz azul não resolva os problemas subjacentes que levam ao suicídio, como questões de saúde mental e pressões sociais, ela se mostrou uma ferramenta eficaz para a prevenção imediata. No momento do desespero, sentir-se acolhido pode ser o ponto de apoio capaz de evitar uma tragédia.

A intervenção das luzes azuis é um exemplo poderoso de como pequenas mudanças no

ambiente podem ter impactos significativos no comportamento humano. No entanto, essas medidas devem ser complementadas com apoio psicológico, políticas públicas robustas e uma mudança cultural em relação ao estigma da saúde mental.

Enquanto o Japão continua sua luta contra o suicídio, a experiência com as luzes azuis no metrô de Tóquio oferece uma lição valiosa: mesmo os problemas mais profundos podem ser enfrentados com soluções simples, desde que haja vontade e inovação. É uma mensagem de esperança para Tóquio e para o mundo.

Se você ou alguém que você conhece está em sofrimento, procure ajuda.

No Brasil, o CVV oferece apoio gratuito e sigiloso através do número 188 ou pelo site www.cvv.org.br.

Lembre-se sempre que você não está sozinho.



Natal dos SONHOS



Participe da campanha Natal dos Sonhos da Casa Azul

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.



faça sua doação aqui

61 99169 4944

Apoio
**CORREIO
BRAZILIENSE**

(61) 3359 2095 (61) 99168 6481
WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR





@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!



CINESYSTEM

Tenha uma experiência cinematográfica além dos filmes, acompanhado de muito conforto e diversão para toda família.

Assinante do Correio Braziliense tem 50% de desconto.



CLUBE ASSEFE

O clube conta com áreas de lazer e prática desportiva, dispondo de piscina semiolímpica, campo de futebol, quadras desportivas, restaurante, playground infantil e academia ao ar livre.



MONTE PARNASO

Clínica de dermatologia e procedimentos tecnológicos, localizado do Centro Médico Júlio Adnet.

Assinante tem 20% de desconto para procedimentos tecnológicos e 10% para procedimentos injetáveis.



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis
<http://clubedoassinante.correio braziliense.com.br>

*Consulte as condições de cada parceiro no site. Os benefícios serão concedidos mediante apresentação da carteirinha digital Clube do Assinante, disponível no App Correio Braziliense e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3

Essa semana:

Panetone Caseiro: Um Toque de Magia para o Natal

Que tal trazer um clima especial para sua casa com um panetone feito por você? Essa receita tradicional encanta pela textura macia, o sabor único e o aroma irresistível que preenche o ambiente enquanto assa. Preparar um panetone caseiro é mais do que uma receita: é uma forma de reunir família e amigos em torno de algo que representa o espírito natalino.

Siga a receita passo a passo e descubra como é prazeroso preparar essa delícia que simboliza união e celebração.

Ingredientes (Rende 3 unidades):

- Farinha de trigo: 1 kg peneirada
- Ovos: 3 unidades (grandes)
- Açúcar: 1 copo americano
- Sal: 1 pitada
- Manteiga ou margarina: 2 colheres (sopa)
- Leite: 250ml manhã
- Fermento biológico: 50 g
- Frutas cristalizadas: 300 g (por cubos de chocolate)
- Uvas-passas: 250 g (sem sementes, de preferência)
- Essência de panetone: 20 ml (opcional)
- Raspas de limão: 1 unidade

Passo a Passo:

Comece batendo no liquidificador os ovos, o açúcar, a manteiga, o leite, o fermento e a essência de panetone por cerca de 30 segundos, até obter uma mistura homogênea. Peneire a farinha de trigo e faça um espaço no centro. sove a massa até que ela fique macia e se solte dos dedos.

Com a massa pronta, incorpore as frutas cristalizadas, as uvas-passas e as raspas de limão. Divida a massa em formas untadas com margarina, preenchendo-as até a metade. Deixe a massa descansar.

Antes de levar ao forno, faça um corte em "X" na superfície da massa, pincele com gemas batidas e asse em forno médio até que fique dourado e aromático. O resultado será um panetone macio e delicioso.

Texto por - Clube Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

72 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 8.449 VAGAS

1.543 Vagas de estágio e aprendiz

906 Vagas na agência do trabalhador

+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 8 de dezembro de 2024 • CORREIO BRAZILIENSE



Minervino Junior/CB/DA Press

Com mais de 30 anos dedicados ao ensino público, o professor André Lúcio Bento viu as escolas mudarem e percebe avanço na inclusão de estudantes negros. Para ajudar no resgate da memória das populações tradicionais africanas, tem um projeto de catalogação de baobás, árvore símbolo do continente africano.

PÁGINAS 2 E 3

Carreira com raízes

ANCESTRAIS

EDUCAÇÃO
BÁSICA

Especialistas e educadores denunciam que concursos públicos não incluem provas práticas e, portanto, não avaliam a capacidade de lecionar dos candidatos. Lacuna afeta a qualidade do ensino no Brasil

PÁGINAS 4 E 5

NOSSOS MESTRES

Respeito à ancestralidade

Professor de Taguatinga perpetua o ensino da história e cultura afro-brasileira em projetos escolares da regional de ensino e ajuda na formação de outros profissionais

» MARIANA NIEDERAUER

O professor André Lúcio Bento, 49 anos, mistura em sua trajetória de mais de 30 anos no ensino público o resgate da ancestralidade, a dedicação e a luta antirracista. Formado em letras pela Universidade de Brasília (UnB), onde também cursou o mestrado e o doutorado na área de linguística, é filho de pioneiros e nasceu em Taguatinga. Hoje, coordena um projeto com foco no ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas da regional de ensino da cidade, para atender à legislação federal e mudar a realidade de milhares de estudantes.

Filho do marceneiro Pedro Bento e da dona de casa Léa Ângela Batista Bento, vem de uma família de seis irmãos. Ele alagoano e ela carioca, se conheceram na recém-inaugurada Brasília. Pedro chegou ainda para a construção da nova capital. No dia em que o filho anunciou que tinha sido aprovado no vestibular para a federal, fez uma revelação emocionante: “As portas de madeira daqueles anfiteatros fui eu que ajudei a colocar”, referindo-se à construção do Instituto Central de Ciências (ICC), também conhecido como Minhocão, no câmpus da Asa Norte da UnB.

“Eles sempre apostaram muito na escola, mesmo nunca tendo estudado formalmente. Jamais faltou material, uniforme, nem nada do que a escola pedia lá em casa”, conta, orgulhoso, o professor. Por ter estudado sempre em escolas públicas da periferia — morou também em Ceilândia e em Brazlândia — percebeu logo cedo o potencial desse lugar de formação. “O fato de eu ter vivido uma infância muito pobre foi suavizado porque eu tinha uma família que me amava muito e uma escola. Isso me fez entender

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O professor André Lúcio Bento com os bonecos que simbolizam os personagens de seu primeiro livro infantil: Tâmara e Tamarindo

que aquela situação socioeconômica só ia mudar por meio da educação. Tudo o que eu penso e sou hoje eu aprendi na escola, e na escola pública”, completa.

Ele também se orgulha de ter no currículo apenas um emprego: o de professor da Secretaria de Educação do DF. André é mais um docente formado na antiga Escola Normal, que preparava estudantes ainda no ensino médio para lecionar. Apesar de o início oficial nas salas de aula ter sido aos 18 anos, em uma escola na zona rural de Brazlândia, desde os 14 o ambiente de ensino lhe era familiar, graças às características do método adotado para

ensinar os normalistas, com estágios para observação. De lá para cá, são mais de 30 anos dedicados à carreira.

A estreia se deu numa turma do primeiro ciclo do ensino fundamental. Além da distância, havia um desafio a mais: tratava-se de uma turma multisseriada. Significa dizer que numa mesma sala havia alunos de 2ª a 4ª séries juntos — o mais velho tinha 17 anos. “Foi um desafio muito grande (hoje, inclusive, é uma coisa inimaginável)”, relembra. “Mas eu sempre tomei os desafios como algo que me motivasse. Nunca pensei em desistir. Sempre achei que minha presença

ali era importante para aquelas crianças, para a família delas. Então, fiz festa junina, promovia jogos com eles, tudo o que uma escola tem de ter. Foi um início muito diferente e inusitado.”

Conhecimento

Hoje, o professor atua na Regional de Ensino de Taguatinga, onde é coordenador do projeto Taguatinga Plural, preparando professores para atender às exigências da Lei nº 10.639, de 2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas. Este ano, 30 escolas

participaram. Cada uma recebe apoio financeiro para a compra do material pedagógico, formação e orientação pedagógica.

“Agora, nós estamos aprendendo a lidar com essas temáticas sem ser de forma estereotipada, equivocada”, celebra. A tarefa de André Lúcio é mostrar o papel dos povos africano e indígena na formação da sociedade brasileira. “Nem tudo o que vivemos e fazemos é herança portuguesa”, destaca. “A própria escravização e o extermínio de povos indígenas leva ao apagamento da história que esse projeto busca resgatar.”

O objetivo final é promover a consciência social dos estudantes

de maneira permanente, e não apenas em datas comemorativas. “Queremos que os estudantes gostem de português e de matemática; que se formem médicos e engenheiros; mas queremos médicos e engenheiros que não sejam racistas”, exemplifica. Para isso, o projeto promove também rodas de conversa e palestras com pessoas que trazem as tradições e memórias invisibilizadas com frequência no país. Escritores indígenas, caciques e uma professora de teatro de Moçambique estão entre os convidados das últimas edições.

Em três décadas de trabalho na rede pública de ensino, o professor André Lúcio vê avanços em direção a uma educação menos racista, já que muitas escolas se abrem para um trabalho transversal, que se dá o ano inteiro. Para ele, o momento é de transição, para alunos e para professores também, e esse processo precisa ser respeitado.

“Eu tenho visto uma diferença na paisagem étnica das escolas, e isso é importante porque leva todo mundo a se respeitar. Não tem cabelo ruim, nem cabelo bom: tem cabelo liso, e tem cabelo crespo. E pronto.”

Ancestralidade

Quando o tema é ancestralidade, o professor explica que levou anos até se apropriar da consciência da própria origem. “Como fui um filho muito querido, não tinha sequer consciência da pobreza em que eu vivia. Quando você é amado demais, na escola e em casa, parece que o amor mitiga um pouco”, declara. “Mas você vai crescendo e percebe que muito do que estudou e viu nos filmes eram coisas que tentavam apagar essa ancestralidade.”

Na escola, o que ele e milhares de crianças e jovens aprenderam foi o que aconteceu com a população negra no Brasil. “Eu aprendi que os negros eram escravizados, porque assim estava escrito nos meus livros de história”, relata. No cinema e na televisão, por sua vez, as referências eram de violência e subalternidade: o estuprador, o criminoso, a empregada doméstica.

“Isso vai nos distanciando da nossa ancestralidade. Então, eu

Fotos: Arquivo pessoal



Biblioteca em sua homenagem, em Ceilândia



Em passeio com alunos do Caic de Brazlândia



Contação de histórias para crianças no CCBB

fui aprendendo o que significa ancestralidade: o que você foi, o que você é, e o que você vai ser. Também foi um aprendizado com o tempo, não vem no automático.” André tomou consciência de que a história do povo negro brasileiro começou muito antes de serem trazidos escravizados para o Brasil. A ancestralidade é uma aprendizagem, atesta o professor, e isso significa que o saber ancestral tem impacto na vida social e na vida política.

Hoje, ele é especialista em cultura afro-brasileira e africana e tem um projeto pioneiro de catalogação de baobás em Brasília, árvore com forte simbolismo para as culturas tradicionais africanas, considerada sagrada para algumas religiões. Em 2019, apresentou o projeto

na abertura do Festival de Cultura do Brasil em Viena, na Áustria.

Cotas

Defensor das cotas, o professor relembra o passado de exclusão que até hoje reverbera em todas as esferas. “A escola no Brasil se instaura como uma cota de 100% para meninos brancos. Só depois as meninas puderam estudar, mas apenas em alguns cursos, relacionados ao cuidar”, diz. “Então, hoje, a cota é uma medida de política pública que é reparadora. Esse estado que no passado excluiu agora precisa incluir, e leva tempo.”

Mais indícios de avanço foi o fato de este ano ter sido celebrado o primeiro Dia da Consciência Negra como feriado nacional



Com a professora da 4ª série, em Valparaíso



Cerimônia de formatura na Escola Normal



Em outubro, no Festival Taguatinga Plural

e a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) trazer como tema Desafios para a valorização da herança africana no Brasil. “Outra coisa inimaginável no Brasil há 10 anos seria um evento pedagógico pautando toda a discussão: os jornais, as televisões, os sites. Todo mundo discutindo e professores sendo convidados para falar sobre possibilidades de abordagem”, enaltece André Bento, ressaltando a importância de tomar os lares e romper os muros da escola com essa discussão essencial.

Para que esse cenário se perpetue por gerações, ele faz a sua parte também na academia. É autor de livros sobre educação e história afro-brasileira e sobre formação continuada de professores. Já ocupou o cargo

Para ler



Tâmara e Tamarindo — Na terra das coisas e das pessoas doces

Autor:
André Lúcio Bento

Ilustrações:
Bruna Hermínio

Editora ImepH
48 páginas

Neste livro, duas frutas africanas (tâmara e tamarindo) são transformadas em dois personagens. Com protagonistas negros, a obra trata das misturas da vida e da diversidade.

de subsecretário de Formação Continuada dos Profissionais da Educação e de conselheiro de Educação do Distrito Federal. Atualmente, é membro suplente do Comitê Nacional de Educação e Cultura em Direitos Humanos, vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

“Sem nenhum exagero, a educação escolar me formou o que eu sou, em quase a minha totalidade. Eu tenho em relação à escola um sentimento importante, mas também tenho muita racionalidade. Eu tenho convicção de que a educação melhora as pessoas, muda as pessoas para melhor. Ninguém passa por uma escola e sai como entrou. É um lugar importante para um país que tem uma agenda econômica e social a cumprir.”

CONCURSOS PÚBLICOS

Falha na seleção de docentes

Especialistas e profissionais da educação comentam como a falta de provas práticas e a defasagem dos conteúdos cobrados nos certames podem impactar na seleção de professores para a educação básica

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Flávio Henrique Vilela da Silva, professor de matemática: "Além da capacidade de lecionar não ser avaliada, são cobrados assuntos da faculdade, como cálculo I e II"

» LARA COSTA*

O Instituto Todos Pela Educação divulgou um estudo em novembro revelando que os concursos públicos para selecionar professores da educação básica no Brasil têm dado pouca ênfase à avaliação da capacidade de ensinar. São apenas 3% das questões de provas que avaliam o conhecimento pedagógico de conteúdo, que são essenciais para a prática docente por analisarem a aplicação do conteúdo em sala de aula.

Os resultados também evidenciam que a maioria das redes aplicam exames com questões objetivas, discursivas e de títulos como instrumento de seleção. Apenas quatro redes estaduais e cinco municipais incluem provas práticas, que consistem na elaboração de planos e demonstrações de aulas e outros instrumentos capazes de avaliar as competências dos professores.

Quando se observa a composição das provas objetivas, questões que exploram temáticas relacionadas a aspectos teóricos

das disciplinas predominam nas redes estaduais (66%) e municipais (70,2%). A análise também identificou outros temas cobrados nas provas objetivas, como conhecimento pedagógico (17%), legislação (6% a 9%); diversidade e inclusão (2% a 3%); história e geografia locais (3% nas redes estaduais).

O levantamento analisou os concursos públicos mais recentes voltados para professores dos anos finais do ensino fundamental nas disciplinas de língua portuguesa e matemática, em 23 estados e 19

municípios das capitais. Foram examinadas 76 provas de diferentes bancas e cerca de cinco mil questões objetivas.

Deficit

Segundo Natália Fregonesi, coordenadora de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação, os resultados evidenciam que as redes de ensino não conseguem avaliar, nos concursos públicos, as habilidades que um professor precisa ter para dar uma boa aula. "Não é possível nem dizer quais são os

principais desafios para os professores ensinarem, já que isso não é avaliado", pontua.

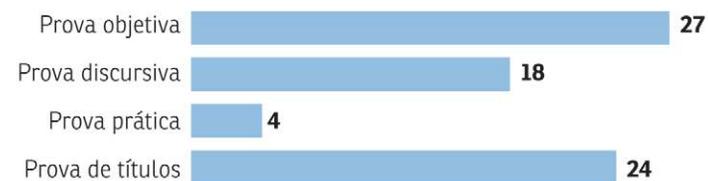
A coautora do estudo também acredita na importância de outras ferramentas de ensino além do domínio do conteúdo. "É ainda mais central saber utilizar diversas metodologias estratégicas para conseguir mobilizar os diferentes saberes dos estudantes e ensiná-los esses conteúdos."

A pedagoga Izabella Moreira de Sousa Cruz, 25 anos, estuda para as seleções de professor sob contratos temporário e

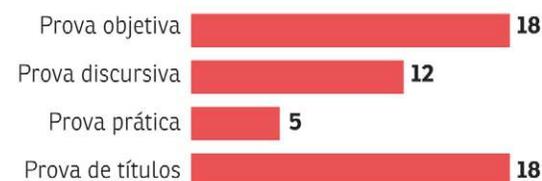
Sistematização das etapas dos certames

Número de redes utilizando as fases do concurso

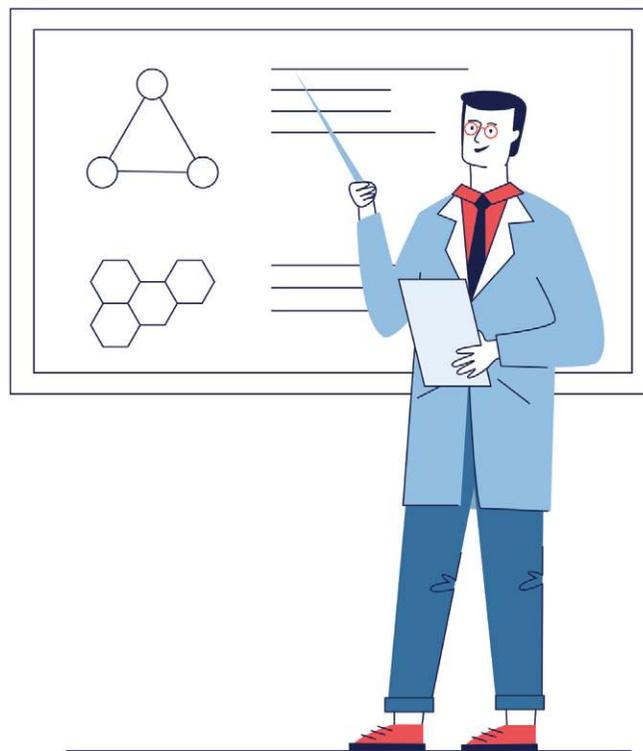
ESTADUAIS



MUNICIPAIS



Fonte: Todos pela Educação



Além de analisar a inclusão de uma etapa prática no edital, que possibilite a avaliação das competências pedagógicas e da capacidade de ministrar aulas, garantindo a qualidade do ensino oferecido aos estudantes”, diz a SEE-DF em nota.

Soluções

Em 24 de novembro deste ano, o Ministério da Educação (MEC) anunciou uma medida preliminar que cria uma prova nacional única para seleção de professores para escolas públicas de todo o Brasil. O processo seletivo faz parte de ações para valorizar os profissionais da educação básica e incentivar que jovens busquem a carreira docente, mas ainda sem definição de cronograma.

Natália Fregonesi acredita que uma revisão das questões avaliativas pode ser um primeiro passo para melhorar o cenário atual da seleção de professores. “É possível criar um grupo de especialistas que esteja focado na construção de boas questões que consigam, de fato, avaliar as competências docentes mais importantes, o que tornaria o processo menos complexo. Uma vez que é mais fácil produzir uma boa prova com 50 itens do que elaborar cinco mil provas diferentes (sem tanta eficácia).”

A especialista acrescenta que a política pode ser positiva para o orçamento das redes de educação que aderirem ao exame. “Elas vão poder economizar recursos com a primeira fase do concurso, e investir na criação de uma etapa de avaliação prática dos professores, como demonstração de aulas, por exemplo, que é um instrumento importante para medir as habilidades do professor de ensino para uma boa aula”, explica.

Márcia Gilda Moreira Cosme, diretora do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF) e professora da SEEDF, acrescenta a importância da valorização da carreira do magistério para a garantir a permanência desses profissionais. “As metas de valorização da carreira do magistério e de investimento na educação pública é um universo que precisa ser pensado para além do acesso de profissionais da carreira magistério, porque quando estivermos em um trabalho valorizado, com espaço e material adequados, teremos a garantia de que os profissionais terão acesso e permanência na carreira.”

efetivo em pedagogia. Ela defende que a falta de uma avaliação prática é um obstáculo para a formação dos professores. Ela conta que “já trabalhou com vários profissionais de educação e não existe só a avaliação teórica, falta saber se o professor sabe a didática”.

Além disso, a estrutura da prova leva os professores escolhidos a chegarem na secretaria sem experiência na carreira, sendo necessária a capacitação. “Quando eu entrei na secretaria, eu tinha experiência, porque eu fiz estágios remunerados, mas tem gente que não tem e precisa de total atenção da secretaria. Então, a falta da capacitação é um dos principais defeitos que só os efetivos têm”, explica.

Lacunas

O professor de matemática Flávio Henrique Vilela da Silva, 47 anos, tem mais de cinco anos de carreira na educação pública. No momento, ele trabalha sob regime de contrato temporário e está estudando para o concurso de professor de contrato efetivo.

Em relação a essas provas, ele acredita que outro desafio são os conteúdos cobrados nas provas. “Além da capacidade de lecionar não ser avaliada, tem algo que, para mim, não é interessante, que é cobrar assuntos da faculdade, como cálculo I e II, por exemplo, porque são provas específicas não para o ensino superior, e sim para o ensino

Divulgação



Coautora da pesquisa, Natália Fregonesi sugere uma demonstração de aulas: “instrumento importante”

médio e fundamental.”

Flávio também cita outra problemática na seleção dos professores de matemática, que é falta de profissionais formados na área. “O edital permite que engenheiros possam dar aulas de física, matemática e química sob algumas condições porque, hoje em dia, as faculdades estão formando poucos profissionais, geralmente, de 30 alunos que ingressam no curso, apenas quatro se formam”, relata.

Escassez no DF

Em relação aos concursos públicos no Distrito Federal, existe um desafio a mais: a falta de certames. A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE-DF) revela que o último concurso público para professores foi em 2022, por meio de um certame realizado pela banca Instituto Quadrix.

Nesse contexto, Izabella acredita que isso prejudica os professores que estão se preparando

para os certames. “O maior desafio nosso é abrir concurso, porque se fosse algo recorrente, não teríamos essa dificuldade toda para entrar no concurso público aqui, principalmente, como professor”.

“Atualmente, a Secretaria desenvolve uma pesquisa para identificar formas mais eficazes de avaliar as habilidades didáticas dos candidatos, com o objetivo de aprimorar o processo seletivo para o próximo concurso.

INCLUSÃO

Pesquisa da Companhia de Estágios destaca avanços na contratação de estudantes afrodescendentes, com aumento de 520% entre 2018 e 2024, em especial, de mulheres

MAIS JOVENS NEGROS NO MERCADO

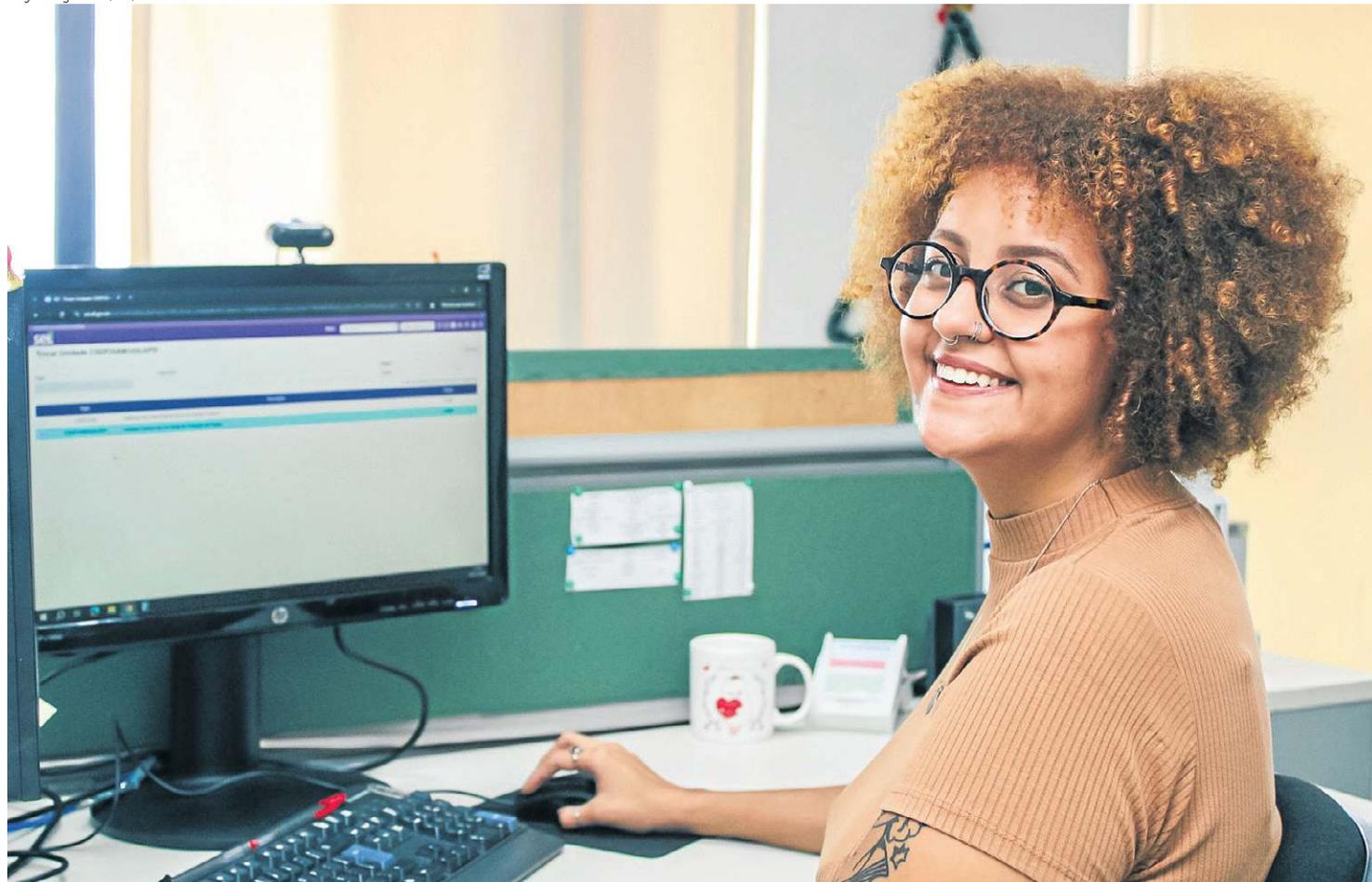
» FABIO NAKASHIMA*

Levantamento da Companhia de Estágios, empresa de recrutamento e seleção de estagiários, trainees e jovens aprendizes, revelou crescimento de 520% nas contratações de estagiários negros entre 2018 e 2024. Nesse mesmo período, mais de 3.200 jovens negros ingressaram no mercado formal por meio de programas de estágio, e a projeção é de que esse número alcance 3.500 até dezembro deste ano, um aumento de 6% em comparação com 2023.

A pesquisa, que é parte do Mapeamento dos Estagiários Negros no Brasil 2024, analisou um banco de dados com informações de 14 mil estudantes de várias regiões do país, matriculados em cursos técnicos e superiores. Entre as principais tendências apontadas, está o aumento da presença de mulheres negras, que hoje representam 60% dos estagiários pretos e pardos contratados, e o crescimento de contratações de jovens sem experiência prévia, que passaram de 23% em 2018 para 66% em 2024.

Tiago Mavichian, CEO da Companhia de Estágios, atribui esse crescimento ao fato de as empresas passarem a considerar cursos de curta duração e a oferecer programas de aprendizado ao longo do estágio. "As empresas passaram a olhar para o tema e buscar ter contratações equilibradas, 50% de homens e 50% de mulheres, 50% de negros e 50% de brancos e assim por diante. O que também contribuiu foi que as empresas passaram a considerar

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Larissa Figueredo, 25 anos, estagia na Controladoria-Geral do Distrito Federal e integra a porcentagem de 60% das jovens negras contratadas

cursos tecnológicos (com duração de 2 ou 3 anos) em vez de apenas bacharelado (com duração de 4 e 5 anos) e passaram a oferecer cursos de excel e inglês em vez de exigir logo de cara", disse.

Instituições privadas

Outro dado relevante é que, em 2024, 91% dos estagiários negros contratados estão

matriculados em universidades particulares, enquanto, entre os estudantes brancos, a proporção é de 81%. O aumento da oferta de cursos a distância (EaD) e a queda nos custos das mensalidades têm contribuído para essa mudança. Segundo Tiago, mesmo com a redução de vagas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) pelo governo, a concorrência no setor de educação cresceu.

"Isso, somado aos cursos EaD, fez com que houvesse uma grande oferta de cursos a preços mais baixos. Quem se beneficiou foram os estudantes que têm mais possibilidades de escolha e valores bastante acessíveis, a partir de R\$ 150 por mês", aponta.

O curso mais procurado por estudantes negros é administração, responsável por 15,54% das matrículas, seguido por

engenharia civil, que registra 9,13%, e marketing e comunicação, com 5,61%. Entre as instituições privadas com maior representatividade de jovens negros aprovados em processos seletivos de estágio, destacam-se a Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul), representando 6,29%, a Universidade Nove de Julho (Uninove), com 4,61%, e a Universidade Paulista (Unip), 4,16%.

Presença feminina

Segundo o estudo, as mulheres negras têm se destacado no mercado de estágios, representando 60% dos estagiários negros contratados em 2024. Esse número revela um crescimento de 6% em relação ao ano anterior, indicando avanços na inclusão de mulheres negras em programas de estágio. Com idade média de 23 anos, elas também refletem a maior presença no ensino superior, no qual representam 57% dos estudantes matriculados, contra 43% de homens.

A estagiária da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) Larissa Assunção, 25, estudante de gestão pública do Instituto Federal de Brasília (IFB), faz parte dessa ascensão das jovens negras nas empresas. “Fiquei muito feliz porque, inicialmente, imaginei que poderia enfrentar desafios relacionados à minha cor ou ao meu cabelo, mas, felizmente, isso não aconteceu. Foi uma experiência bastante positiva”, conta.

Na opinião de Larissa, o aumento de 520%, em sete anos, da presença de jovens negros no mercado de trabalho é resultado de uma “luta histórica por inclusão”, e que, cada vez mais, as empresas privadas e públicas estão percebendo que a cor da pele não interfere no desempenho profissional. “As redes sociais e os meios de comunicação têm dado mais visibilidade a essa causa, ajudando a desconstruir, aos poucos, o racismo estrutural e os preconceitos, além de incentivar mudanças nas empresas de diferentes setores. Além disso, nossa busca por mais qualificação, conhecimento e aprendizado também tem contribuído para aumentar nossa presença no mercado de trabalho”, avalia.

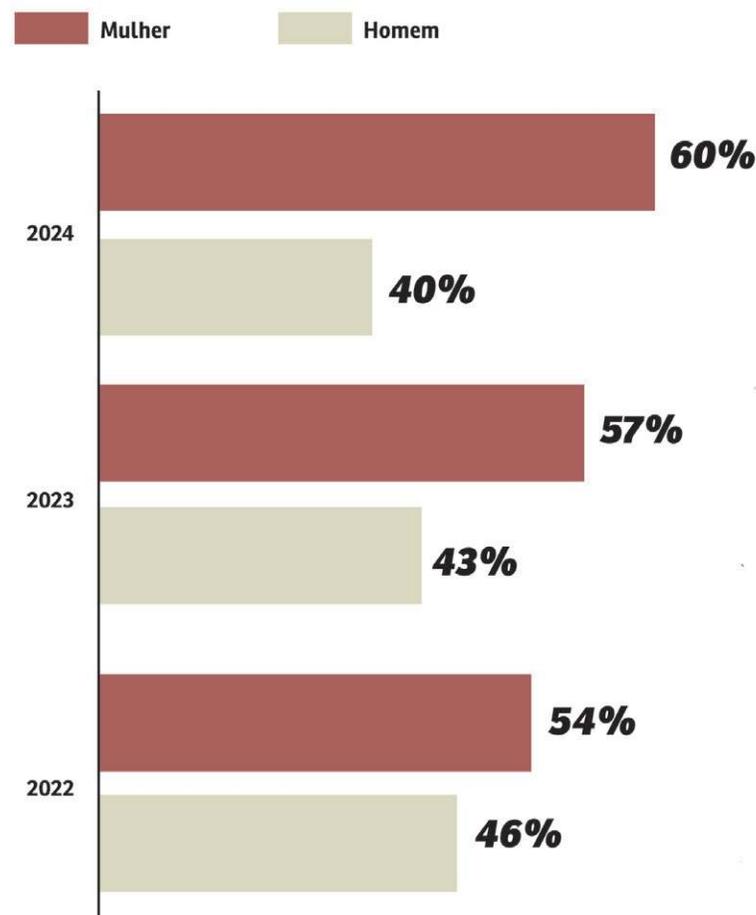
Desenvolvimento

Nos últimos anos, as organizações têm priorizado habilidades comportamentais e socioemocionais em processos seletivos, buscando entender o potencial e o interesse dos jovens além de suas qualificações técnicas. Essa abordagem tem ampliado e facilitado a entrada deles em diversas áreas, como marketing e comunicação (16,89%), engenharia civil (9,87%) e setores comerciais (7,24%), que são as que mais contratam estagiários negros.

Além disso, o número de empresas que oferecem treinamentos estruturados cresceu

Contratação de estagiários por gênero

Maior número é de mulheres, com idade média de 23 anos



Fonte: Companhia de Estágios

Divulgação / Companhia de Estágio



Tiago Mavichian, CEO da Companhia de Estágio:
"Empresas passaram a considerar cursos tecnológicos"

significativamente. “Em 2019, 50% das empresas tinham programas de treinamento. Hoje, são 90%, com cursos presenciais

e on-line”, destaca Tiago, citando também que as empresas estão, cada vez mais, preferindo os interesses e as habilidades dos

candidatos do que “onde ele estuda, o ano da graduação, o nível de inglês e excel”.

A proficiência em inglês continua sendo um diferencial importante nos processos seletivos, segundo Tiago, mas a pesquisa evidencia, ainda, disparidades significativas entre candidatos negros e brancos. Apenas 11% dos estagiários negros contratados possuem fluência no idioma em nível avançado, enquanto esse índice sobe para 28% entre os brancos. Por outro lado, no nível intermediário, os números se aproximam, com 23% para negros e 20% para brancos.

Desafios futuros

Apesar dos avanços, o mercado de trabalho para estagiários ainda é altamente competitivo, com relação de até 200 candidatos por vaga em alguns casos. “Alguns processos chegam a ter relação de 200 candidatos por vaga, o dobro da concorrência do vestibular de medicina da Universidade de São Paulo (USP), o mais concorrido do país”, compara o CEO.

Apesar desse cenário, o especialista acredita que a tendência para os próximos anos é que as empresas continuem procurando por diversidade na hora de montar sua equipe de estagiários. Larissa disse que, embora não tenha percebido iniciativas específicas voltadas para a inclusão de jovens negros, notou que há muitos outros estagiários negros na CGDF. “Isso me trouxe uma sensação de pertencimento e me fez sentir mais à vontade”, expressa.

A solução, segundo Tiago, passa pelo crescimento econômico e por políticas públicas que garantam um ambiente favorável para investimentos. “Por mais que as empresas estejam bem intencionadas, que diminuam requisitos dos processos, não há vagas para todos. Só teremos geração de mais vagas com o crescimento do país e quando a insegurança política, financeira e jurídica, causadas por nós mesmos, deixarem de trabalhar contra o futuro do Brasil”, conclui.

***Estagiário sob a supervisão de Marina Rodrigues**

» INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

FORMAÇÃO
TÉCNICA GRATUITA

Estão abertas as inscrições para 2.676 vagas em cursos técnicos gratuitos no Instituto Federal de Brasília (IFB), com oportunidades distribuídas nos 10 câmpus da instituição. As inscrições podem ser realizadas on-line até 10 de janeiro de 2025 pelo site processoseletivo.ifb.edu.br/. Entre as áreas disponíveis, estão informática, administração, segurança do trabalho, gastronomia, agropecuária e produção de áudio e vídeo, em modalidades como integrado ao ensino médio, subsequente, proeja e concomitante. O processo seletivo será realizado por meio de sorteio eletrônico e conta com sistema de cotas para pessoas com deficiência, quilombolas, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, além de candidatos de baixa renda e outros grupos específicos.

» UNIVERSIDADE DE HARVARD
CURSOS ON-LINE

A Universidade de Harvard está oferecendo mais de 160 cursos gratuitos e 100% on-line. Os cursos abrangem diversas áreas de estudo, como artes e design, negócios e gestão, ciência da computação, ciências sociais, desenvolvimento educacional e organizacional, humanidades, matemática e análise de dados, medicina e saúde pública, programação e outros. A maioria não exige pré-requisitos, acessíveis tanto para iniciantes quanto para profissionais com conhecimento avançado. Alguns cursos específicos podem requerer conhecimentos básicos, como no caso de métodos quantitativos para biologia, que exige noções de álgebra. Para participar, é necessário ter acesso à internet e conhecimento de inglês, já que todas as aulas são ministradas nesse idioma. Os cursos são oferecidos no formato self-paced (ritmo próprio), permitindo que os estudantes organizem seus horários de estudo de acordo com sua conveniência. O processo de inscrição é simples e totalmente remoto: basta acessar a plataforma HarvardX no site <https://www.edx.org/school/harvardx>, explorar a lista de cursos disponíveis, escolher o curso de interesse, criar um cadastro na plataforma, preencher os dados solicitados, concluir a inscrição e começar a estudar.

» CONQUER UNNA
LIDERANÇA FEMININA

O minicurso gratuito A Jornada da Liderança Feminina: Habilidades Essenciais para Avançar na Carreira será oferecido em 9, 10 e 11 de dezembro, às 19h30, com aulas ao vivo ministradas pela jornalista e empresária brasileira Ana Paula Padrão e especialistas. O curso, promovido pela Conquer Unna, é voltado para mulheres que desejam aprender como se posicionar como líderes, conquistar protagonismo em posições estratégicas, comunicar-se de forma assertiva e superar o medo de planejar e executar. Ao concluir o minicurso, os participantes receberão um certificado de 5 horas, com QR Code para validar a autenticidade. A Unna é uma comunidade para mulheres focada em transformar carreiras por meio de aprendizado, networking e trocas com líderes do mercado. O curso é 100% gratuito e, para obter o certificado, é necessário participar dos três dias de aula e responder à lista de presença. Os participantes também terão a chance de ganhar prêmios ao indicar outras mulheres para se inscreverem, com um link exclusivo. Inscrições disponíveis no site: <https://unna.escolaconquer.com.br/>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 72 concursos e 8.449 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há três concursos abertos com 84 vagas. Para o Centro-Oeste, há nove seleções abertas com 1.071 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 126 postos vagos. Entre os nacionais, há cinco certames abertos para 346 oportunidades. Há ainda 12 seleções de concursos estaduais com 4.667 vagas. Já para os municipais, há 14 concursos e 1.697 vagas. Nas universidades federais, são 11 processos seletivos e 356 oportunidades. Nos institutos federais há 11 certames abertos com 102 vagas.

8.449
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1

Inscrições até 3 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/m6K07>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de química orgânica. Salário: de R\$ 4.875,18 até R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2

Inscrições até 3 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/m6K07>. Concurso com 82 vagas para os cargos de: advogado (1); biólogo (1); engenheiro agrônomo (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (9); engenheiro eletricitista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro florestal (1); engenheiro mecânico (5); engenheiro químico (4); geógrafo (1); químico (1); administrador (4); analista de sistemas (3); contador (1); economista (1); estatístico (1); pedagogo (1); técnico em edificações (9); técnico de saneamento (9); técnico de telecomunicações (1); técnico eletricitista (5); técnico eletrônico (2); técnico em hidrologia (1); técnico mecânico (4); técnico químico (1); operador de estação de tratamento (4); assistente administrativo (6). Salário: de R\$ 4.426,60 até R\$ 10.873,95. Taxa: R\$ 240,40.

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições de 12 a 17 de dezembro de 2024 pelo site: <https://shre.ink/gTCP>. Concurso com uma vaga para o cargo de: professor substituto na área de química. Salário: de R\$ 3.412,63 até R\$ 6.356,02 mais benefícios. Sem taxa de inscrição.

CONSELHO FEDERAL DE
ODONTOLOGIA (CFO)

Inscrições até amanhã pelo site: <https://shre.ink/gtFZ>. Concurso com 285 vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: agente operacional e técnico administrativo; cargo de nível técnico: técnico em tecnologia da informação; e cargos de nível superior: analista de desenvolvimento, analista de infraestrutura, analista geral e contador. Salário: de R\$ 4.507,19 a R\$ 9.014,38. Taxa: de R\$ 75 a R\$ 95.

CONSELHO FEDERAL DE
BIOMEDICINA (CFBM)

Inscrições até 9 de dezembro pelo site: <https://shre.ink/gtFK>. Concurso com quatro vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: agente administrativo (3); motorista (1). Salário: de R\$ 3.500 a R\$ 4.200, além de benefícios. Taxa: de R\$ 35 a R\$ 47.

CONSELHO FEDERAL DE
SERVIÇO SOCIAL

Inscrições até 22 de dezembro pelo site: <https://shre.ink/gkWn>. Concurso com quatro vagas, além de formar cadastro reserva, com candidatos de nível médio, para os cargos de: assistente técnico de tesouraria (2); assistente técnico administrativo (2). Salário: de R\$ 4.772,76 a R\$ 6.286,37. Taxa: R\$ 26.

NACIONAIS

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN)

Inscrições de 9 de dezembro até 7 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/kdrbJ>. Concurso com 31 vagas para os cargos: analista ambiental (5); antropologia (2); arqueologia (15); arquitetura e urbanismo (2); educação patrimonial (2); geoprocessamento (5). Salário: de R\$ 6.681,70 a R\$ 9.047,00, além de benefícios, como auxílio-alimentação, assistência pré-escolar e auxílio-transporte. Taxa: R\$ 110.

EMPRESA BRASILEIRA
DE HEMODERIVADOS E
BIODERIVADOS (HEMOBRÁS)

Inscrições de 9 de dezembro até 23 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/QPRmJ>. Concurso com número de vagas indeterminado para os cargos de: assistente administrativo; arquivo; técnico industrial e de gestão corporativa: ambiental; automação industrial; controle de qualidade; elétrica; fracionamento do plasma; logística; mecânica; refrigeração; segurança do trabalho; tecnologia da informação e operação; analista administrativo de assuntos corporativos: administração de pessoal; analista de contrato; analista jurídico; assessoria administrativa; auditoria interna; compras nacionais e internacionais; contabilidade; desenvolvimento de pessoas; gestão de riscos e conformidade; inteligência de mercado; jornalismo; licitação e contratos; logística farmacêutica; orçamento e finanças; planejamento estratégico; tecnologia da informação; analista industrial de hemoderivados e biotecnologia: armazenamento e distribuição de medicamentos; assuntos regulatórios; engenharia ambiental; engenharia de automação e controle; engenharia mecânica; engenharia química e de bioprocessos; fracionamento industrial do plasma; garantia da qualidade; planejamento e controle de produção; plasma e hemocomponentes; tecnologia da informação e operação. Salário: de R\$ 3.808,82 até R\$ 8.912,54, com o acréscimo de benefícios. Taxa: de R\$ 60 até R\$ 80.

AGÊNCIA NACIONAL DE
MINERAÇÃO (ANM)

Inscrições até 17 de dezembro pelo site: <https://l1nq.com/SodDp>. Concurso com 220 vagas para os cargos: administração (2); economia, contabilidade e direito (25); arquivologia (1); contabilidade (3); direito (3); engenharia civil (com especialização em segurança do trabalho) (1); engenharia elétrica (com especialização em segurança do trabalho) (1); jornalismo, relações públicas ou comunicação organizacional (2); pedagogia (1); publicidade e propaganda, design gráfico ou desenho industrial (1); qualquer área de formação (5); relações públicas ou comunicação organizacional (1); comunicação (1); direito (4); direito (foco de atuação outorga) (1); economia ou contabilidade (1); engenharia ambiental, engenharia florestal ou biologia (3); engenharia de minas (70); engenharia de minas (correcional) (2); geologia (37); geografia, geofísica, engenharia de minas, agrônômica, florestal, civil, ambiental, arquitetura ou tecnologia da informação (2); qualquer área de formação (fiscalização e distribuição de receitas) (39); qualquer área de formação (suporte à gestão, estratégia e governança) (6); tecnologia da informação — ciência de dados (5); tecnologia da informação — governança e inovação (4); tecnologia da informação — operações (6). Salário: de R\$ 10.527,94 até R\$ 12.828,38. Taxa: R\$ 160.

INSTITUTO NACIONAL DO
SEMIÁRIO (INSA)

Inscrições até 26 de dezembro pelo site: <https://l1nq.com/93Y6F>. Concurso com 19 vagas para os cargos: pesquisador adjunto i — área de atuação: biodiversidade (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: ciência e tecnologia de alimentos (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: desertificação (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: energia (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: gestão da informação e popularização do conhecimento (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: recursos hídricos (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: sistema de produção animal (1);

pesquisador adjunto i — área de atuação: sistema de produção vegetal (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: solos e mineralogia (2); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: biodiversidade (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: bioeconomia (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: ciência e tecnologia de alimentos (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: desertificação (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: gestão da informação e popularização do conhecimento (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: inovação (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: recursos hídricos (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: sistema de produção animal (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: sistema de produção vegetal (1). Salário: R\$ 6.710,29. Taxa: R\$ 150.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS
PENAIS (SENAPPEN/MJSP)

Inscrições até 30 de dezembro pelo site: <https://selecon.org.br/>. Concurso com 76 vagas para os cargos: analista técnico em direito (26); analista técnico em administração (14); analista técnico em contabilidade (14); analista técnico em ciências políticas (10); analista técnico em ciência social (6); analista técnico em comunicação social (2); analista técnico em economia (2); analista técnico em tecnologia de informação (2). Salário: de R\$ 4.142 até R\$ 6.681,70, além de benefícios. Taxa: R\$ 60.

CENTRO-OESTE

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÁS — GO

Inscrições até 11 de dezembro pelo site: <https://shre.ink/gtF3>. Concurso com 10 vagas, além de preencher cadastro reserva, para os cargos de: agente de apoio básico (1); analista administrativo legislativo (2); executor administrativo legislativo (4); motorista (1); analista legislativo em comunicação social (1); controlador interno (1). Salário: de R\$ 2.149,73 a R\$ 3.750,30. Taxa: de R\$ 70 a R\$ 120.

SECRETARIA DE ESTADO DA
ADMINISTRAÇÃO DE GOIÁS

Inscrições até amanhã pelo site: <https://shre.ink/gbuy>. Concurso com 34 oportunidades para os cargos de: especialista em desenvolvimento de software pleno (4); especialista em desenvolvimento de software sênior (6); especialista em experiência do usuário (ux) pleno (1); especialista em experiência do usuário (ux) sênior (1); especialista em ciência de dados — pleno (2); especialista em ciência de dados — sênior (4); especialista em cibersegurança — pleno (1); especialista devops — sênior (1); especialista em governança corporativa de tecnologia da informação e comunicação — sênior (1); especialista em gestão e modelagem de processos de tecnologia da informação e comunicação pleno (1); especialista em especificações técnicas e contratos de tecnologia da informação e comunicação sênior (1); especialista em gestão de projetos de tecnologia da informação e comunicação — sênior (3); especialista em administração de dados — sênior (1); especialista em análise de dados e bi — pleno (4); especialista em análise de dados e bi — sênior (3). Salário: de R\$ 6.071,64 a R\$ 25.756,39, com acréscimo de R\$ 500 referente ao auxílio-alimentação. Taxa: de R\$ 50 a R\$ 120.

eu ESTUDANTE

Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ **1.543** VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

393
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

| JOVEM APRENDIZ | Local: Zona Industrial / Assunto: 947630. | combinar) / Local: Asa Norte / Assunto: 418680. | 8h às 14h / Local: Asa Sul / Assunto: 417953. | (1), publicidade e propaganda (28), audiovisual (2), jornalismo (3), design gráfico (1), direito (7), educação física (9), enfermagem (4), engenharia civil (1), fonoaudiologia (1), gastronomia (1), gestão em diversas áreas (18), pedagogia (33), matemática (2), logística (2), marketing (5), massoterapia (1), nutrição (1), odontologia (1), psicologia (2), psicopedagogia (1), publicidade, propaganda e marketing (9), recursos humanos (3), secretariado (22), secretariado executivo (4), tecnologia em gestão de recursos humanos (3), tecnologia em segurança do trabalho (2) e terapia ocupacional (2). |
|--|---|---|---|--|
| Cód: 945398 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 995,08 / Horário: 13h às 19h / Local: Asa Norte / Assunto: 945398. | Cód: 824767 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário: a combinar / Local: Guarã II / Assunto: 824767. | Cód: 1018379 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 688,59 + VT / Horário: Vespertino (a combinar) / Local: Lago Sul / Assunto: 1018379. | Cód: 31496519 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 1.038,03 + VT + VA / Horário: 8h às 14h / Local: Asa Norte / Assunto: 31496519. | |
| Cód: 419318 / Vagas: 3 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário: 4h (a combinar) / Local: Guarã II / Assunto: 419318. | Cód: 60481383 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 1.046 + VT + VA / Horário: 8h às 14h / Local: Águas Claras / Assunto: 60481383. | Cód: 1019965 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: de 14h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1019965. | Ainda há vagas para jovem aprendiz (48), ensino médio (51), eletrônica (3), gestão administrativa (1), recursos humanos (1), técnico em diversas áreas (36), administração (46), biblioteconomia (1), ciências contábeis (12), ciências econômicas (1), comunicação em publicidade (1), comunicação, propaganda e marketing (1), comunicação social | |
| Cód: 74696494 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 724,50 + VT + VA / Horário: 14h às 18h / Local: Setor de Cargas / Assunto: 74696494. | Cód: 62927915 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Salário: R\$ 700 + VT + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Guarã / Assunto: 62927915. | Cód: 415991 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 663,39 / Horário: 4h (a combinar) / Local: Guarã I / Assunto: 415991. | | |
| Cód: 947630 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,90 + VT / Horário: de: 8h às 12h | Cód: 418680 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 995,08 / Horário: 6 horas diárias (a | Cód: 417953 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 995,80 + VT / Horário: | | |

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

85
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibrá ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

| TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO | assunto coloque: 114623. | Word / Envie currículo para curriculos.iel@sis-temafibra.org.br e no assunto coloque: 114700. | AT / Período: 6h a combinar / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sis-temafibra.org.br e no assunto coloque: 114573. | Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sis-temafibra.org.br e no assunto coloque: 114514. |
|--|--|--|---|---|
| Empresa: Privada - 114623 / Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114623. | TÉCNICO EM ELETRÔNICA | TÉCNICO EM LOGÍSTICA | TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO | Ainda há 81 vagas. |
| Empresa: Privada - 114700 / Sem.: 1º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114700. | Empresa: Privada - 114573 / Sem.: 1º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114573. | Empresa: Privada - 114514 / Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sis-temafibra.org.br e no assunto coloque: 114514. | | |

» ESPRO

154
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 13h às 19h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 14h às 20h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 8h às 14h / seg. a sex. / 18 a 22 anos. |
| Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.155,60 + VT + VR + assist. med. + odonto / Horário: 9h às 15h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 10h às 16h / seg. a sex / 14 a 22 anos. |
| Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + VR / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + assist. med. + odonto / Horário: 8h às 14h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + assist. med. / Horário: 8h às 14h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 984,81 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 8h às 14h / seg. a sex / 18 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + VR + assist. med. + odonto / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos. |
| | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT + VR + assist. med. + odonto / Horário: 8h às 14h / seg. a sex / 14 a 22 anos. | Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 984,81 + VT + VR + assist. odonto / Horário: 8h às 14h / seg. a sex / 18 a 22 anos. | | Ainda restam 106 vagas. |

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

693
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

| ARQUITETURA E URBANISMO | TÉCNICO ELÉTRICA/ELETRÔNICA | SECRETARIADO EXECUTIVO | TÉCNICO EM SECRETARIADO | TÉCNICO EM CONTABILIDADE E FINANÇAS |
|---|---|---|--|---|
| Cód: 5392818 / Vagas: 5 / Local: Asa Norte / Sem.: 4º ao 10º / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios. | Cód: 5399204 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Sem.: 1º ao 2º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 700 + benefícios. | Cód: 5395973 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 4º ao 10º / Período: 10h às 17h / Bolsa: R\$ 1.874,00 + benefícios. | Cód: 5396286 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 6º / Período: 8h às 13h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios. | Cód: 5400490 / Vaga: 1 / Local: Vicente Pires / Sem.: 1º ao 3º / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 900 + benefícios. |
| | | | | Confira todas as vagas no site do Ciee. |

» SUPER ESTÁGIOS

218
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

| ADMINISTRAÇÃO | auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de vaga: 1. | / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte (a combinar) / Número de vagas: 2. | (2), comunicação (2), contabilidade (3), design gráfico (2), direito (3), economia e gestão financeira (1), educação física (8), enfermagem (2), engenharia civil (2), engenharia ambiental (1), engenharia de produção (1), engenharia de software (2), estatística (1), farmácia (2), física (1), fisioterapia (1), gastronomia (1), gestão comercial (2), gestão de recursos humanos (2), gestão pública (6), marketing (16), matemática (3), matemática, física & química (2), mídias digitais (2), pedagogia (27), publicidade e propaganda (2), pós em engenharia clínica (1), | radiologia (1), recursos humanos (13), tecnologia em sistema de informação (1), técnico em administração (10), técnico em enfermagem (2), técnico em informática (1), técnico em logística (1), técnico em secretariado (2), técnico em sistema de computação (2) e nível médio (44). |
|---|--|---|--|---|
| Vaga: 229854 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte (a combinar) + bolsa aulas de dança do ventre / Número de vaga: 1. | Vaga: 229453 / Local: Sudeste / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de vagas: 2. | Vaga: 230086 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 13 (diários) / Número de vagas: 2. | Ainda há vagas para administração (26), arquitetura e urbanismo (3), biblioteconomia (1), ciências contábeis (6), ciência da computação | |
| Vaga: 228322 / Local: Taguatinga / Sem: entre o 1º e o 4º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: | Vaga: 229830 / Local: Asa Norte / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde | | | |



Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

906
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

| Cargo | Vagas | Salário | Cargo | Vagas | Salário | Cargo | Vagas | Salário |
|----------------------------------|-------|---------------------------|-----------------------------|-------|---------------------------|------------------------------|-------|---------------------------|
| Açougueiro | 13 | R\$ 2.019 + benefícios | Cartazeiro | 5 | R\$ 1.742 + benefícios | Mecânico de bicicletas | 1 | R\$ 1.412 + benefícios |
| Agente de portaria | 5 | R\$ 1.775,88 + benefícios | Caseiro | 2 | R\$ 1.412 + benefícios | Montador de móveis (madeira) | 1 | R\$ 1.600 + benefícios |
| Ajudante de açougueiro | 20 | R\$ 1.515 + benefícios | Chapista de lanchonete | 6 | R\$ 1.524 + benefícios | Motorista carreteiro | 2 | R\$ 2.584,92 + benefícios |
| Ajudante de cozinha | 8 | R\$ 1.524 + benefícios | Churrasqueiro | 15 | R\$ 1.524 + benefícios | Motorista entregador | 16 | R\$ 2.000 + benefícios |
| Ajudante de motorista | 6 | R\$ 1.621,05 + benefícios | Consultor de vendas | 10 | R\$ 1.585,50 + benefícios | Operador de adegas | 1 | R\$ 1.473,08 + benefícios |
| Analista de RH | 1 | R\$ 3.000 + benefícios | Controlador de pragas | 3 | R\$ 1.412 + benefícios | Operador de caixa | 120 | R\$ 1.473 + benefícios |
| Atendente | 55 | R\$ 1.524,14 + benefícios | Costureira | 3 | R\$ 1.947,31 + benefícios | Operador de câmaras frias | 2 | R\$ 2.070 + benefícios |
| Auxiliar administrativo | 15 | R\$ 1.511,40 + benefícios | Cozinheiro | 16 | R\$ 1.600 + benefícios | Operador de empilhadeira | 11 | R\$ 1.600 + benefícios |
| Auxiliar de barman | 5 | R\$ 1.524 + benefícios | Cumim | 15 | R\$ 1.524 + benefícios | Pedreiro | 4 | R\$ 2.000 + benefícios |
| Auxiliar de churrasqueiro | 5 | R\$ 1.524 + benefícios | Eletricista de instalações | 4 | R\$ 2.080 + benefícios | Projetista na arquitetura | 4 | R\$ 2.968,47 + benefícios |
| Auxiliar de cozinha | 28 | R\$ 1.524,96 + benefícios | Empacotador | 2 | R\$ 1.550 + benefícios | Promotor de vendas | 20 | R\$ 1.488 + benefícios |
| Auxiliar de encanador | 20 | R\$ 1.511,40 + benefícios | Encarregado de obras | 5 | R\$ 2.315,80 + benefícios | Recepcionista | 11 | R\$ 1.700 + benefícios |
| Auxiliar de limpeza | 86 | R\$ 1.420,19 + benefícios | Estoquista | 20 | R\$ 1.515 + benefícios | Repositor de mercadorias | 128 | R\$ 1.473,08 + benefícios |
| Auxiliar de produção | 4 | R\$ 1.473,08 + benefícios | Fiel de depósito | 2 | R\$ 1.630 + benefícios | Saladeiro | 3 | R\$ 1.524,96 + benefícios |
| Auxiliar de mecânico | 10 | R\$ 1.600 + benefícios | Fiscal de loja | 27 | R\$ 1.630 + benefícios | Técnico de edificações | 5 | R\$ 2.968,47 + benefícios |
| Auxiliar de sushiman | 5 | R\$ 1.524 + benefícios | Fiscal de perdas | 25 | R\$ 1.515 + benefícios | Técnico de estradas | 5 | R\$ 2.968,47 + benefícios |
| Auxiliar de técnico (eletrônica) | 1 | R\$ 1.524,96 + benefícios | Garçom | 15 | R\$ 1.524 + benefícios | Técnico de máquinas | 1 | R\$ 2.598,69 + benefícios |
| Balconista | 55 | R\$ 1.413 + benefícios | Gerente de bar | 1 | R\$ 2.100 + benefícios | Técnico de precisão | 3 | R\$ 2.968,47 + benefícios |
| Banhista de pets | 2 | R\$ 1.412 + benefícios | Instalador de fotovoltaicos | 2 | R\$ 1.500 + benefícios | Vendedor interno | 17 | R\$ 1.412 + benefícios |
| Barman | 5 | R\$ 1.524 + benefícios | Instalador hidráulico | 2 | R\$ 1.800 + benefícios | Vendedor praticista | 4 | R\$ 1.430 + benefícios |
| Bombeiro hidráulico | 2 | R\$ 2.080 + benefícios | Maitre | 10 | R\$ 1.800 + benefícios | Zelador | 5 | R\$ 1.775,88 + benefícios |
| Camareira de hotel | 2 | R\$ 1.524,96 + benefícios | Manobrista | 1 | R\$ 2.269,65 + benefícios | | | |

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,

Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829

Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841

Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» SENAI

EMPREGO HOME OFFICE

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/SC) está com vaga aberta para desenvolvedor Full-Stack PHP + JS – sênior, para trabalhar em homeoffice. O profissional será responsável por auxiliar na resolução de problemas operacionais de sistemas, e desenvolver e manter sistemas em PHP/JS. Os requisitos são: curso técnico completo ou graduação em andamento na área de tecnologia da informação (TI); ter, no mínimo, 6 meses de experiência em desenvolvimento de software, manutenção de bancos de dados, versionamento de código, containers, testes unitários, APIs, arquitetura de software, e bibliotecas de front-end avançado, além de domínio de PHP e JavaScript. O salário é de R\$ 8.669,86, com carga horária de 200 horas/mês (de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30). Interessados podem enviar currículo até hoje pelo site: <https://bit.ly/4iiZZn1>. Em seguida, haverá avaliação teórica, teste de competências, estudo de caso e entrevista. Resultado final será divulgado em 19 de dezembro.

» COCA-COLA

PROGRAMA DE TRAINEE

A Solar Coca-Cola anunciou a abertura das inscrições para o seu programa de trainee, com vagas para atuação nos estados de Mato Grosso, Ceará e Alagoas. Os interessados podem se inscrever até 8 de janeiro de 2025 pelo site: <https://shre.ink/gdm1>. As vagas disponíveis estão distribuídas nas áreas de corporativo, operação e tech. O programa é voltado para candidatos que tenham concluído a graduação entre dezembro de 2021 e dezembro de 2024, em qualquer curso de bacharelado, licenciatura ou tecnólogo. As atividades serão presenciais, com atuação nas cidades de Cuiabá, Fortaleza e Maceió. A empresa oferece auxílio-mudança para aqueles que residem em outras localidades. Além do salário de R\$ 7,5 mil, os trainees terão acesso a diversos benefícios, como plano de saúde e odontológico.

» GOV.BR

TRABALHO REMOTO

O governo federal tem inscrições abertas para vaga de técnico de produto regional júnior na área de gestão de pessoas (GP/Folha), com trabalho remoto, válido também para pessoas com deficiência (PcD). O profissional será responsável por atender chamados mais complexos, garantir o cumprimento de metas e indicadores, monitorar a equipe e participar de melhorias de produto. Além disso, realizará mapeamento de processos, parametrização de sistemas e suporte ao cliente. Os candidatos devem ter ensino superior completo em gestão pública, recursos humanos, administração, sistemas de informação ou áreas correlatas; conhecimentos em Pacote Office, banco de dados e políticas de segurança de software (LGPD), além de vivência na área de RH/DP. Inglês técnico, especialização em gestão pública e CNH são diferenciais. Os benefícios incluem auxílio-alimentação/refeição, auxílio-educação, plano de saúde e odontológico, premiação por indicação e outros. O salário não foi divulgado. Além da avaliação curricular, haverá fit cultural, entrevista, análise de perfil e envio de proposta. Inscrições até 13/12 pelo site: <https://bit.ly/3ZbHsj0>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 8 de dezembro de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERRALHEIRO para Samambaia. Tr: 61 99974-3917

ATENDENTE DE LANCHONETE c/ exper. em máq. de café expresso, sucos, vitaminas e outros, folga aos dom. benditagula17@gmail.com

AUXILIAR OPERACIONAL Lavanderia CV p/ curriculo246@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS AUXILIAR/INSTALADOR Contratamos p/ Vicente Pires, Tagua, Gama e Sobradinho. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

CLUBE GRAVATÁ

CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Interessados: 61 99690-1710

RESTAURANTE

CONTRATA CONFEITEIRO (A) COZINHEIRO / Auxiliar Cozinha/PCD. Enviar CV p/ rhondurica@gmail.com

INDÚSTRIA

CONTRATA COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

RESTAURANTE

CONTRATA CONFEITEIRO (A) COZINHEIRO / Auxiliar Cozinha/PCD. Enviar CV p/ rhondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRA. Residência no Lago Sul (61) 99673-7175

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A) E CHAPEIRO Com experiência. Interessados comparecer: SGCV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime-Park Sul. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

DOMÉSTICA que durma 3X sem. todo serviço 3 pessoas 2ª à Sáb Àsa Sul. 98203-0265

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Àsa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PROCURO

MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. Urgente! Para o Sudoeste. F: 61 99552-9514

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

DINÂMICA FACILITY

LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.629,62 + VA R\$ 42,20. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

VAQUEIRO / TRABALHADOR Rural p/ morar. 98275-9742.

ESTAMOS

CONTRATANDO VAQUEIRO, com experiência em gado de corte, manejo em geral. Com disponibilidade de morar na área rural. Planaltina DF. (61) 99208-9908

ESTAMOS

CONTRATANDO VAQUEIRO, com experiência em gado de corte, manejo em geral. Com disponibilidade de morar na área rural. Planaltina DF. (61) 99208-9908

6.1 NÍVEL BÁSICO

VIDRACEIRO (A) PARA VIDROS TEMPERADOS. com experiência. Tr: 98625-3389

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DEPTO FISCAL. Salário R\$ 1.450,00. Pedregal-GO. Tratar 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Paranoá. Enviar CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR CONTÁBIL com prática ou não e - Auxiliar de Depto Pessoal/ Escritório de Contabilidade em Taguatinga Centro. Enviar currículo p/ fcfsabino@gmail.com

QUATRO CONTRATA BARMAN COM EXPERIÊNCIA e Sushiman p/ Águas Claras. CV para: quattrovagas@gmail.com 99981-0544 Whas

CHURRASQUEIRO - c/ exp. comprovada. Paga-se bem. Enviar CV: benditagula17@gmail.com

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Pedreiro e Mecânico de Ar Condicionado CV: protiang@protieng.com.br

CONTRATA-SE MONITORA de alarme e CFTV. Escala 12x36 Enviar currículo: rh@orizon.bsb.br

CONTRATA-SE MOTORISTA para entregas. Cat. "D" e Ajudante geral. Enviar currículo para: emporiodasfrutas@outlook.com

CONTRATA-SE MOTORISTA cat D, CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA para entregas. Cat. "D" e Ajudante geral. Enviar currículo para: emporiodasfrutas@outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GRÁFICA RÁPIDA OPERADOR DE MÁQUINAS Impressão, Xerox e Plotagens p/ atendimento ao público presencial e por canais (Whats e e-mail) c/exper. que já tenha trabalhado na área. p/ Gráfica Rápida. Início previsto 09/12 Enviar CV p/ rhadm.asacopias@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA

LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial, remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

CONTRATA-SE RECEPCIONISTA HOSPITALAR. Enviar CV p: rh.lfcurriculuns@gmail.com

CONTRATA-SE TÉCNICO c/ experiência em alarme e CFTV. Enviar Currículo para: rh@orizon.bsb.br

CASA DO COLEGIAL

CONTRATA TEMPORÁRIOS: ATENDENTE de balcão e lanchonete, Aux. de Estoque e Op. de Caixa. Enviar currículo para: vagas@casadocolegial.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

VENDEDOR DE PEÇAS p/ Caminhão, c/ exper. CV p/: emprego@poliservicezf.com.br

VENDEDORA (O) DE LOJA Para trabalhar em loja de Shopping com experiência. CV para: vendedoradezembro@gmail.com

VENDEDORA(O) DE MOCHILAS Escolar e Artigo de Viagem. Alta tempor. de venda. Sal. + comissão. Feira dos importados SIA (ter.dom). Enviar CV: emporiopresentes@hotmail.com

PRECISA-SE ATENDENTE PARA RECEPÇÃO com experiência para Clínica Veterinária. Enviar Currículo para e-mail: clinicat. emprego@gmail.com

VENDEDORA (O) DE LOJA Para trabalhar em loja de Shopping com experiência. CV para: vendedoradezembro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRADOR (A) de Clínica. CV: alice.kairosfaturamento@gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE

SELECIONA PROFESSOR (A) de Sociologia, c/ experiência comprovada - mínimo 03 anos. Interessados enviar currículo, até às 23h de 09 de dezembro de 2024, para: processosselecao2024@gmail.com

6.2 PROCURA POREMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA E DIARISTA Of. meus serviço 98106-3488/99125-2840

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE PROJETOS I
- MÉDICO(A) GINECOLOGISTA INFANTO PUBERAL I
- TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM UTI I

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 15/12/2024.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

Empresa de Grande Porte contrata:

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO

-Cursando Administração

-Conhecimento em Pacote Office e Windows

Oferece:

- Bolsa: 650,00
- Auxílio transporte
- Horário: Segunda a Sexta 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com



ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 8 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUASCLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA**

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 ÁGUASCLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

ED BOUNGANVILLE
R 30 SUL Reformado c/ armários 2qtos(1ste) vista livre. Aceita veículo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

**SORAYA CORRETORA
LUGAR CERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

**INFINITY
BLACK FRIDAY
MUDE-SE JÁ!**

R 36 Desconto Especial apto pronto 3stes! Visite o decorado. Ac veículo (22/25) até 150.000 Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

R IPÊ AMARELO Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suite c/ closet), lavabo, coz., c/ armas., á. serv., DCE e garag. R\$ 860.000.00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo estação do metrô. **Saback Imóveis: 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**

**ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUASCLARAS

ED OLÍMPIA
QD 204 3qtos (1suite) c/ armários, porcelanato, Ac.veículo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASANORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m² c/ armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 DESOCUPADO 2qtos 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASANORTE

PLANO EMPREEND.
213 NORTE Apto 68m², 2qtos 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

**GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA**

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qtos 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE!!
SQS 212 Reformado 3qtos suite lavabo nascente vista livre andar alto 99948-4332 c/6962

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qtos 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA
115 NORTE 220 m², 4 suites, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASASUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

107 SQS Bl "E" R\$ 1.350.000,00 3º andar. sala, sala de jantar, 3/4 c/ arms., wc social coz., c/ arms., á. serv. e DCE. Área total de 161m², não tem garagem. **Saback Imóveis: 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**

1.2 ASASUL

FVA IMOVEIS VENDE
107 SUL Barato Salão 3qtos 1 ste. andar alto. 98471-4749 c1944

208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3º andar canto gar. R\$1.280.000,00. 98304-8691 c25569

213 Sul Nasc Vaz semi ref.salão festa 173 m² útil 98439-7890 c6404

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobília, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
QI 31 2qtos suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
QI 31 2qtos suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGONORTE

LAGONORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos banh reformado e garagem. 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qtos c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROSESTADOS

3 QUARTOS

LEBLON-RJ Vdo apto 3qtos, 165m² 2 vagas. Posto 11 Tr. c/Brandt (61) 99635-7523 c/3350

1.3 CASAS

ÁGUASCLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395**

**OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA**

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qtos (2stes) proj p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

**GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA**

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GUARÁ

3 QUARTOS

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

1.3 GUARÁ
1.3 CASAS
GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIMBOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEOBANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARKWAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE

AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

COND BIANCA casa 2qtos 140m² Lt 500m². Ampliável várias sujeições p/ acréscimo R\$ 590 mil Tr: 98261-0692

1.3 SOBRADINHO
1.3 CASAS
GUARÁ

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/ blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qtos 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 08 Vdo casa, área 367m² 4qts 2salões, DCE e coz ampla, Lote 823,70m², acesso frente do condomínio Tr: 98261-9798 c/20.418

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 08 Vdo casa, área 367m² 4qts 2salões, DCE e coz ampla, Lote 823,70m², acesso frente do condomínio Tr: 98261-9798 c/20.418

1.4 ASANORTE
1.4 LOJASE SALAS
LOJAS
ASANORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASASUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m², reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASANORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASASUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul venda vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

FVA IMÓVEIS VENDE SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m², reformada. 98471-4749 c1944

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA
1.5 LOTES,ÁREAS E GALPÕES
GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista Lt 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARKWAY

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m²escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

OUTROSESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Mojar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO

SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

VALE DO PARANÁ - GO

ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Mojar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

1.6 OUTROSESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROSESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASANORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R\$700 tenha outra de R\$750. Tr: 61 98123-6045

2 QUARTOS

SHCGN 706 Apto 2Qt Resid semi-mobil Arms sanca. 99699-1975 Part

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASASUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

QUITINETES

FVA IMOVEIS ALUGA

QI 14 Kit com sala, quarto, coz., banh. e área. Tr: 98471-4749 c1944

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNN 04 Cj D Cs 33 Alg cs 3q sl cz 2wc gar R\$ 1.300 c/avalista 98247-0417 ou (61) 98277-034

GUARÁ

1 QUARTO

QI 01 Guará I Alugo casa fundos 1 qto c/gar p/ 2 carros Tr. 99947-9555

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGOSUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTODASEMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJASE SALAS

LOJAS

ASANORTE

CLN 410 Bl C Alg Subsolo 38m2 c/div 61 99984-3917/ 61 99991-9482

ASASUL

SR. IMÓVEIS

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

TAGUATINGA

EXCELENTE LOCAL!

CSB 06 174m² vazada bom p/ Igrejas outros 99906-6929 c1158

PISTÃO SUL-LADO HOB

QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99906-6929 c1158

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motoc

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

RENAULT

SANDERO/09 Azul escuro, 1.6, 8 válvulas. R\$25 mil. 99840-2048

VOLKS

KOMBI 09/10 R\$ 35.000, Stander 1.4 Flex branca ót estado documentação tudo pago. Tr.: (61) 99970-8973

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

LAND ROVER

NEW DISCOVERY HSE 21/22 Diesel, 7 lugares, 9.500km Rodas 22 Metropolitan Edition De Fabrica, Cor Cinza/ Marfim. Valor R\$ 498.000,00 Tr. (61) 99189-2103

NEW DISCOVERY HSE

21/22 Diesel, 7 lugares, 9.500km Rodas 22 Metropolitan Edition De Fabrica, Cor Cinza/ Marfim. Valor R\$ 498.000,00 Tr. (61) 99189-2103

MITSUBISHI

L200 20/13 R\$56.000 Gas Branco 156000 KM usado 61-999734371

TOYOTA

HILUX SW4 15/15 1ºdn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

3.3 CAMINHÕES

OUTRASMARCAS

KIA BONGO 2500 / 2013. Diesel, Única dona, conserv. branco. Ac. Strada como pagto a partir de 2020. 98625-3363

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

SERVIÇODE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e descrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e descrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

RECADOS

PRECISO DOAÇÕES

de roupas, calçados usados etc para Bazar Beneficente 61 995774067

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos CTPS: 009017943 série: 9120, ausente desde o dia 07/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA

FAÇO UNIÃO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

DONA DAYANE

ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor, abertura de caminho, cura impotência. Consultas através de Tarot e Búzios. Tel: (61) 98158-7594

RECADOS

PRECISO DOAÇÕES de roupas, calçados usados etc para Bazar Beneficente 61 995774067

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO

DE SÓCIO usuário remido definitivo. Hot Clube Di Roma Caldas Novas-GO Tr: (61) 99294-2555

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vestido (61) 99620-9236

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO

DE SÓCIO usuário remido definitivo. Hot Clube Di Roma Caldas Novas-GO Tr: (61) 99294-2555

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vestido (61) 99620-9236

TEMPORADA

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheiro 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vestido (61) 99620-9236

DISQUE-DENÚNCIA

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

LEILÃO DE IMÓVEL EXTRAJUDICIAL CHÁCARA DE Nº1047 COM ÁREA DE 12.750,00m2 E CHÁCARA DE Nº1047-A COM ÁREA DE 12.000,00m2 NO LOTEAMENTO DENOMINADO CHÁCARA SANTA MARIA EM PLANALINA-GO...

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb